

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO SOCIOECONÔMICO – CSE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Projeto Pedagógico do Curso de Administração



Florianópolis, abril de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
REITORIA

Reitor: Ubaldo Cesar Balthazar
Vice-reitora: Cátia Carvalho Pinto

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-reitor: Daniel de Santana Vasconcelos
Diretora do Departamento de Ensino: Tereza Cristina Rozone de Souza

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Pró-reitor: Rogério Cid Bastos
Diretora do Departamento Administrativo da Extensão: Graziela De Luca Canto

CENTRO SOCIOECONÔMICO

Diretor: Irineu Manoel de Souza
Vice-Diretora: Maria Denize Henrique Casagrande

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Coordenador: Raphael Schlickmann
Subcoordenadora: Ani Caroline Grigion Potrich

COMISSÃO DE PROPOSIÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Profa. Andressa Sasaki Vasques Pacheco (Presidente)
Profa. Ani Caroline Grigion Potrich
Profa. Helena Kuerten de Salles Uglione
Profa. Joana Stelzer
Prof. Marcos Abilio Bosquetti
Profa. Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos
Acadêmica Bruna Macieira De Oliveira Schneider
Acadêmico Marcelo Gorges Machado

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	5
1 JUSTIFICATIVA DA REESTRUTURAÇÃO DO PPC VIGENTE E UM RESUMO DA NOVA PROPOSTA	6
2 DADOS GERAIS	7
3 DIRETRIZES CURRICULARES BASILARES	8
4 CONTEXTUALIZAÇÃO	8
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC.....	8
4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO	9
4.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO COM JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA E CONTINUAÇÃO DO OFERECIMENTO DO CURSO	14
5 RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI DA UFSC	17
6 CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PPC	18
7 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	21
8 OBJETIVO DO CURSO	22
9 PERFIL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO	22
9.1 PERFIL DO EGRESSO.....	22
9.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	24
10 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	25
11 POLÍTICA DE FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR	26
12 POLÍTICA DE IMERSÃO PROFISSIONAL (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC).....	27
13 POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	28
14 POLÍTICA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	33
15 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS CONTEÚDOS E COMPONENTES CURRICULARES DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	34
16 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	35
17 POLÍTICA DE ATENDIMENTO À POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	36
18 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O	

ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	36
19 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	36
20 POLÍTICA DE INCLUSÃO DA LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR	37
21 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO E INTERFACES COM AS AÇÕES DA CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO).....	37
22 POLÍTICA DE META-AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	39
23 POLÍTICA DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	39
24 POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES	40
25 POLÍTICA DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO	40
26 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	41
27 ESTRUTURA E INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	42
27.1 DADOS DAS DISCIPLINAS	46
28 PLANO DE TRANSIÇÃO CURRÍCULAR.....	148
29 CORPO DOCENTE	158
30 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	159
31 LABORATÓRIOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO.....	159
REFERÊNCIAS	160

APRESENTAÇÃO

A Comissão para coordenar e propor novo currículo para o curso de Administração apresenta neste documento o resultado final do seu trabalho.

Na elaboração do novo currículo, a comissão seguiu os seguintes pressupostos básicos: eixos norteadores de formação em inovação, humanismo e sustentabilidade; busca pela aplicação do conhecimento; evitar pré-requisitos desnecessários no currículo; socialização, preparação e acompanhamento da formação; maior liberdade de escolha e autonomia dos(as) estudantes; ofertar mais disciplinas optativas; trabalho final do curso em formato diferenciado e dinâmico; últimas fases com possibilidade de intercâmbio para os estudantes; curricularização da extensão em consonância com projetos desenvolvidos no curso; capacitação e desenvolvimento docente constantes; revisão de metodologias de ensino; análise e acompanhamento contínuo da implementação do currículo.

Como metodologia de trabalho, buscou-se dialogar com estudantes, professores, egressos e sociedade. Para tanto, muitas reuniões foram realizadas em mais de uma etapa da formulação do novo currículo. Foram feitos também o levantamento de competências docentes em relação ao ensino, a pesquisa e a extensão. Buscou-se informar, ouvir e dialogar com os(as) membros(as) do Núcleo Docente Estruturante - NDE, Colegiado de Curso e Departamento de Ciências da Administração – CAD em razão ao andamento dos trabalhos em diversas reuniões a partir do final do ano de 2019. Todas essas conversas levaram a importantes reflexões que culminaram neste documento final apresentado.

Além dessas reuniões, a Comissão reuniu-se semanalmente para discutir os resultados das reuniões coletivas, analisar os materiais encaminhados e buscar por novos materiais que pudessem agregar essa proposta.

Buscou-se também contemplar todas as exigências referente às novas Diretrizes Curriculares - DCNs do curso de Administração, à curricularização da extensão e as normativas da universidade.

Com isso, tem-se neste documento o resultado deste trabalho, desenvolvido de forma participativa, inclusiva e colaborativa entre todos(as) os(as) que tivessem disponibilidade e interesse.

1 JUSTIFICATIVA DA REESTRUTURAÇÃO DO PPC VIGENTE E UM RESUMO DA NOVA PROPOSTA

Um dos pressupostos de qualquer Projeto Pedagógico de Curso – PPC deve ser o de permitir seu próprio acompanhamento, melhoria e adaptação frente a eventuais mudanças tanto no contexto mais amplo (externos ao curso e à universidade, como a mudança das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs) quanto àquelas decorrentes do próprio processo de sua colocação em prática. Assim, cabe aos responsáveis (Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso) pela implementação e acompanhamento do PPC do curso um olhar atento aos momentos em que precise apenas de adaptações, e aqueles em que é necessário um repensar mais profundo de possíveis alterações.

Foram muitas as mudanças sociais, político-legais, econômicas, ambientais e tecnológicas pelas quais o mundo, o país e a própria universidade passaram e ainda vêm passando decorridos 14 anos da última versão do PPC do curso de Administração (2008/1) e 16 anos da instituição das DCNs aos cursos de Administração (2005), cuja última versão (2020) passou a vigor apenas o ano passado (2021). Em que pese tenha havido um acompanhamento dessas mudanças por parte do NDE e Colegiado do Curso de Administração (vide as inúmeras adaptações curriculares feitas ao longo do período), chegou o momento de uma reflexão mais aprofundada sobre o PPC do curso e sua estrutura curricular tendo em vista as mudanças contextuais apontadas, a mudança nas DCNs, bem como a necessidade de incorporar a curricularização da extensão em conformidade com as normativas da universidade. Partindo desses aspectos, percebeu-se a necessidade de um foco mais vocacionado ao curso, bem como uma estrutura curricular que proporcione maior autonomia aos(às) estudantes na consecução das disciplinas.

Assim, para o novo currículo do curso, foi proposta uma formação orientada ao ecossistema de inovação, com três eixos norteadores e transversais: a **inovação**, o **humanismo** e a **sustentabilidade**. A proposta prevê a oferta de disciplinas em 8 semestres de curso (oportunizando a formação em um tempo menor que o atual, de 9 semestres) e com maior carga horária de disciplinas optativas em relação ao currículo atual (de 216 horas/aula para 432 horas/aula), proporcionando maior autonomia ao estudante em escolher os temas e áreas de maior interesse. Tais disciplinas estão divididas em nove áreas de formação: Administração Geral; Administração Financeira;

Administração de Pessoas; Administração de Marketing; Administração de Operações; Fundamentos Interdisciplinares; Inovação; Gestão Social e Sustentável; e *Soft Skills*, totalizando 2.808 horas/aula de disciplinas obrigatórias. Além disso, fez-se uma proposição de adaptação do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC a uma vivência prática profissional. Também se enfatiza a oferta de atividades práticas e extensionadas para os estudantes (por meio de disciplinas extensionadas, totalizando 360 horas/aula), bem como a previsão de capacitação e desenvolvimento contínuo dos docentes (especialmente em termos de metodologias de ensino-aprendizagem mais ativas).

2 DADOS GERAIS

O Quadro 1 a seguir traz informações sobre os dados gerais do curso de Administração:

Quadro 1 – Dados Gerais do Curso de Administração

Instituição	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Unidade de vinculação	Centro Socioeconômico – CSE
Município-Sede	Florianópolis
Denominação	Administração
Título/Grau Acadêmico Oferecido	Bacharel(a) em Administração
Número de Registro MEC	14.213
Turno	Diurno e Noturno
Número de Vagas	50 por semestre para cada turno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo Vestibular e Sistema de Seleção Unificada - SiSU
Modalidade de Ensino	Presencial
Documentação (Reconhecimento e de Renovação de Reconhecimento)	Curso reconhecido pelo Decreto Federal 75590, de 10/04/1975, publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975. Parecer nº 445/75 - Conselho Federal de Educação de 05/02/75, Portaria nº 706, publicada no D.O.U de 18 de dezembro de 2013. Reconhecimento Renovado pela Portaria nº 272 de 03/04/2017 e Publicado no DOU em 04/04/2017.
Período máximo de conclusão do curso	16 semestres
Período mínimo de conclusão do curso	8 semestres
Regime de matrícula	Semestral
Carga horária total do curso	3000 horas (3600 horas/aula)*
Carga horária mínima do MEC	3000 horas (3600 horas/aula)
Carga horária de extensão proposta	300 horas (360 horas/aula)
Tempo de integralização (mínimo/máximo)	8 semestres/16 semestres
Número de aulas semanais mínimas	15
Número de aulas semanais máxima	30
Carga Horária para Integralização	3.000 horas ou 3.600 horas/aula

*Nota: não houve alteração da carga horária em função da curricularização da extensão e nem em relação a carga horária do currículo vigente (2008/1)

Fonte: Comissão de Proposição do Currículo e dados institucionais.

3 DIRETRIZES CURRICULARES BASILARES

Este Projeto Pedagógico de Curso – PPC foi elaborado com base na [Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021](#), que *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração*.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO

A seguir apresenta-se o contexto de oferta do curso de Administração, considerando a instituição, a área de formação e a justificativa para a oferta e continuação da oferta do curso.

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC encontra-se em contexto permeado de oportunidades, dificuldades e desafios sendo necessário aprimorar a capacidade de a universidade se adequar às novas tendências exigidas pelas dinâmicas de seu tecido social visando seu adequado desempenho como instituição de excelência, promotora de cidadania, corresponsável pela promoção do desenvolvimento humano, social e econômico da sociedade (PDI, 2020). A UFSC já nasceu com forte inserção no setor produtivo, na cultura diversificada e na vocação empreendedora e inovadora do estado de Santa Catarina, o que favoreceu sobremaneira o seu avanço como instituição destacada (PDI, 2020). O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024 destaca a restrição dos recursos públicos destinados às universidades federais e as barreiras que isso implica sobre suas principais atribuições, configurando um cenário de escassez de recursos que demanda a redefinição de objetivos estratégicos e metas institucionais (PDI, 2020).

Destaca-se a necessidade de viabilizar uma verdadeira transformação digital no ambiente universitário, bem como do desenvolvimento e aquisição de novas competências de seu corpo social e introdução de elementos na cultura organizacional, que estimulem e valorizem a inovação, o empreendedorismo e o aprendizado contínuo (PDI, 2020). O PDI (2020) alerta que eventuais restrições na estrutura orçamentária com

impacto sobre a organização administrativa e didático-pedagógica da UFSC podem impactar a efetividade de seus planos estratégicos.

Ainda assim, ressalta-se a importância da construção de pensamentos plurais, críticos, construídos em conjunto com a sociedade a fim de solucionar os múltiplos problemas enfrentados na atual conjuntura. A capacidade de desenvolver e construir respostas criativas e inovadoras para essas questões nunca se fez tão necessária e o presente documento procura atender exatamente a esta necessidade.

4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Entende-se que há diversos espaços para atuação de administradores, visto o amplo espectro de competências desenvolvidas no curso de Administração. Para o novo currículo do curso é proposta uma formação com orientação para o **ecossistema de inovação**. No entanto, não se restringe a definição de inovação à tradicional ideia de inovação tecnológica, conforme se deixa claro na sequência deste documento.

As novas diretrizes de cursos de Administração explicitam que o curso de Administração de Empresas moderno deve destacar-se por oferecer conteúdo programático alinhado com a realidade das empresas, inseridas num mercado de mudanças rápidas, cujo substrato são as novas tecnologias e as diferentes tecnologias de informação, preparando esses futuros líderes para situações desafiadoras (DCN, 2020). Vislumbra-se para o curso uma ideia ampliada de inovação na qual também incluímos a perspectiva da **inovação social**.

Publicações da série especial *The Future of Social Impact Education in Business Schools and Beyond* lançada em 2016 pela Universidade de Stanford na Califórnia, Estados Unidos, em parceria com a Universidade de Oxford, na Inglaterra, destacam uma demanda exponencial de jovens que buscam nas escolas de administração uma formação voltada para a construção de carreiras de impacto social, fazendo com que as universidades repensem as propostas de seus cursos de administração (PAPI-THORNTON; WARRINER, 2016; URQUILLA, 2016).

Os resultados da pesquisa global *Responsible Business Education* conduzida pelo *Financial Times* em outubro de 2019 com diretores das melhores escolas de administração da Europa e América do Norte apontam que estas instituições estão sob crescente pressão da sociedade para proporcionar aos seus estudantes programas de ensino e pesquisa com maior foco em sustentabilidade, ética e propósito social,

exigindo a revisão de seu papel e o direcionamento de seus esforços para a inovação social e para a educação de empreendedores sociais que respondam aos desafios socioambientais do mundo real (FINANCIAL TIMES, 2019).

Dessa discussão, faz-se necessário apresentar definições importantes no contexto do novo currículo:

- **Inovação:** pode ser definida como a implementação de algo novo ou significativamente melhorado (BRENNER et al., 2011);
- **Inovação social:** O processo de inventar, garantir apoio e implantar novas soluções para problemas e necessidades sociais (STANFORD SOCIAL INNOVATION REVIEW, 2003). O termo é utilizado para descrever uma ampla gama de atividades organizacionais e interorganizacionais que é ostensivamente projetada para o enfrentamento dos "problemas" mais desafiadores da sociedade, tais como desigualdade social e degradação ambiental (TRACEY; SCOTT, 2017).
- **Sistema de inovação:** conjunto de atores institucionais que, juntos, desempenham o papel principal em influenciar o desempenho inovador (LUNDVALL, 1992; NELSON, 1993).
- **Ecossistema de inovação:** um ecossistema ultrapassa a ideia de sistema, não sendo somente o “conjunto de atores” indicado por Nelson (1993) e Lundvall (1992), mas a “dinâmica das relações complexas que são formadas entre os atores” (JACKSON, 2011, p. 2). Por isso, o ecossistema de inovação pode ser compreendido como um conjunto dinâmico e colaborativo de atores, relações e instituições, que afetam o processo de inovação dentro de uma região (ROMANO; PASSIANTE; DEL VECCHIO, 2014).

As possibilidades de atuação no ecossistema de inovação são diversas. Segundo Teixeira et al. (2017), são atores do ecossistema de inovação:

- **Ator público:** instituições fornecedoras de mecanismos de programas, regulamentos, políticas e incentivos;
- **Ator de conhecimento:** instituições educacionais e/ou de pesquisa e desenvolvimento responsáveis por formar pessoas, promover o espírito empresarial e criar empresas futuras. Inclui também, pesquisadores e estudantes;

- **Ator institucional:** organizações públicas ou privadas e independentes, prestadores de assistência especializada e conhecimento aos demais agentes envolvidos com inovações;
- **Ator de fomento:** bancos, governos, investidores anjo, capitalistas virtuais, e indústrias, fornecedores de mecanismos de financiamento das etapas de edifício do ecossistema de inovação;
- **Ator empresarial:** empresas fornecedoras de requisitos para avaliação de soluções, desenvolvimento de tecnologias e conhecimento em seus departamentos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Aqui ainda podem ser incluídos empresários, estudantes, pesquisadores, profissionais e indústria, pessoas que possuem uma ideia, descoberta ou invenção (incremental ou disruptiva) e querem transformar em algo útil e/ou comercializável;
- **Ator de habitat de inovação:** ambientes promotores da interação dos agentes locais de inovação, desenvolvedores de P&D e o setor produtivo, colaborando para disseminar a cultura de inovação e empreendedorismo na região;
- **Sociedade civil:** indivíduos que criam na sociedade demandas e necessidades, podendo ser ambientais, afetar profundamente os negócios e impactar no desenvolvimento da inovação.

Nesse sentido, as universidades estão se tornando atores cada vez mais ativos neste cenário, agregando valor aos processos de desenvolvimento regional e ancorando a importância do conhecimento no ecossistema de inovação (MARKKULA; KUNE, 2015).

De acordo com o Global Startup Ecosystem Report (2020), os cinco principais ecossistemas de *startups* globais seguem apresentando destaque em todas as pesquisas, tendo o Vale do Silício em primeiro lugar, Nova York em segundo, empatado com Londres. Pequim está em quarto e Boston está em quinto lugar no mundo. Entre os cinco principais ecossistemas de *startups* globais, apenas Londres não estava entre os cinco primeiros no ranking de 2015. Especificamente no Brasil, o Global Startup Ecosystem Report (2020) aponta São Paulo como o trigésimo ecossistema do mundo, retornando à lista de principais ecossistemas depois de cair em 2017.

Já a Associação Brasileira de Startups (Abstartups) realiza um mapeamento contínuo do cenário de *startups* no Brasil, o qual apresenta atualmente 13.865 startups,

localizadas em 694 cidades de todos os estados brasileiros, concentradas principalmente nas regiões sudeste e sul. Já entre os estados que apresentam a maior concentração delas, tem-se São Paulo, em primeiro lugar, seguido dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina (STARTUPBASE, 2021).

Além disso, a Abstartups realizou em 2020, o Diagnóstico das Comunidades, e apontou que a região Sul do Brasil vem se mostrando uma região pulsante para o crescimento rápido de startups, empresas de tecnologia e demais players do ecossistema de inovação. Destacando os polos de tecnologia estruturados e referências nacionais, como o de Florianópolis (ABSTARTUPS, 2021).

No atual cenário que forma o ecossistema de inovação no estado de Santa Catarina, um conjunto de universidades, associações, empresas e organizações públicas se comprometeram a trabalhar de forma coletiva e articulada para multiplicar a capacidade inovativa de Santa Catarina. Além de outras iniciativas, uma delas foi batizada de Pacto pela Inovação e possui objetivos abrangentes. O principal é consolidar em um patamar mais elevado a cultura de inovação cultivada no Estado nas últimas décadas, reforçando o conteúdo de ciência e tecnologia nos produtos e serviços oferecidos por empresas. O resultado almejado é que, até o ano de 2030, Santa Catarina se torne o estado mais inovador, não apenas do Brasil, mas de todos os países da América Latina (FIESC, 2018).

Uma das instituições que fomenta esse ecossistema é Associação Catarinense de Tecnologia (Acate), que representa empresas de base tecnológica e é uma das entidades articuladoras do Pacto. Entre as iniciativas da Acate, estão o Observatório Acate, que possui como missão entender o contexto no qual o setor de tecnologia catarinense está inserido, avaliando a relevância, crescimento e as transformações do setor. Neste sentido, o último relatório publicado – *Acate Tech Report (2019)* – buscou consolidar e analisar estes números, apresentando a relevância, o crescimento e os desafios da tecnologia catarinense no ano de 2018, com destaque para os seguintes aspectos:

- O setor de tecnologia de Santa Catarina fatura R\$ 15,8 bilhões e representa 5,8% do PIB do Estado. A participação das empresas associadas da ACATE é de 64% deste total;
- Em 2018, 11.274 empresas contribuíram para o desenvolvimento da tecnologia catarinense. Metade delas foi formada nos últimos quatro anos;
- No estado, a Grande Florianópolis é a região com maior número de empresas, com 32% do total. Na sequência aparecem as regiões do Vale do Itajaí, com

27% e Norte, com 20%. Por fim, as regiões do Oeste, Sul e Serra Catarinense aparecem com cerca de 20% do total de empresas;

- Florianópolis possui a segunda maior taxa de empresa por habitante no setor de tecnologia do Brasil, de 4,9, perdendo apenas para São Paulo, com 5,4 empresas por mil habitantes;
- A produtividade das empresas catarinenses do setor de tecnologia é de quase R\$ 100 mil por trabalhador, enquanto que a média nacional não supera a faixa de R\$ 72 mil;
- Com 51,8 mil colaboradores, Santa Catarina é o 4º maior polo no setor de Tecnologia do Brasil, atrás apenas dos três estados mais populosos do Brasil (SP, MG e RJ);
- Santa Catarina é o único estado do Brasil que possui mais da metade das ocupações In Core, ou seja, especializados em tecnologia que trabalham em empresas cujo produto ou serviço final é de tecnologia, o que mostra o alto nível de especialização do setor de tecnologia;
- Em 2018, o setor de tecnologia catarinense gerou 3 mil novas vagas de trabalho. A Grande Florianópolis é quem mais contribuiu para este valor, com cerca de 1,2 mil novas vagas; e
- Santa Catarina é o segundo estado do Brasil com maior percentual de alunos do ensino superior em cursos voltados à tecnologia.

Além desses dados que demonstram a representatividade do ecossistema para o estado de Santa Catarina, a cidade de Florianópolis também merece destaque e já é conhecida como a “Ilha do Silício”. Este título não nasceu à toa e as empresas de tecnologia são o grande destaque, com 2,4 mil empresas formando este setor. Na capital catarinense, de cada 1 mil pessoas, 25 trabalham na área de tecnologia.

Destaca-se também que esse ecossistema tecnológico ganhou força por políticas públicas de incentivo ao setor. Uma delas é a [Lei Municipal de Inovação \(1.143/2011\)](#), que deu origem à Rede Municipal de Centros de Inovação, em parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (Acate).

Com relação à inovação social, Florianópolis também se destaca no cenário nacional por ser o berço de organizações de excelência como o ICOM, *Social Good Brasil* e o Portal Politize!, entre outras (ANDION; ALPERSTED; GRAEFF, 2020).

Dentre os atores que fomentam a inovação social destacam-se:

- **ICOM** – é o único Instituto Comunitário do Sul do Brasil. O ICOM atua como Fundação Comunitária, apoiando empresas e indivíduos para que possam fazer investimentos sociais e doações com alto impacto social.
- **Social Good Brasil** – é uma Organização da Sociedade Civil parceira da Fundação das Nações Unidas, que lidera o Movimento +Social Good no mundo, é precursora do incentivo ao uso de tecnologias, dados e competências do futuro para o bem comum, gerando impacto socioambiental positivo.
- **Portal Politize!** – é a maior organização de educação política do Brasil. Em 2017 o Politize foi uma das 5 iniciativas de inovação social ao redor do mundo selecionadas para receber o Prêmio Shaping a Better Future, anunciado durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos.
- **Observatório da Inovação Social de Florianópolis (OBISF)** – é um espaço para mostrar, articular, apoiar e acompanhar os atores que compõem a rede do Ecossistema de Inovação Social (EIS) da cidade, sejam eles atores de suporte ou iniciativas de inovação social. OBISF tem ocorrido por meio de um processo colaborativo entre os pesquisadores da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e os próprios atores que compõem o EIS de Florianópolis.

Portanto, encontra-se espaço para formar profissionais para atuarem neste contexto, no mundo, no Brasil, no estado de Santa Catarina, bem como na cidade de Florianópolis. Todos com contextos favoráveis à discussão e à vivência da inovação, o que fará com que o curso de Administração da UFSC esteja fomentando esse ambiente ao formar os profissionais de que a sociedade necessita.

4.3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO COM JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA E CONTINUAÇÃO DO OFERECIMENTO DO CURSO

O Curso Superior de Administração e Finanças foi criado pelo Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, como Curso Técnico, que organizado em três séries, foi autorizado, pela Divisão de Ensino Comercial, em dezembro de 1942, iniciando o seu funcionamento, a partir de 10 de março de 1943.

Entretanto, somente em 16 de maio de 1944, obteve o seu reconhecimento, de acordo com o Decreto nº 15.581/44, publicado no Diário Oficial da União de 31 de maio do mesmo ano.

Por sua vez, a antiga Faculdade de Ciências Econômicas de Santa Catarina, reconhecida pelo Decreto nº 37.994, de 28 de setembro de 1955, teve sua origem no aludido Curso Superior de Administração e Finanças.

Em 1 de dezembro de 1965, a Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas, aprovou o relatório final de criação do Curso de Administração de Empresas e de Administração Pública, ocorrendo o ingresso da primeira turma em 1966.

Em 1969, os acadêmicos Cláudio Antônio Rauen, Celso Carlos Müller, João Batista Pereira, José Francisco Salm, Maria Glória Lima, Niralci Severo da Costa, Waldir Velloso da Silva, Waldnair Dilmo Del Prá Neto e Yolanda Bonnassis Pauli, colam grau como bacharéis em Ciências Administrativas.

O Departamento de Administração e Finanças, da antiga Faculdade de Ciências Econômicas, após a Reforma Universitária, passou a denominar-se Departamento de Ciências da Administração, tendo realizado sua primeira reunião em 22 de abril de 1971.

Nessa reunião foram eleitos para conduzir os destinos do referido Departamento, os professores Antônio Niccoló Grillo e Guido José Warken, como chefe e sub-chefe, respectivamente.

Em 10 de abril de 1975, de acordo com o Decreto nº 75.590, publicado no D.O.U, de 11 de abril de 1975, foi reconhecido pelo MEC o Curso de Administração da UFSC.

A criação do curso de graduação em Administração, hoje considerado como um dos melhores do País foi uma resposta a demandas da economia catarinense, que no início dos anos 60, clamava por mais administradores, para contribuir com o seu desenvolvimento.

Hoje o curso atende a clientela de todo o estado de Santa Catarina, com fluxo de matrícula dos diversos municípios catarinenses, além de abrigar alunos de outros estados, em especial do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná. Atualmente (maio/2022) o curso conta com 564 estudantes regulares no turno diurno e 609 no turno noturno, totalizando 1.173 acadêmicos(as).

Em vários eventos e fóruns de discussão acerca das novas DCNs para os cursos de Administração, ficou bastante evidenciada a necessidade de vocacionar a formação dos futuros profissionais, especialmente considerando a realidade local, mas sem desconsiderar contextos mais amplos de sua atuação.

Vale destacar que nortear não significa ignorar que a sociedade é multifacetada, e sim que o futuro administrador, que irá atuar em organizações públicas ou privadas, deve ter esse entendimento. Mais que isso, deve estar preparado para se relacionar com os diversos atores que constituem essa sociedade, necessitando para isso conhecê-los.

Assim, o que se espera é formar administradores cientes da interface entre os diferentes tipos de organizações: empresariais, públicas e da sociedade civil organizada, independente de seu *locus* de atuação.

Especificamente no novo currículo do curso de Administração da UFSC, o que se pretende é formar administradores para o ecossistema de inovação e que tenham conhecimento e consciência para atuar em organizações empresariais, públicas e da sociedade civil, bem como ciência da necessidade da cooperação entre elas para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Alguns egressos do nosso Curso de Graduação em Administração da UFSC já tem se destacado no Ecossistema de Inovação. Entre os egressos, podem-se destacar:

- Um dos sócios fundadores e Diretor de Marketing da **Resultados Digitais (RD)**, empresa de marketing digital com sede em Florianópolis. A RD foi fundada em 2012 por 3 sócios e conta atualmente com um time de 850 profissionais. A RD é a maior empresa de marketing digital do Brasil e organiza anualmente o maior evento de Marketing Digital da América Latina. Em 2019 o evento *RD Summit* reuniu 14 mil participantes no Centro de Eventos de Florianópolis.
- Fundadora e diretora da **Cuco Health**, empresa de soluções digitais para a gestão dos tratamentos de saúde, com sede em São Paulo. A Cuco Health criou a primeira plataforma digital de interação entre médicos e pacientes no Brasil e tem como clientes grandes multinacionais da indústria farmacêutica como a Roche, Medley e Sanofi, bem como hospitais de referência nacional como o Hospital do Coração - HCor em São Paulo. A Cuco Health foi criada em 2015 pelos com o lançamento do Dr. Cuco, aplicativo inovador na área de gestão da saúde.
- Sócio cofundador e **Head of Growth da Contentools**, empresa de gestão de conteúdos de marketing digital com sede em Florianópolis. A *Contentools* emprega 90 profissionais e recentemente foi adquirida pela empresa *Growth Hackers* com sede na Califórnia. Fundador do Portal Politize!, a maior organização de educação política do Brasil, conforme já apresentado no texto

acima. Antes de se graduar em Administração pela UFSC em 2012, foi Presidente da Ação Júnior, depois Presidente da FEJESC (Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina) e Presidente da Brasil Júnior (Confederação Brasileira de Empresas Juniores). Foi também membro do Conselho Nacional da Juventude - CONJUVE, órgão de discussão e formulação de políticas públicas voltadas para a juventude brasileira, vinculado diretamente à Presidência da República. Atualmente é secretário de Educação do município de Joinville – SC.

- Ex-Gerente Executiva do **ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis** e Diretora Financeira do **SGB – Social Good Brasil**.
- Fundadora e diretora da **SignaEdu**, primeira plataforma voltada para a capacitação de surdos no Brasil. Os cursos são produzidos pela própria comunidade surda, pessoas com fluência em Libras, que possuem um conhecimento e que tem o desejo de compartilhar com outros surdos. A SignaEdu foi criada em 2016 com apoio da Fundação Certi, da Startup Chile e da WOW Aceleradoras de StartUps . A SignaEdu já capacitou mais de 3 mil surdos no Brasil e desenvolveu programas de capacitação para corporações como UBER, HyperaPharma e Grupo NexEra. A SignaEdu recebeu vários prêmios internacionais, como o Prêmio Laureate Brasil Jovem Empreendedor Social, o MIT *Inclusive Innovation Challenge*, o *Global World Summit Award* (Etapa Brasil) e o *Next Billion EdTech Prize*. Antes de se graduar em Administração pela UFSC em 2014, atuou na Ação Junior, foi Embaixadora CHOICE na UFSC e UDESC e depois Mentora do Programa CHOICE Artemísia na UFSC.

Além desses, pode-se afirmar que há vários outros casos de egressos atuando com sucesso no ecossistema de inovação sendo esta, uma vocação perceptível do curso.

5 RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI DA UFSC

O PPC visa cumprir a missão da UFSC de: “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade

nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”.

Para isso, os conteúdos desenvolvidos no âmbito das disciplinas obrigatórias e optativas e na participação em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão contemplam as áreas transversais do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente, notadamente: Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade e Sustentabilidade Ambiental.

6 CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PPC

Em 04 de março de 2021, por meio da Portaria 031/CSE/2021, o Diretor do Centro Sócio Econômico nomeou uma Comissão formada por docentes e discentes com a finalidade de coordenar e propor novo Currículo para o curso de Administração incorporando a Curricularização da Extensão, conforme aprovado em Reunião do Núcleo Docente Estruturante – NDE de 06/12/2019.

A comissão adotou como estratégia estimular e viabilizar a participação de todos os docentes, em especial do Departamento de Ciências da Administração – CAD (que responde pela oferta da maior quantidade de disciplinas ao curso) e representantes dos estudantes na construção do novo PPC. Para isso, primeiramente buscou refletir sobre o propósito do curso perante os desafios atuais do contexto econômico e social para então construir uma proposta de posicionamento do curso e do perfil do egresso.

O grupo realizou diversas pesquisas junto a docentes, discentes, egressos e entidades externas à UFSC por meio de entrevistas, e-mails, questionários e reuniões. Somente após garantir a ampla participação na construção coletiva deste posicionamento partiu-se para a etapa de elaboração de conteúdos e programa do curso. Tais pesquisas envolveram os membros da referida Comissão e dois representantes discentes, tanto na elaboração das questões quanto na coleta e análise dos dados obtidos.

A Figura 1 a seguir reúne as entidades externas consultadas no processo de elaboração da nova proposta curricular:

Figura 1 – Entidades Externas Consultadas na elaboração do PPC



Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

Além disso, foram realizadas entrevistas com egressos que ocupam posições estratégicas no mercado de trabalho na região atualmente. Foram eles: Ana Paula Duccini da empresa VTEX, Gustavo Comitre da empresa Doctoralia, Igor Collaço da empresa Growth Hacker, Kalinka Sansowic da empresa CheeseCake Lab, Livia Cunha da empresa Dr. Cuco Health, Loren Emsters da empresa e-Unicred, Mariane Maier do Instituto ICOM Floripa, Pedro Clivati da empresa Contenttools e Yago Coelho da empresa Accenture.

O processo de diálogo com os atores externos (entidades e egressos) destacou os seguintes aspectos, sintetizados na Figura 2:

- **Tomada de Decisão e Análise de Dados:** Importância dos conhecimentos em análise de dados para embasar a tomada de decisão;
- **Aprender a Aprender:** O ambiente em sala de aula deve ser propício para que os alunos possam desenvolver habilidades próprias e sintam-se parte do processo de ensino-aprendizagem;
- **Soft skills:** Diferencial de formar administradores com habilidades de comunicação eficaz, negociação e liderança de times multidisciplinares (aprendidas na prática);
- **Ocupação das vagas do Administrador:** Parte considerável dessas vagas é ocupada por profissionais com outras formações;

- **Teoria x Prática:** Necessidade de linhar a teoria com a prática para formar profissionais mais preparados para a atuação no mercado. Parceria com empresas;
- **Metodologias Ágeis:** Importante que o administrador tenha conhecimento de metodologias ágeis.

Figura 2 – Conceitos e Ideias Destaque na Consulta aos Atores Externos



Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

Feito esse levantamento com os atores externos, buscou-se levantar junto ao corpo docente do CAD as suas percepções acerca de conteúdos que deveriam ser considerados no novo currículo do curso, considerando suas atuais áreas de atuação e interesses futuros.

Ao longo do processo de construção da nova proposta curricular procurou-se observar, além das diretrizes curriculares nacionais, as observações coletadas junto aos

atores internos e externos, resultando em um programa oriundo de um processo dialógico e participativo junto às partes interessadas.

A partir desse da validação da vocação do curso e do perfil do egresso feita pelo CAD, NDE e Colegiado do Curso de Administração e do processo de diálogo com os atores externos, a Comissão tinha os subsídios necessários para elaboração de uma primeira proposta de grade curricular. Após a construção dessa primeira proposta, se sucederam diversas reuniões com os docentes de cada área do curso. A partir dessas reuniões, validaram-se as disciplinas ficando os professores de cada área responsáveis pela elaboração das respectivas ementas. Reuniões de refinamento e ajuste foram realizadas até que se chegasse a uma versão final do currículo proposto neste PPC.

7 O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Administração é formado atualmente pelos(as) docentes a seguir (Quadro 2) relacionados(as), pertencentes ao Departamento de Ciências da Administração - CAD em conformidade ao Regimento Interno do Curso de Administração e instituído pelas Portarias 125/CSE/2020, de 09 de novembro de 2020 e 012/CSE/2022, de 07 de março de 2022.

Quadro 2 – Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Administração

Docente	Atuação
Raphael Schlickmann	Presidente
Andressa Sasaki Vasques Pacheco	Membra
Ani Caroline Grigion Potrich	Membra
Helena Kuerten de Salles Uglione	Membra
Márcia Barros de Sales	Membra
Marco Antonio de Moraes Ocke	Membro
Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos	Membra
Pedro Antônio de Melo	Membro
Ricardo Niehues Buss	Membro

Fonte: Portarias 125/CSE/2020, de 09 de novembro de 2020 e 012/CSE/2022, de 07 de março de 2022.

É importante salientar que a maior parte dos membros do NDE já constitui e participa das discussões em torno deste Projeto Pedagógico do Curso – PPC desde o ano de 2019, quando em [Reunião de 6 de dezembro de 2019](#) deliberou pela constituição da *Comissão para Coordenar e Propor novo Currículo para o curso de Administração incorporando a Curricularização da Extensão* a qual foi criada pela Portaria

003/SCCAD/2019 de 17 de dezembro de 2019, e, após pelas Portarias 031/CSE/2021, de 04 de março de 2021; 123/CSE/2021, de 28 de outubro de 2021; e 006/CSE/2022, de 23 de fevereiro de 2022.

A atuação do NDE do curso foi essencial para o aprimoramento dos trabalhos da Comissão que regularmente levou às reuniões o *status* do trabalho desenvolvido, bem como obteve contribuições, acolhendo críticas e esclarecendo dúvidas.

8 OBJETIVO DO CURSO

O curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC tem como objetivo **formar administradores e a administradoras capazes de atuar com responsabilidade e ética na gestão das diferentes esferas do ecossistema de inovação, contribuindo para tecer em conjunto as dimensões social, econômica e ambiental para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.**

9 PERFIL, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO EGRESSO

Nesta seção serão apresentados o perfil do egresso e as competências e habilidades desenvolvidas por eles por meio desta proposta.

9.1 PERFIL DO EGRESSO

Acerca do campo de atuação e do perfil do egresso esperado, as Diretrizes Curriculares Nacionais trazem que:

Art. 2º O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Parágrafo Único. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas (DCN, 2020).

Assim, na presente proposta entende-se como perfil do egresso **o administrador e a administradora capaz de atuar com responsabilidade e ética na gestão das diferentes organizações do Ecossistema de Inovação, contribuindo para tecer em**

conjunto as dimensões social, econômica e ambiental do desenvolvimento sustentável.

Embora se esteja propondo uma formação para o ecossistema de inovação, algumas reflexões nortearam a proposta: *Qual o propósito da educação no atual contexto de grandes transformações da sociedade? De qual educação precisamos para o século XXI? Frente a isto, outros questionamentos emergiram: Como organizar a aprendizagem? Como contribuir para formar um(a) administrador(a) que acima de tudo priorize valores necessários para uma sociedade mais igualitária e sustentável?*

Estas indagações surgiram, diante dos desafios paradoxais que estão postos a nossa sociedade:

- Crises ecológicas, mas padrões insustentáveis de produção e consumo econômico;
- Mais riquezas, mas também aumento da vulnerabilidade e de desigualdades sociais;
- Interconectividade crescente, mas aumento da intolerância e da violência;
- Mais acesso à educação, mas sistemas de educação formal resistentes a mudanças e extremamente similares ao que foram nos últimos dois séculos.

A questão é que:

em todo o planeta, as sociedades sofrem profundas transformações e isso exige novas formas educacionais que promovam as competências necessárias para sociedades e economias, agora e no futuro. De maneira concreta, isso significa [...] **focar em ambientes de aprendizagem e novas abordagens à aprendizagem, em busca de mais justiça, equidade social e solidariedade mundial.** A educação deve tratar de aprender a viver em um planeta sob pressão. Deve visar à alfabetização cultural, baseada no respeito e na igual dignidade para todos, contribuindo para tecer em conjunto as dimensões sociais, econômicas e ambientais do desenvolvimento sustentável (UNESCO, p.15, 2016, grifo nosso).

Diante disso, são suscitados novos questionamentos: *quais as possíveis saídas para esse cenário? Em quê podemos contribuir?*

O currículo de um curso é uma ferramenta potente que permite a inclusão de conteúdos que proporcionem uma formação humanista. Com relação a conteúdo e métodos, um currículo humanista certamente suscita mais perguntas do que fornece respostas. Em linhas gerais, ele promove o respeito pela diversidade e a rejeição a quaisquer formas de preconceitos. É um currículo baseado em uma educação

intercultural, que leva em consideração a pluralidade da sociedade e, ao mesmo tempo, assegura o equilíbrio entre pluralismo e valores universais.

Os Princípios para Educação Gerencial Responsável da Organização das Nações Unidas – ONU consideram que o currículo de um curso de Administração é uma ferramenta importante para contribuir com um mercado global mais justo e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas.

O cenário atual tem nos (re)lembrado a importância da solidariedade, de instituições fortes, agilidade, cooperação, engajamento social, entre tantos outros aspectos. É momento de se enfatizar o papel social das Instituições de Ensino Superior, especificamente, o curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. Alinhar nosso currículo à agenda do novo milênio é um modo de fortalecer e capacitar futuros gestores e gestoras para uma economia global inclusiva e sustentável.

Desse modo sugerimos que os propósitos **humanista** e **sustentável** sejam norteadores do perfil dos egressos e egressas. Assim, subjacente à vocação para o ecossistema de Inovação, no novo currículo propomos privilegiar questões como: direitos humanos, trabalho decente, responsabilidade ambiental e ética. Neste contexto, apresenta-se a seguir as competências propostas para os egressos e egressas do curso.

9.2 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O curso de Administração da UFSC deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades em seus egressos e egressas:

- I – ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- II – respeito pela diversidade e rejeição a qualquer formas de preconceito. Baseado em uma educação intercultural, que leva em consideração a pluralidade da sociedade e, ao mesmo tempo, assegura o equilíbrio entre pluralismo e valores universais;
- III - capacidade de desenvolver modelos de negócios alternativos, métodos e trajetórias dinâmicas e pragmáticas para promover inovação radical ou sistêmica;

IV - capacidade de aprender e transformar a aprendizagem em ação, de modo a lidar efetivamente com exigências, valores, pressupostos e culturas dos diferentes atores que interagem em networks, visando a compreender e a executar com sucesso as ações inovadoras em rede;

V - capacidade de integrar negócios, ambiente e problemas sociais, perspectivas e informações, isto é, saber integrar perspectivas e conhecimentos de diferentes atores em rede, bem como critérios tradicionais de eficiência;

VI capacidade de desenvolver relações sociais com atores não familiares culturalmente, dentro e fora da organização, com o propósito de reunir informação, promover a experimentação e a negociação, além de criar e cultivar amplamente networks diversos que permitam agregar informações dos atores da rede para lidar com a incerteza;

VII - capacidade de formar coalizões e colaborar: promover a ação conjunta de diferentes *stakeholders* (locais), ter abertura para o processo de inovação e adaptação, adotar uma visão compartilhada, apoiar a elaboração de soluções de problemas coletivamente, integrar as diferenças em processamento de informações e estilos de decisão, lidar com as diferenças de foco, ter consenso e maximizar resultados;

VIII - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

IX - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

X - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; e

XI - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos.

10 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As universidades brasileiras, entre as quais a UFSC têm como um de seus princípios norteadores a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. O

curso de Administração enquanto participe da instituição contribui com a prática desse princípio ao ser constituída por um corpo docente com forte atuação também no ensino de pós-graduação, espaço caracterizado pelo desenvolvimento da pesquisa no Brasil. Essa atuação permite catalisar conhecimento novo por meio do ensino aos estudantes de graduação, inclusive com a oportunização aos discentes de experiências de iniciação científica. Destaca-se nesse sentido que o Departamento de Ciências da Administração – CAD, onde está alocada administrativamente a maior parte do corpo docente do curso, possui mais de uma dezena de Núcleos e Grupos de Pesquisa, espaço de desenvolvimento de pesquisa no campo da Administração.

O conhecimento produzido no âmbito dos espaços de pesquisa (núcleos, grupos e programas de pós-graduação) e compartilhado em sala de aula (por meio do ensino de graduação) tem potencial de ser levado à sociedade por meio da realização de Projetos, Ações e Eventos de Extensão, tradicionalmente desenvolvidos pelos docentes com a participação de estudantes de graduação.

11 POLÍTICA DE FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE CURRICULAR

A flexibilidade e interdisciplinaridade curricular foram um dos pontos levantados nos levantamentos realizados com discentes, egressos e entidades externas. Dessa forma, o planejamento deste PPC foi pautado na premissa de permitir maior autonomia e flexibilidade ao estudante.

Atendendo aos requisitos legais, essa proposta traz a novidade de 12 espaços de 36 horas/aulas na própria grade de aula dos estudantes, totalizando 432 horas/aula (12% da carga horária total do curso). Para isso, foram planejadas diversas disciplinas optativas, para que o(a) estudante possa direcionar sua formação da sua área de maior interesse. Essas disciplinas são de diversos departamentos da UFSC, que podem ampliar a formação do estudante, bem como favorecer a interdisciplinaridade.

Cabe ressaltar que essa maior flexibilidade acontece desde a primeira fase do curso quando na disciplina Formação em Administração e Ética Profissional os estudantes serão auxiliados a compreender e planejar sua trajetória de formação no curso e na universidade. No quarto semestre do curso a disciplina de Laboratório de Desenvolvimento de Carreira fará um complemento a este planejamento abarcando aspectos relacionados ao direcionamento de trajetória de carreira dos(as) estudantes,

além de definir melhores opções para o restante do curso, voltadas ao alcance de suas metas e objetivos profissionais.

Quanto à interdisciplinaridade é importante ressaltar que a própria administração enquanto campo de conhecimento tem a multidisciplinaridade como característica marcante, o que já facilita a interação de diferentes saberes, áreas e temáticas. Nesse sentido, como se mostrará na sequência, o curso terá disciplinas divididas em nove áreas de formação, mas conectadas por seus conteúdos e dialogando entre si na medida em que os(as) estudantes vão avançando para cada fase do curso. Somam-se a isso os eixos norteadores e transversais do curso já mencionados a saber: a inovação, o humanismo e a sustentabilidade, bem como as oportunidades trazidas pela curricularização da extensão (ver Seção 13).

12 POLÍTICA DE IMERSÃO PROFISSIONAL (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC)

A disciplina Imersão Profissional ofertada na oitava fase do curso constitui atividade curricular obrigatória, com carga horária de 432 horas/aula (sendo 252 horas/aula extensionadas), cujos objetivos são:

- a) o aprendizado de competências da atividade profissional em ambientes nos quais se desenvolve atividades relacionadas à Administração, com o objetivo de desenvolver o estudante para atividades aplicadas ao exercício profissional, à vida cidadã e ao trabalho;
- b) a qualificação para o exercício da prática profissional transformadora de processos inerentes à Administração, considerando o rigor metodológico e os fundamentos científicos;
- c) a incorporação e a atualização permanente dos avanços da ciência e das tecnologias aplicáveis à Administração, bem como a capacitação para aplicar os mesmos, tendo como foco a gestão de organizações, a produção técnico-científica na pesquisa aplicada e a proposição de inovações e aperfeiçoamentos administrativos e tecnológicos para a solução de problemas específicos;
- d) a contribuição para o aprimoramento e desenvolvimento da comunidade local por meio das organizações que dela fazem parte, realizando diagnósticos e intervenções nos processos de gestão visando a sustentabilidade econômica, social e ambiental; e

e) a promoção da integração entre a formação em Administração e a prática em Organizações.

Serão considerados campos para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem relacionados à Administração ambientes organizacionais caracterizados como: organizações empresariais, organizações da Administração Pública direta ou indireta, organizações de economia mista; organizações sociais ou do terceiro setor, movimentos sociais, entre outros. A imersão também poderá ser realizada na forma de atividade de pesquisa.

A operacionalização e o regramento da disciplina de Imersão Profissional serão feitos mediante regulamentação própria a ser aprovada pelo NDE e Colegiado do Curso de Administração, consultado o Departamento de Ciências da Administração – CAD, o qual ficará responsável pela oferta da disciplina.

13 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A política de extensão do curso de Administração foi planejada com foco na formação voltada à inovação. Dessa forma, a carga horária obrigatória de 360 horas/aula de extensão será atribuída às seguintes disciplinas obrigatórias do curso:

- Gestão de Projetos - 54 horas/aula, disciplina vinculada ao Projeto LINC SOCIAL;
- Prototipação de Ideias de Negócios - 54 horas/aula, disciplina vinculada ao Projeto Academy UFSC; e
- Imersão Profissional - 252 horas/aula, disciplina vinculada ao Projeto LINC.

A disciplina **Gestão de Projetos** utilizará a metodologia de Aprendizagem Experiencial (ExL) de competências em projetos. O objetivo geral da disciplina é propiciar que os estudantes sejam desafiados a idealizar, planejar e implementar, de forma colaborativa, um projeto real, ao longo do semestre, que proporcione impacto positivo para a sociedade. Atualmente a disciplina de Administração de Projetos, do currículo vigente, já faz uso de tal metodologia e já vem impactando em organizações e comunidades atendidas. A disciplina terá uma carga teórica em os estudantes terão o suporte conceitual necessário para aplicar e impactar positivamente a comunidade com

os conhecimentos obtidos. Público alvo: organizações do terceiro setor e comunidades externas à universidade.

A disciplina de **Prototipação de Ideias de Negócios** tem por objetivo geral possibilitar que os estudantes sejam desafiados a proporem e desenvolverem soluções inovadoras (modelos e métodos de gestão, melhorias de processos, novos produtos e serviços, etc.) a organizações públicas e privadas ou comunidades por meio do uso de ferramentas de prototipação baseadas em criatividade e metodologias ágeis. Público-alvo: organizações públicas e privadas ou comunidades externas à universidade.

Conforme seção anterior (ver seção 12) a disciplina **Imersão Profissional** terá parte de sua carga horária extensionada. Dentre os objetivos da disciplina três serão alcançados em função de carga horária extensionada a saber: a) o aprendizado de competências da atividade profissional em ambientes nos quais se desenvolve atividades relacionadas à Administração, com o objetivo de desenvolver o estudante para atividades aplicadas ao exercício profissional, à vida cidadã e ao trabalho; d) a contribuição para o aprimoramento e desenvolvimento da comunidade local por meio das organizações que dela fazem parte, realizando diagnósticos e intervenções nos processos de gestão visando a sustentabilidade econômica, social e ambiental; e e) a promoção da integração entre a formação em Administração e a prática em Organizações. Público-alvo: organizações empresariais, organizações da Administração Pública direta ou indireta, organizações de economia mista; organizações sociais ou do terceiro setor, movimentos sociais, entre outros.

Entende-se que a partir da curricularização de parte da carga horária de tais disciplinas será possível alcançar os seguintes objetivos:

- Alcançar diretamente a comunidade externa: considerando que os estudantes poderão conhecer a realidade de organizações e comunidades externas à UFSC e propor soluções, melhorias, modificações em suas realidades a partir do conhecimento obtido em sala de aula;
- Contribuir na formação do estudante: tendo em vista que a própria interação com as organizações e à sociedade fará com que os estudantes aprimorem seu conhecimento e desenvolvam habilidades e atitudes voltadas à formação cidadã;
- Contribuir para elevar o desempenho acadêmico e diminuir a evasão escolar: considerando que as disciplinas extensionadas a serem desenvolvidas têm como base a aplicação de conhecimentos e a colocação em prática de conceitos vistos em sala de aula, espera-se que o estudante encontre mais sentido na

aprendizagem, envolvendo-se com o curso e minimizando os impactos em relação à evasão;

- Cumprir ao preceito da indissociabilidade ensino e pesquisa e extensão: como boa parte do corpo docente atua em atividades de pesquisa por meio da inserção na pós-graduação, há expectativa de que haja renovação contínua do conhecimento em sala de aula, que por sua vez impactará nas atividades e ações decorrentes das disciplinas extensionadas; e

- Incentivar a participação de estudantes de diferentes cursos de graduação da UFSC promovendo a interdisciplinaridade: a possibilidade de matrícula de estudantes de outros cursos em disciplinas obrigatórias do curso enriquecerá o intercâmbio de ideias, a resolução de problemas, a apresentação de soluções, prototipações mais robustas, entre outras vantagens.

Como suporte à política de extensão do curso de Administração e sobre a sua inserção no âmbito da unidade de ensino onde está situado, cabe mencionar que foi criado no Centro Socioeconômico – CSE um Programa Multidisciplinar, contemplado no Edital N° 11/2021/PROEX, que agrupa ações de extensão desenvolvidas em projetos ou disciplinas nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Serviço Social e que integram o processo de curricularização da extensão dos cursos de graduação do CSE.

Este programa é desenvolvido em três linhas de extensão: **Linha 1 - atendimento à comunidade; Linha 2 - produção de conteúdos e Linha 3 - formação e capacitação**, com impacto social prioritário nas comunidades contempladas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. O Programa tem caráter multidisciplinar e atende a diferentes comunidades.

A **Linha 1 - atendimento à comunidade** visa proporcionar condições físicas para que os cursos executem projetos e ações de atendimento à comunidade universitária e, sobretudo, à comunidade externa em algumas áreas de atuação que se vinculam a essa proposta

A **Linha 2 - produção de conteúdos** agrega projetos e atividades de produção de conteúdo, vocação reconhecida do Centro Socioeconômico, sobretudo na área de produção de conteúdos para a educação à distância que agora serão ampliados com vistas a produzir materiais didático-pedagógicos e informativos, dentre outros, em outras áreas, tais como: direitos humanos, gestão e inovação, negócios e marketing, educação financeira e fiscal, direitos humanos e sociais. Essa linha de ação será

viabilizada com a estruturação de um espaço físico no CSE com equipamentos, materiais e mobiliário.

Por fim, a **Linha 3 - formação e capacitação** busca garantir o desenvolvimento de projetos e atividades que atendam as demandas por formação e capacitação a partir de requisições ou necessidades identificadas pelos cursos do Centro Socioeconômico. Compreende o desenvolvimento de cursos, minicursos, palestras, oficinas, workshops, formações continuadas e outras ações de capacitação.

Neste Programa, o curso de Administração se insere por meio de dois projetos de extensão: o Academy UFSC (linha de formação e capacitação) e o LINC (linha de atendimento à comunidade e produção de conteúdo).

O LINC é um Laboratório de Inovação, Negócios e Cocriação e objetiva o estímulo à inovação. Este projeto atua em diferentes frentes de trabalho, promovendo atendimento à comunidade interna e externa da UFSC, com acompanhamento, orientação e capacitação nos temas de empreendedorismo e inovação. É dividido em temáticas, como LINC *Business*, LINC Social e LINC Digital, a fim de abranger diferentes áreas e projetos ligados aos temas de atuação.

Já o projeto Academy UFSC atua na fase inicial do processo de formação de profissionais inovadores e empreendedores, com foco nas *startups*. Para isso, conta com a cooperação do SEBRAE-SC, por meio do Programa de Educação Empreendedora, caracterizado por iniciativas que visam empoderar as pessoas e desenvolver novas formas de pensar e agir, conectando professores e alunos a conteúdos inovadores, metodologias ágeis e ferramentas que sejam capazes de estimular o surgimento de novos modelos de negócio, bem como de desenvolver comportamentos empreendedores e intraempreendedores. Nesse sentido, são oferecidos: palestras, *workshops*, minicursos, capacitações, visitas técnicas, dentre outras iniciativas.

Ressalta-se que esses projetos são abertos e buscam atender à comunidade interna e externa à UFSC. Além disso, por meio de uma formação extensionada, buscam contribuir na formação do estudante, e ao mesmo tempo auxiliar na permanência estudantil, e conseqüentemente no combate a evasão estudantil.

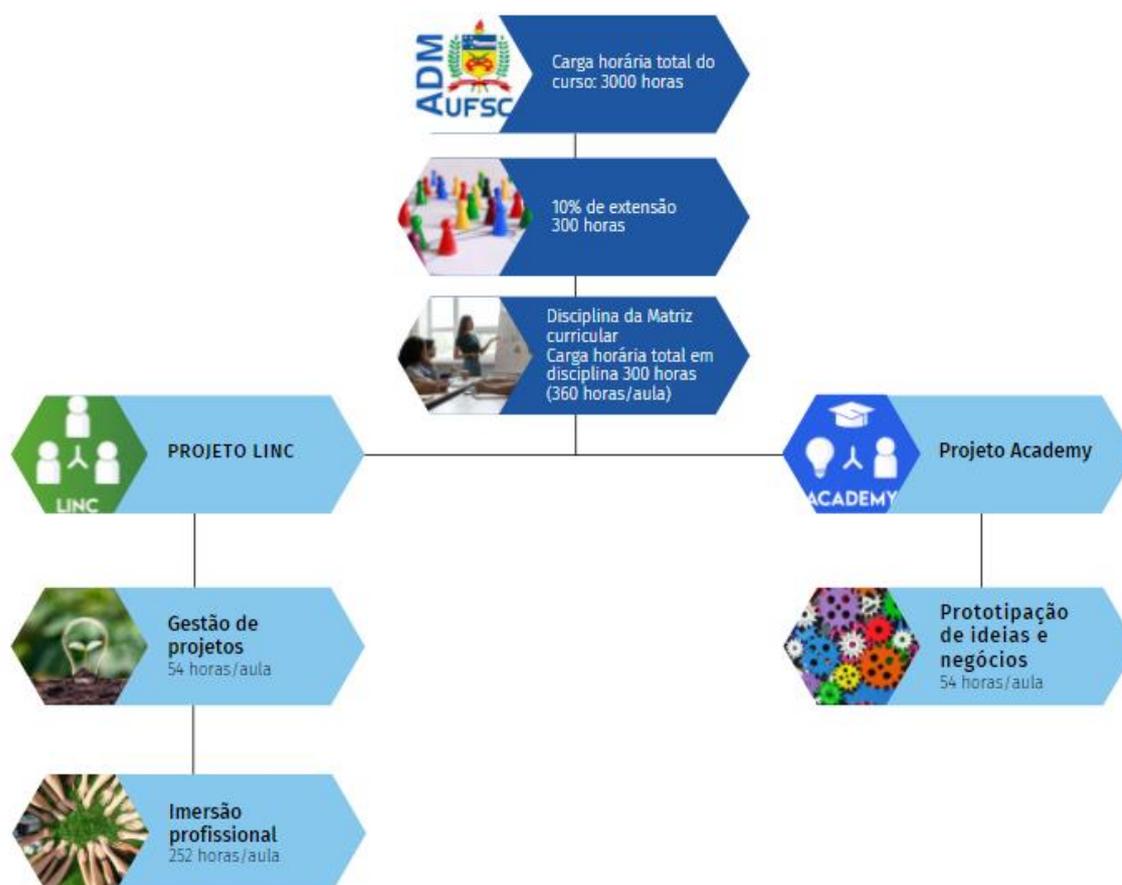
Em relação aos espaços físicos, ressalta-se que por meio da reestruturação e adequação de espaços físicos do CSE, busca-se garantir condições para a realização da extensão curricular; e por meio de momentos de avaliação e discussão do Programa, busca-se fomentar a nuclearização de projetos de extensão, fortalecendo o caráter interdisciplinar da atividade extensionista do Centro.

Dessa forma, serão destinados: um espaço de atendimento ao público, no Térreo do CSE, para atendimentos da **Linha 1** do Programa, composto por sala de recepção e salas individuais de atendimento; um laboratório de produção de conteúdos, em espaço próximo ao atendimento, com equipamentos e *softwares* adequados às demandas da curricularização da **Linha 2**; e sala de reuniões para cursos de formação e capacitação, em particular das atividades da **Linha 3**, e atividades de planejamento do Programa, equipado com mobiliário e equipamentos que atendam a demanda da curricularização.

Além dos espaços de uso coletivo do CSE, o curso conta com espaço próprio para as ações dos projetos Academy UFSC e LINC (Sala 101, bloco A, CSE), e o LIG - Laboratório de Inovação e Gestão (Sala 017, bloco C, CSE).

Apresenta-se a seguir a Figura 3 com o diagrama esquemático da extensão do curso.

Figura 3 – Diagrama Esquemático da Extensão no Curso de Administração



Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

Além carga de extensão em disciplinas vinculadas a Projetos de Extensão, em atendimento à curricularização da extensão, conforme supracitado, os(as) estudantes

serão incentivados a atuarem em atividades de extensão vinculadas a outros projetos, ações, cursos ou eventos que já são tradicionalmente desenvolvidos pelos professores do curso e da universidade, sendo que a carga horária poderá ser validada como horas em atividades complementares. Exemplos de espaços em que isso já vem ocorrendo no curso são as duas empresas juniores vinculadas ao curso de Administração: a Ação Junior e a Invest Junior.

A Ação Júnior nasceu há mais de 30 anos em Florianópolis, Santa Catarina. Foi a primeira empresa júnior do Sul do país e ajudou a fundar outras várias empresas da FEJESC (Federação de Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina). Localizada no CSE da UFSC, a Ação contempla os cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Administração e Relações Internacionais. Já impactou mais de 450 empresas, gerando mais de 2 milhões de reais reinvestidos na educação empreendedora (AÇÃO JUNIOR, 2022).

A Invest Jr. é a empresa júnior de consultoria financeira da UFSC. Fundada em 2016 e contando com a gestão de alunos de diversos cursos, é uma associação civil sem fins lucrativos que busca promover o desenvolvimento de seus membros e prestar serviços de excelência e qualidade à comunidade, com preços acessíveis (INVEST JR., 2022).

Por fim, é importante destacar que a nova vocação do curso, bem como sua política de extensão foi pensada a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estando alinhada com as atividades do corpo docente do curso, podendo assim, trazer a aplicação das três esferas de atuação para os estudantes.

14 POLÍTICA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Seguindo as novas DCNs dos cursos de Administração as atividades complementares do curso de Administração da UFSC a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o percurso de sua formação estão alinhadas ao perfil esperado para o egresso bem como ao rol de competências inerentes a este. Para tanto deve cumprir um total de 360 horas/aula em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão.

Essas atividades, bem como a distribuição de carga horária entre elas, serão detalhadas em regulamentação específica a ser aprovada pelo NDE e Colegiado do

Curso de Administração antes do início da implementação efetiva do currículo proposto. Tais atividades poderão incluir:

- **atividades complementares de pesquisa** como: Participação em projeto de pesquisa; Participação em núcleo de pesquisa; Participação em eventos acadêmicos ou relacionados à formação profissional; Autoria de trabalhos em eventos acadêmicos; Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos; Publicação de artigo em revista acadêmica;

- **atividades complementares de extensão** como: Participação em projeto de extensão; Prestação de serviços à comunidade/voluntariado; Organização de eventos acadêmicos; Participação em comissão de formatura; Visitas técnicas a organizações; Realização de cursos de curta duração; Participação em entidades estudantis (empresas juniores, ligas acadêmicas, centro acadêmico, atlética); Representação estudantil em colegiados; Representação estudantil em organizações externas (conselhos, federações, confederações, etc.); e

- **atividades complementares de ensino** como: a Participação em Disciplinas Extracurriculares que ultrapassem a carga horária de Disciplinas Optativas; Atuação como monitor(a) entre outras a serem especificadas em regulamentação específica.

15 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS CONTEÚDOS E COMPONENTES CURRICULARES DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

As novas DCNs do curso de Administração têm como elemento principal dar mais flexibilidade aos cursos para planejamento e execução de suas atividades, focando na sua vocação local/regional. Em face do que já foi exposto, as competências necessárias à formação estão contempladas nessa proposta.

Além disso, buscou-se atender as seguintes recomendações:

- a) estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação;
- b) implementar, desde o início do curso, atividades que promovam a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas;

- c) estimular atividades acadêmicas tais como trabalhos de iniciação científica, competições acadêmicas, projetos interdisciplinares e transdisciplinares, projetos de extensão, atividades de voluntariado, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participação em empresas juniores, incubadoras e outras atividades que desenvolvam a cultura empreendedora; e
- d) atividades acadêmicas de síntese de conteúdo, que serão realizadas nas disciplinas extensionadas.

Sobre as metodologias de ensino, o curso e a UFSC promovem constantemente atividades de formação, atualização e desenvolvimento aos docentes. Além disso, está prevista pela comissão de proposição do PPC do curso, o planejamento de atividades de capacitação do corpo docente do curso, especialmente em metodologias de ensino-aprendizagem ativas que sejam coerentes com a vocação do curso.

Quanto a interação com o mercado de trabalho, busca-se:

- por meio da CPA, avaliação dos egressos;
- participação dos egressos e atores do mercado e da sociedade em seminários, aulas, palestras, cursos ofertados aos estudantes;
- disciplina de prática profissional, com diferentes possibilidades aos estudantes; e
- atividades de extensão.

Ressalta-se que a UFSC está em fase de aprovação da Política Institucional de Gestão Alumni o que tem potencial de melhorar a interação do curso com seus egressos.

16 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A UFSC, por meio da Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) conta com a Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE), com orientações aos docentes e técnicos administrativos e serviços a pessoas com deficiência.

Sobre a acessibilidade para pessoas com deficiência física, as aulas do curso são realizadas no Centro Socioeconômico, que conta com elevador, banheiro e áreas acessíveis à comunidade universitária. Cabe destacar ainda que a coordenadoria do curso mantém diálogo constante com a CAE da universidade para atender a

necessidades específicas de estudantes relativas à acessibilidade, o que deve ser mantido, coerente com os eixos de formação do curso.

17 POLÍTICA DE ATENDIMENTO À POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Política de Atendimento à Política Nacional de Educação Ambiental em conformidade à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 será implementada de forma transversal em diversas disciplinas do curso, uma vez que um dos eixos norteadores do novo currículo é a sustentabilidade. De forma específica o tema será tratado nas disciplinas obrigatórias: “Gestão Ambiental” e “Sustentabilidade e Inovação”, bem como nas seguintes disciplinas optativas: “Logística Reversa e Logística Verde” e “EGC5029 – Gestão da Sustentabilidade”.

18 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

A Política de Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena em conformidade à Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no parecer CNE/CP nº 3/2004 será implementada também de forma transversal no curso em diversas disciplinas, uma vez que um dos eixos norteadores do novo currículo é o humanismo. Especificamente, o tema será tratado de forma mais direta na disciplina optativa “ANT7003 – Relações Interétnicas”. Indiretamente, o tema será abordado nas disciplinas “Organizações e Sociedade”, “Pessoas e Organizações” e “Comportamento Organizacional”.

19 POLÍTICA DE ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A Política de Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 será implementada de forma transversal em diversas disciplinas uma vez que um dos eixos norteadores do novo currículo é o humanismo. Podem-se destacar as seguintes disciplinas obrigatórias que contemplarão de forma direta ou indireta este tema: “Formação em Administração e Ética Profissional”; “Gestão Ambiental”; “Pessoas e Organizações”; “Estado, Mercado e Sociedade Civil”; “Gestão Estratégica de Pessoas”; “Inovação e Empreendedorismo Social”; “Comportamento Organizacional” e “Organizações e Sociedade”. Além destas, há também uma disciplina optativa que abordará especificamente a temática: “Direitos Humanos nas Organizações”.

20 POLÍTICA DE INCLUSÃO DA LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR

A Política de atendimento ao Decreto 5.626/2005 (LIBRAS) referente à Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS será implementada por meio da oferta da disciplina optativa “LSB7904 - Língua de Sinais Brasileira I” que já integra o atual currículo do curso.

21 POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO E INTERFACES COM AS AÇÕES DA CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)

De acordo com a CPA (2022), o Plano de Avaliação da UFSC contempla a avaliação como um processo contínuo e dinâmico, com a participação dos diversos segmentos da Universidade – estudantes de graduação e de pós-graduação, servidores técnico-administrativos, professores e gestores – e representantes da sociedade civil organizada. Esse Plano tem como objetivo geral planejar os processos de avaliação interna: a autoavaliação institucional, com base nos princípios do SINAES, e a avaliação de curso. Mais especificamente, o Plano busca:

- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação;
- Identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição;

- Socializar as informações para subsidiar a tomada de decisão nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Propor ações visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na UFSC, com periodicidade determinada, contando com o envolvimento do corpo discente por diversos meios, inclusive a internet;
- Estabelecer mecanismos para que os resultados dos processos avaliativos se convertam em ações concretas com base nas questões detectadas nas avaliações;
- Utilizar as autoavaliações e as avaliações externas como base nos processos de aperfeiçoamento das políticas e diretrizes institucionais;
- Instituir Núcleos de Apoio à Avaliação nos *campi*;
- Criar mecanismos de retroalimentação e revisão constante do processo avaliativo;
- Integrar os resultados da avaliação da EaD – UAB, respeitadas as suas especificidades;
- Envolver no processo de avaliação as múltiplas unidades institucionais (Reitoria, Direção de Centros, Coordenadorias de Cursos, Departamentos de Ensino e Departamentos Acadêmicos) na operacionalização da avaliação, sobretudo, na sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação;
- Aprimorar os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais.

Por meio das avaliações da CPA, o curso busca discutir seus resultados de avaliação. Além disso, realizam-se também outras avaliações com os discentes e egressos, conforme as necessidades e especificidades do curso, como as realizadas sobre as demandas relativas à pandemia do COVID-19. Os resultados e ações são apresentados, tão logo divulgados pela CPA, no âmbito do NDE e do Colegiado do Curso e discutidos no Seminário de Desenvolvimento Docente da Administração no início de cada semestre letivo.

Tais práticas tendem a ser mantidas e aperfeiçoadas, especialmente com o uso de seus resultados para o desenvolvimento de ações e estratégias de permanência e de combate à evasão escolar. Vale ressaltar que a Coordenação do Curso integra a Comissão Permanente de Evasão e Permanência do Centro Socioeconômico – CSE.

22 POLÍTICA DE META-AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Como instrumento de acompanhamento e avaliação do processo de implantação do Projeto Pedagógico do Curso, a Coordenação viabiliza semestralmente, seminários de atualização pedagógica aos professores que atuam no curso, bem como assessoria direta e específica para orientação nos planejamentos e nas atividades didáticas previstas pelas disciplinas, como sistemática para a coerência entre o projeto e a ação do professor. Além disso, o NDE fará o acompanhamento e avaliação do novo PPC e, sempre que necessário, definirá ações corretivas, e adaptações curriculares conforme orientações do Departamento de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação entre outras instâncias correlatas.

23 POLÍTICA DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A integração das tecnologias informáticas na UFSC e, particularmente, no Departamento de Ciências da Administração – CAD, onde a maior parte do corpo docente está administrativamente lotada, é um processo desenvolvido nas últimas décadas e que se incorpora na presente proposta. Para tanto, foram considerados não apenas argumentos de natureza psicopedagógica, mas também de ordem econômica e organizacional, notadamente quando a ideia central do currículo se pauta na inovação. A inovação, necessariamente, passa pela tecnologia que informa e que comunica dentro do seu vasto ecossistema: IES, Centros de Pesquisa, Empresas, Startups, Governo, Investidores, ONGs, entre outros sujeitos.

Nesse sentido, a UFSC oferece um leque de oportunidades e acesso à inclusão digital para que o processo ocorra, seja por meio de laboratórios com computadores integrados à internet ou por intermédio de plataformas digitais. Esses recursos

tecnológicos integrados (hardware, software e telecomunicações), permitem a automação e a comunicação necessária no processo de ensino-aprendizagem.

Para ilustrar tal realidade, verifica-se o acesso aos computadores pela Biblioteca Central ou Laboratórios do CSE; além da utilização das plataformas digitais como o Moodle, conta institucional na Microsoft, uso do Google WorkSpace, utilização da Rede UFSC (e Eduroam), licenciamento de diversos softwares, entre tantas outras acessibilidades.

Nesse sentido, o Curso de Administração, por intermédio de docentes e TAEs, além das próprias disciplinas, estimula e oportuniza os acessos às TICs necessários ao processo de ensino-aprendizagem.

24 POLÍTICA DE APOIO AOS DISCENTES

A UFSC conta com diversos programas de apoio aos discentes, por meio da Pró-reitoria de assuntos estudantis. Como exemplos desses programas tem-se: auxílio creche, auxílio moradia, bolsa estudantil, bolsa permanência, apoio a apresentação de trabalho científicos, apoio à realização de eventos, apoio a participação de eventos, programa de apoio à aprendizagem de idiomas, entre outros.

Destaca-se ainda o Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos estudantes (PIAPE), que tem como objetivo oferecer atividades que favoreçam a permanência e a qualidade dos processos formativos nos cursos de graduação, atendendo as necessidades de aprendizagem e oferecendo condições para um melhor desempenho acadêmico. As atividades são realizadas por meio de orientação pedagógica, palestras, aulões, minicursos e oficinas.

O Curso de Administração conta com diversos canais de comunicação com os estudantes e as organizações estudantis, como Centro Acadêmico, Atlética e Empresa Júnior. Como exemplo, tem-se o uso de redes sociais para aproximação com o público estudantil. Nesses canais busca-se manter os estudantes informados sobre as atividades acadêmicas do curso, bem como informações dos programas institucionais.

25 POLÍTICA DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS DE ENSINO

A UFSC oferece o Programa de Formação Continuada (PROFOR) da Pró-reitoria de Graduação. Este programa tem por objetivo proporcionar o aperfeiçoamento

pedagógico continuado aos Docentes da universidade, sendo de caráter obrigatório para os professores em estágio probatório e facultativo aos demais docentes da instituição. Além disso, o curso promove semestralmente capacitações por meio do Seminário de Desenvolvimento Docente do curso de Administração.

Nos últimos semestres, o foco das capacitações tem sido voltado ao desenvolvimento de metodologias ativas e autonomia dos estudantes.

Com isso, nas estratégias e metodologias de ensino das disciplinas busca-se atender as premissas das DCNs dos cursos de Administração:

- a) a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem;
- b) a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender;
- c) o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho (DCN, 2021).

26 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem se dá com as regras das resoluções da UFSC referentes à graduação, no que diz respeito à frequência e aproveitamento.

Em relação à avaliação dos processos de ensino-aprendizagem ressalta-se que as mesmas são contínuas e fazem parte das atividades acadêmicas dos estudantes. Os docentes buscam diversificar o processo avaliativo, além de, sempre que possível, privilegiar atividades práticas e aplicadas aos estudantes.

É comum a utilização de formatos avaliativos que fomentem a interação em equipes para o desenvolvimento de habilidades e atitudes condizentes com as competências que se busca desenvolver nos discentes. Estimula-se entre os docentes o estabelecimento do diálogo e abertura para que o estudante participe ativamente do processo avaliativo, seja no cumprimento dos objetivos propostos nas atividades avaliativas, seja na reflexão e aprimoramento dos resultados obtidos.

Cabe a coordenação de curso, ouvido o NDE, e com base nos resultados das avaliações institucionais realizadas pela CPA propor ações para melhoria do processo

avaliativo, incluindo a capacitação docente por meio de eventos como o Seminário de Desenvolvimento Docente da Administração que inclui palestras, bem como rodas de conversa com a avaliação de semestres anteriores e planejamento aos subsequentes.

27 ESTRUTURA E INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

A integralização curricular do curso de Administração se dará quando o estudante cumprir a carga horária total do curso, composta por um conjunto de disciplinas obrigatórias (incluindo teóricas e extensionadas), disciplinas optativas e atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, conforme Quadro 3 seguir:

Quadro 3 – Componentes Curriculares

Componente Curricular	C.H (h/a)	C.H (h)
Disciplinas Obrigatórias	2.808	2.340
Disciplinas Teóricas	2.448	2.040
Disciplinas Extensionadas	360	300
Disciplinas Optativas	432	360
Atividades Complementares	360	300
Total	3.600	3.000

Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

As disciplinas obrigatórias serão cursadas de forma obrigatória pelos(as) estudantes, totalizando 2.808 horas/aula e serão ofertadas pelos seguintes Departamentos: Ciências da Administração – CAD; Economia e Relações Internacionais – CNM; Direito – DIR; Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC; Informática e Estatística – INE; e Ciências Contábeis – CCN.

As disciplinas optativas serão escolhidas pelo(a) estudante entre as sugeridas no currículo do curso ou entre quaisquer disciplinas ofertadas pela Universidade Federal de Santa Catarina aos cursos de graduação, devendo totalizar obrigatoriamente 432 horas/aula. Entre as sugeridas no currículo do curso serão ofertadas pelos seguintes Departamentos: Ciências da Administração – CAD; Direito – DIR; Engenharia e Gestão do Conhecimento – EGC; Libras – LSB; e Antropologia – ANT.

O Quadro 4 a seguir traz o rol de disciplinas obrigatórias por fase-sugestão, bem como a fase-sugestão em que devem cursar as disciplinas optativas, detalhando as cargas horárias em horas/aula: total, teórica e extensionada, bem como o tipo (obrigatória ou optativa):

Quadro 4 – Disciplinas por fase-sugestão, com carga horária

Fases	C.H Total	C.H Teórica	C.H Extensionada	Tipo
1ª Fase				
Formação em Administração e Ética Profissional	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Organizações e Sociedade	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Empreendedorismo	36h/a	36h/a	-	Obrigatória
Laboratório de Habilidades Relacionais	36h/a	36h/a	-	Obrigatória
Fundamentos Econômicos	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Direito para Administradores	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
2ª Fase				
Teorias da Administração	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Métodos de Pesquisa e Análise Organizacional	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Negociação	36h/a	36h/a	-	Obrigatória
Gestão da Inovação	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Gestão Ambiental	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Introdução ao Raciocínio Quantitativo na Formação do Conhecimento	36h/a	36h/a	-	Obrigatória
3ª Fase				
Estado, Mercado e Sociedade Civil	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Gestão de Projetos	72h/a	18h/a	54h/a	Obrigatória
Sustentabilidade e Inovação	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Análise de Dados	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Fundamentos de Contabilidade para Administradores	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
4ª Fase				
Gestão Estratégica	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Gestão de Processos	36h/a	36h/a	-	Obrigatória
Pessoas e Organizações	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Administração de Marketing	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Laboratório de Desenvolvimento de Carreira	36h/a	36h/a	-	Obrigatória
Custos e Precificação	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
5ª Fase				
Gestão da Produção e Operações	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Comportamento Organizacional	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Finanças Corporativas I	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Comportamento do Consumidor	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Inovação Social	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
6ª Fase				
Gestão de Serviços	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Gestão Estratégica de Pessoas	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Finanças Corporativas II	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Gestão Estratégica de Marketing	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Optativa 1	36h/a	36h/a	-	Optativa
Optativa 2	36h/a	36h/a	-	Optativa
7ª fase				
Prototipação de Ideias de Negócios	72h/a	18h/a	54h/a	Obrigatória

Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Planejamento Financeiro E Orçamentário	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Sistemas e Inteligência de dados	72h/a	72h/a	-	Obrigatória
Optativa 3	36h/a	36h/a	-	Optativa
Optativa 4	36h/a	36h/a	-	Optativa
8ª fase				
Imersão Profissional	432h/a	180h/a	252h/a	Obrigatória
Optativa 5	36h/a	36h/a	-	Optativa
Optativa 6	36h/a	36h/a	-	Optativa
Optativa 7	36h/a	36h/a	-	Optativa
Optativa 8	36h/a	36h/a	-	Optativa
Optativa 9	72h/a	72h/a	-	Optativa
Optativa 10	72h/a	72h/a	-	Optativa
Total	3.240h/a	2.880h/a	360h/a	-

Legenda:

	Disciplinas ofertadas pelo CAD
	Disciplina ofertada pelo CNM
	Disciplina ofertada pelo DIR
	Disciplina ofertada pelo EGC
	Disciplinas ofertadas pelo INE
	Disciplinas ofertadas pelo CCN

Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

A disciplina “Imersão Profissional”, oferecida na 8ª fase do curso, além de ter parte da carga horária extensionada, conforme explicado neste Projeto Pedagógico, pode também ser caracterizada como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Sua normatização será definida em Regulamento próprio quando da aprovação deste projeto.

As disciplinas optativas sugeridas no currículo do curso de Administração estão elencadas no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 – Disciplinas Optativas com carga horária

Disciplinas	C.H Total	C.H Teórica	C.H Prática
DIRXXXX – Direito Tributário	36h/a	36h/a	-
CAD8031 – Análise de Políticas Públicas	36h/a	36h/a	-
CAD8032 – Círculo de leitura	36h/a	36h/a	-
CAD8033 – Comunicação Empresarial	36h/a	36h/a	-
CAD8034 – Estratégia e Tendências em Governos	72h/a	72h/a	-
CAD8035 – Finanças Pessoais e Comportamentais	72h/a	72h/a	-
CAD8036 – Negócios Digitais	72h/a	72h/a	-
CAD8037 – Formação e Gestão de Equipes de Alta Performance	36h/a	36h/a	-
CAD8038 – Gestão da Qualidade	36h/a	36h/a	-
CAD8039 – Gestão e Políticas Públicas	72h/a	72h/a	-
CAD8040 – Gestão Estratégica de Marcas	36h/a	36h/a	-

CAD8041 – Inteligência Emocional e Social	36h/a	36h/a	-
CAD8042 – <i>International Business</i>	72h/a	72h/a	-
CAD8043 – Liderança e Desenvolvimento de Carreira para Mulheres	36h/a	36h/a	-
CAD8044 – Logística Internacional	36h/a	36h/a	-
CAD8045 – Logística Reversa e Logística Verde	36h/a	36h/a	-
CAD8046 – Parcerias Público-Privadas	36h/a	36h/a	-
CAD8047 – <i>Reading Club</i>	36h/a	36h/a	-
CAD8048 – Tópicos de Marketing	36h/a	36h/a	-
CAD7824 – <i>Cross-Cultural Communication & Leadership</i>	36h/a	36h/a	-
CAD8049 – Tópicos Especiais em Gestão I	36h/a	36h/a	-
CAD8050 – Tópicos Especiais em Gestão II	36h/a	36h/a	-
CAD8051 – Direitos Humanos nas Organizações	36h/a	36h/a	-
CAD8052 – Gestão de Pessoas: Temas Transversais e Tendências	36h/a	36h/a	-
DIR7003 – Direito Tributário	36h/a	36h/a	-
EGC6716 - Propriedade Intelectual	36h/a	36h/a	-
EGC6717 - Destino Turístico Inteligente e Inovador	72h/a	72h/a	-
EGC6718 - Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis	72h/a	36h/a	36h/a
EGC5013 – Gestão do Conhecimento nas Organizações	72h/a	72h/a	-
EGC5018 – Introdução a Gestão da Inovação	72h/a	64h/a	8h/a
EGC5019 – Ambientes Virtuais de Aprendizagem	72h/a	72h/a	-
EGC5020 – Redes Sociais e Virtuais	72h/a	72h/a	-
EGC5022 – Engenharia e Gestão da Inovação	72h/a	72h/a	-
EGC5027 – Criatividade e Inovação	72h/a	18h/a	54h/a
EGC5028 – Habitats de Inovação	72h/a	72h/a	-
EGC5029 – Gestão da Sustentabilidade	36h/a	36h/a	-
EGC5030 - Raciocínio Lógico na Formação do Conhecimento	72h/a	72h/a	-
EGC5031 – Raciocínio Quantitativo na Formação do Conhecimento	72h/a	72h/a	-
LSB7904 - Língua Brasileira de Sinais I (PCC 18horas-aula)	72h/a	72h/a	-
ANT7003 – Relações Inter-étnicas	72h/a	72h/a	-

Legenda:

	Disciplinas ofertadas pelo CAD
	Disciplina ofertada pelo DIR
	Disciplina ofertada pelo EGC
	Disciplinas ofertadas pelo LSB
	Disciplinas ofertadas pelo ANT

Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

Em um primeiro momento as disciplinas do curso de Administração deverão ser ofertadas em formato presencial. Porém, tão logo haja a regulamentação na UFSC da Portaria 1.428, de 28 de dezembro de 2008, do Ministério da Educação – MEC que “dispõe sobre a oferta, por instituições de educação superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial” o curso de Administração implementará carga horária a distância em disciplinas obrigatórias e optativas nos termos da Portaria e das normativas internas da universidade. Sendo assim, será necessário apenas que as cargas horárias a distância, bem como a metodologia e as estratégias de ensino-aprendizagem para cada disciplina sejam aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e pelo Colegiado do Curso de Administração.

O interesse do curso de Administração em ofertar carga horária a distância em disciplinas presenciais justifica-se pela expertise de boa parte de seu corpo docente, seja ministrando disciplinas na modalidade à distância em cursos à distância, seja pelos quatro semestres de ensino não presencial decorrentes do período de pandemia. Nesse sentido, o corpo docente pôde desenvolver competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que o qualifica para a ministração de disciplinas na modalidade a distância. Há que se mencionar a variedade de material produzido: vídeo-aulas, materiais didáticos e atividades de aprendizagem que não só poderá ser aproveitado como melhorado e atualizado.

27.1 DADOS DAS DISCIPLINAS

As disciplinas obrigatórias do curso de Administração foram categorizadas em nove áreas de formação que contemplam desde as relacionadas aos campos de atuação profissional fundamentais ao administrador até aquelas coerentes com o perfil do egresso descrito neste projeto pedagógico e em consonância ao indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs dos cursos de Administração. Considera-se ainda os três eixos norteadores de formação já tratados neste PPC: a inovação, o humanismo e a sustentabilidade. Nesse sentido as disciplinas são agrupadas nas seguintes áreas: Administração Geral, Administração Financeira, Administração de Pessoas, Administração de Marketing, Disciplinas de Administração de Operações, Fundamentos Interdisciplinares, Inovação, Gestão Social e Sustentável e *Soft Skills*.

Tais áreas buscam contemplar o desenvolvimento no egresso das competências trazidas pelas DCNs dos cursos de Administração, quais sejam:

- conhecimentos fundamentais, incluindo os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- capacidade para abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica de modo que possa compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo;
- capacidade para analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

- capacidade para formular, analisar e resolver problemas utilizando empatia com os usuários das soluções e de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- capacidade para elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- capacidade de aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades, julgando a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão;
- capacidade de identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial, julgando a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais;
- capacidade de comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas, identificando os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- prontidão tecnológica e pensamento computacional de modo que possa compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades;
- capacidade para gerenciar recursos, por meio do estabelecimento de objetivos e metas, planejamento e priorização de ações, controle do desempenho, alocação de responsabilidades, e mobilização das pessoas para o resultado;
- habilidade de relacionamento interpessoal, por meio de uso da empatia e de outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- habilidade para comunicar-se de forma eficaz por meio do compartilhamento de ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando

suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

- capacidade de aprender de forma autônoma, sendo capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

As disciplinas obrigatórias estão distribuídas da seguinte forma, por área de formação:

- **Disciplinas de Administração Geral:** Formação em Administração e Ética Profissional; Teorias da Administração; Métodos de Pesquisa e Análise Organizacional; Estado, Mercado e Sociedade Civil, Gestão de Projetos e Gestão Estratégica.

- **Disciplinas de Administração Financeira:** Finanças Corporativas I, Finanças Corporativas II e Planejamento Financeiro e Orçamentário.

- **Disciplinas de Administração de Pessoas:** Pessoas e Organizações, Comportamento Organizacional e Gestão Estratégica de Pessoas.

- **Disciplinas de Administração de Marketing:** Administração de Marketing, Comportamento do Consumidor e Gestão Estratégica de Marketing.

- **Disciplinas de Administração de Operações:** Gestão de Processos, Gestão da Produção e Operações, Gestão de Serviços e Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos.

- **Disciplinas de Fundamentos Interdisciplinares:** Fundamentos Econômicos, Organizações e Sociedade, Direito para Administradores, Introdução ao Raciocínio Quantitativo na Formação do Conhecimento, Fundamentos de Contabilidade para Administradores e Custos de Precificação.

- **Disciplinas de Inovação:** Empreendedorismo, Gestão da Inovação, Análise de Dados, Sistema de Inteligência de Dados e Prototipação de Ideias de Negócios.

- **Disciplinas de Gestão Social e Sustentável:** Gestão Ambiental, Sustentabilidade e Inovação e Inovação Social.

- **Disciplinas de Soft Skills:** Laboratório de Habilidades Relacionais, Negociação e Laboratório de Desenvolvimento de Carreiras.

A Figura 4 a seguir ilustra a distribuição de disciplinas por fase e área de formação.

Figura 4 – Disciplinas por Área de Formação e Fase



A seguir são apresentadas informações mais detalhadas de cada uma das disciplinas obrigatórias e optativas que integram o currículo proposto neste projeto pedagógico.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Fase 1

Código/Nome:	CAD8000 - Formação em Administração e Ética Profissional			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7001			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Inserção na universidade e vida acadêmica. Administração e Organizações: conceitos e áreas de atuação. Ética profissional. Ambiente Organizacional. Funções da Administração: planejamento, organização, direção e controle.			
Objetivos:	Proporcionar ao estudante uma compreensão das oportunidades de inserção na universidade bem como na vida acadêmica, além de conceitos introdutórios sobre os conceitos e áreas da administração, ética profissional, ambiente organizacional e funções administrativas.			
Bibliografia Básica:	DAFT, R. L. Administração. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. rev. e ampl. [s. l.]: Atlas, 2017. SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.			
Bibliografia Complementar:	CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. [s. l.]: Manole, 2014. CLEGG, S.; PITTSIS, T.; KORNBERGER, M. Administração e organizações : uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. [s. l.]: Bookman, 2011. LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração: São Paulo: Saraiva, 2009.			

Código/Nome:	CAD8001 - Organizações e Sociedade			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7235			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	A empresa como a organização típica da modernidade: Regulação versus Mudança; Voluntarismo versus Determinismo (o debate da natureza humana); Racionalidades; Cultura (ou valores); Poder (ou política). Tópicos em Estudos Organizacionais: a Regulação da Ação Coletiva e os seus Efeitos nas Organizações; Organizações e Indivíduos; Organizações e Desigualdades de Classe, de Raça e de Gênero; Relações de Trabalho nas Organizações; Organizações da Sociedade Civil e do Estado; Redes sociais e Redes de Organizações: Mercados e Hierarquias; Organizações, Insustentabilidades e Meio Ambiente; Organizações e Tecnologias.			
Objetivos:	A disciplina está estruturada em torno da seguinte pergunta: Por que vivemos em uma sociedade de organizações? Na primeira unidade serão apresentadas diferentes perspectivas para abordar esse fenômeno transdisciplinar: desde a teoria organizacional até a economia, a sociologia, a filosofia e a história. Serão exploradas as principais abordagens que orientam os entendimentos contemporâneos das relações entre as organizações, os indivíduos, a sociedade e os seus ambientes. Essas abordagens darão pesos diferentes às explicações que colocam em primeiro plano o papel da sociologia da regulação e da sociologia da mudança, o debate sobre a natureza humana (voluntarismo versus determinismo), as racionalidades subjacentes às ações humanas nos contextos organizacionais e sociais, a cultura (ou os valores) e o poder (ou a política). Na segunda unidade serão apresentadas como essas abordagens se combinam para nos ajudar a compreender a relação entre as organizações, os indivíduos e a sociedade em uma gama diversificada de problemas e contextos: desde as formas de regulação da ação coletiva, até às desigualdades de classe, de raça e de gênero, as relações de trabalho nas organizações, as organizações da sociedade civil e do Estado, as redes sociais e organizacionais, os desequilíbrios e insustentabilidades ambientais (poluição e aquecimento global), e as relações entre as organizações e as tecnologias. A disciplina se encerra com um debate sobre o futuro das organizações: o que vem depois das organizações?			
Bibliografia Básica:	<p>CATTANI, Antonio David. A outra economia. Porto Alegre: Veraz, 2003. 306 p.</p> <p>CUPANI, Alberto. Filosofia da tecnologia: um convite. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. 236 p. 2011. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187613/Filosofia%20da%20Tecnologia%20um%20convite%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y</p> <p>FARIA, J. H. Economia política do poder: fundamentos. Curitiba: Criar, 2004. 3 Volumes.</p>			

	<p>GUERREIRO RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1989.</p> <p>HIRATA, Helena Sumiko; KERGOAT, Daniele. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa: revista de estudos e pesquisa em educação, São Paulo, v.37, n.132 , p. 595-609, set. 2007.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como organização, poder e controle. Revista de Administração de Empresas, v. 51, n. 5, p. 424-439, 2011. https://doi.org/10.1590/S0034-75902011000500002</p> <p>FRANÇA FILHO GC de. Decifrando a Noção de Paraeconomia em Guerreiro Ramos: a atualidade de sua proposição. Organ. Soc. [Internet]. 2014 Jun.13 [cited 2022Mar.2];17(52). Available from: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaoes/article/view/11100</p> <p>RODRIGUES, Marcio Silva; DA SILVA, R. Empresarização e Modernidade: A ideia de Empresa no Centro do Mundo. Revista Brasileira de Estudos Organizacionais, v. 6, n. 1, p. 40-76, 2019. https://doi.org/10.21583/2447-4851.rbeo.2019.v6n1.147</p>

Código/Nome:	CAD8002 - Empreendedorismo			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7004			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Conceitos e origens do empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo. Evolução do empreendedorismo no Brasil. Competências empreendedoras. Relação do empreendedorismo com criatividade e inovação. Plano de Negócios: partes constituintes e cuidados básicos.			
Objetivo:	Fomentar o desenvolvimento de uma postura empreendedora sintonizada com as tendências do mercado e com as diversas alternativas para o exercício da sua profissão de administrador empreendedor.			
Bibliografia Básica:	<p>FALTIN, Günter; SCHWEIZER, Luciano Teixeira. Como transformar uma boa idéia em um negócio lucrativo: reflexões para novos empreendedores. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003. 149 p. (Coleção AFEBA ; v.3). ISBN 8575770675.</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 662 p. ISBN 9788577803460.</p> <p>LAPOLLI, Édis Mafra. Capacidade empreendedora: teoria e casos práticos : livro 1. Florianópolis: Pandion, 2009. 207 p. ISBN 9788560946297.</p> <p>TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 144 p. ISBN 9788536505862.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CUNHA, Rodrigo Vieira da; DINIZ, Abílio; INSTITUTO EMPREENDEADOR ENDEAVOR. Como fazer uma empresa dar certo em um país incerto: conselhos e lições de 51 dos empreendedores mais bem-sucedidos do Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2005. 411 p. ISBN 9788535214970</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2009. xviii, 440 p. ISBN 9788576052050.</p> <p>BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. 5. ed. Rio de Janeiro: Negocio, 2004. 246 p. ISBN 8586014516.</p>			

Código/Nome:	CAD8003 - Laboratório de Habilidades Relacionais			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7233			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Introdução ao pensamento sistêmico. Relações humanas sob a perspectiva sistêmica. Comunicação e interação humana. Comunicação Não-Violenta. Competências sócio-emocionais.			
Objetivos:	Oportunizar ao aluno reflexões teóricas e práticas voltadas ao desenvolvimento de competências interpessoais, desenvolvendo atitudes e habilidades necessárias para respeitar diferenças e agir positivamente para o bem comum, por meio do estabelecimento de relacionamentos satisfatórios, administração de situações do cotidiano e comunicação assertiva e não violenta.			
Bibliografia Básica:	<p>ROCHA, Caroline Reis. Manual de comunicação não violenta para organizações. 1.ed. Universidade de Brasília. Brasília, 2017. Disponível em https://bdm.unb.br/handle/10483/19734</p> <p>ROSENBERG, Marshall B. Comunicação Não-Violenta. Tradução de Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, Maria Jose Esteves de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 11. ed. Campinas: Papirus, 2018. 272 p.</p> <p>WATZLAWICK, Paul; BAVELAS, Janet Beavin; JACKSON, Don D. (Don De Avila). Pragmática da comunicação humana : um estudo dos padrões, patologia e paradoxos da interação. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1998. 263p.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>WORLD ECONOMIC FORUM. The Future of Jobs. World Economic Forum, 2020. Disponível em https://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2020.pdf</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CNM5225 – Fundamentos Econômicos			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CNM5145			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Introdução à Economia. Breve história do pensamento econômico. Introdução à microeconomia. Funcionamento dos mercados: demanda e oferta. Noções de macroeconomia. Agregados macroeconômicos. Economia monetária e financeira. Economia e inovação.			
Objetivos:	Proporcionar a compreensão do funcionamento das atividades econômicas. No campo microeconômico, busca-se demonstrar o processo de formação de preços em diferentes estruturas de mercado, bem como identificar os instrumentos utilizados no processo decisório na alocação de recursos econômicos. No campo macroeconômico, tem-se como objetivo o conhecimento dos grandes agregados macroeconômicos e suas relações funcionais.			
Bibliografia Básica:	<p>HASENCLEVER, L.; KUPFER, D. Economia industrial : fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. [s. l.]: Elsevier, 2013.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à economia :[s. l.]: Cengage Learning, 2010.</p> <p>PINDYCK, R. ; RUBINFELD, D. Microeconomia, 8ª ed., Pearson Brasil, 2014.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. [s. l.]: Pearson, 2011</p> <p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico. [s. l.]: Elsevier, 2005.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. S. de; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 3. ed. [s. l.]: Saraiva, 2008.</p>			

Código/Nome:	DIR6981 – Direito para Administradores			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	DIR7002			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Direito empresarial: aspectos elementares. Atividades das Sociedades Empresárias. A empresa e o direito do trabalho. Obrigações do Direito do Trabalho. Direito do Consumidor e a empresa: direitos e deveres. Aspectos emergentes do direito para as organizações.			
Objetivos:	Relacionar o direito empresarial, trabalhista e consumerista com as repercussões existentes no ambiente organizacional.			
Bibliografia Básica:	<p>CRETELLA JÚNIOR, José; CRETELLA NETO, José. 1.000 perguntas e respostas de direito do trabalho. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 177 p. ISBN 8530905571. Número de chamada: 34:331 C924m</p> <p>KAISER, Jakzam. ABC do consumidor. Florianópolis: Paralelo 27, 1991. 158 p. (Defesa do cidadão; v.1)). ISBN 8585433043 : (Broch.). Número de chamada: 658.8.013(094.3) K13a</p> <p>REQUIÃO, Rubens. Aspectos modernos de direito comercial : estudos e pareceres. São Paulo: Saraiva, 1977. 410 p. Número de chamada: 347.7(81) R427a</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>FAIRBANKS, Alexandre de Serpa Pinto. A Função Social E A Boa-Fé Objetiva Aplicados Ao Direito Empresarial. Disponível em: http://site.conpedi.org.br/publicacoes/27ixgmd9/acmnhs72</p> <p>GUNTHER, Luiz Eduardo; MANDALAZZO, Silvana Souza Netto (coord.). 25 anos da constituição e o direito do trabalho. Curitiba: Juruá, 2013. 568 p. ISBN 9788536244600. Número de chamada: 34:331(81) V789</p> <p>LIMA, Thomires Elizabeth Pauliv Badaró. O Planejamento Tributário E Sua (In)Questionável Legalidade: Do Campo Da Licidade Ao Abuso De Direito. Disponível em: http://site.conpedi.org.br/publicacoes/27ixgmd9/acmnhs72</p>			

Fase 2

Código/Nome:	CAD8004 – Teorias da Administração			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7002			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Condições geradoras do pensamento administrativo. Abordagem Clássica: Administração Científica e Gestão Administrativa. Abordagem Comportamentalista: Escola de Relações Humanas, Teorias de Motivação e Liderança, Teorias de Decisão. Abordagem Estruturalista: Teoria da Burocracia. Abordagem Sistêmica: Teoria Geral dos Sistemas e Teoria da Contingência. Teorias Ambientais. Evolução das concepções de indivíduo, organização e ambiente. Contribuições teóricas brasileiras.			
Objetivos:	O objetivo central da disciplina é apresentar e proporcionar ao estudante uma reflexão crítica sobre: o contexto histórico que levou à constituição da administração enquanto campo de conhecimento; as propostas teóricas do campo administrativo surgidas a partir deste contexto; a evolução e as complementaridades destas propostas; e a atualidade dos conceitos trabalhados em cada uma das teorias e como estas propostas podem ser visualizadas na prática administrativa.			
Bibliografia Básica:	<p>MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://resolver.vitalsource.com/9788522108770</p> <p>SILVA, Reinaldo O. da Teorias da administração. São Paulo: Pearson, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. [s. l.]: Manole, 2014.</p> <p>CLEGG, S.; PITSIS, T.; KORNBERGER, M. Administração e organizações : uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. [s. l.]: Bookman, 2011.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração: São Paulo: Saraiva, 2009.</p>			

Código/Nome:	CAD8005 – Métodos de Pesquisa e Análise Organizacional			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CIN7002 e CAD7304			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Definição do objeto de estudo. Natureza da pesquisa. Métodos de Pesquisa. Técnicas de Coleta e Análise de dados. Diagnóstico organizacional. Estudo da solução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Processos e dimensões organizacionais.			
Objetivos:	Oportunizar ao estudante conhecimentos sobre os procedimentos necessários à realização de uma análise organizacional, abarcando: a definição do objeto de estudo, a natureza e os métodos de pesquisa, as técnicas de coleta e análise de dados, bem como as etapas de um diagnóstico organizacional, o estudo da solução de problemas e aproveitamento de oportunidades, bem como processos e dimensões organizacionais envolvidos.			
Bibliografia Básica:	<p>ROESCH, S. M. A.; MELLO, M. I. de; BECKER, G. V. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. [s. l.]: Atlas, 1999.</p> <p>SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.</p> <p>VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 14. ed.-. [s. l.]: Atlas, 2013.</p> <p>YIN, R. K. Estudo de caso : planejamento e métodos. 3.ed. [s. l.]: Bookman, 2012.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. [s. l.]: Atlas, 2005</p> <p>SCHEIN, E. H. Cultura organizacional e liderança. 1. ed. [s. l.]: Atlas, 2009.</p> <p>ZANELLA, L. C. H. Metodologia da pesquisa. [s. l.]: SEAD/UFSC, 2007.</p>			

Código/Nome:	CAD8006 – Negociação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7213			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	As múltiplas faces da negociação nas organizações. A escuta empática na inovação. Negociando a partir da Comunicação Não-Violenta (CNV). Negociação da Harvard Law School. Negociação de conflitos e sustentabilidade. Negociação internacional.			
Objetivos:	Avaliar as múltiplas faces da negociação nas organizações, especialmente a Negociação da Harvard Law School e a CNV.			
Bibliografia Básica:	<p>Manual de Negociação Baseado na Teoria de Harvard / Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal. – Brasília : EAGU, 2017</p> <p>GOLEMAN, Daniel; BOYATZIS, Richard; McKEE, Annie. O poder da Inteligência Emocional, a experiência de liderar com sensibilidade e eficácia. Rio de Janeiro, Campus, 2002.</p> <p>MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS– MPMG. Glossário da Comunicação Não-Violenta. Disponível em: https://www.mpmg.mp.br/data/files/1E/54/CD/CB/9C8CC710D5E81CC7760849A8/Folder%20CNV.pdf</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>GAUDENCIO, Debora. Comunicação Não Violenta a partir de Vivências nas Organizações. Disponível em: https://www.vocacao.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-CNV-nas-Organizac%C3%A7oes.pdf</p> <p>MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ – MPPI. Guia Prático para a Comunicação Não Violenta. Disponível em: https://www.mppi.mp.br/internet/wp-content/uploads/2020/09/Ebook-Comunicac%C3%A7%C3%A3o-Na%CC%83o-Violenta_MPPI-1-1-1.pdf</p> <p>SALES, Lilia Maia de Moraes; RABELO, Cilana de Moraes Soares. Meios consensuais de solução de conflitos Instrumentos de democracia. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/194916/000865481.pdf?sequence=3&isAllowed=y</p>			

Código/Nome:	CAD8007 – Gestão da Inovação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7222			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Origens e conceitos de inovação. Papel da inovação no desenvolvimento da sociedade. Sistemas de Inovação (Atores e seus papeis). Tipos de inovação. Fontes de inovação. Processo de Inovação e sua gestão.			
Objetivos:	Conhecer o funcionamento dos ecossistema de inovação.			
Bibliografia Básica:	<p>GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação : inclui casos e exemplos de grandes empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 256p ISBN 8535218718.</p> <p>TRIAS DE BES, Fernando; KOTLER, Philip. A bíblia da inovação: o modelo A-F. São Paulo: Leya, 2011. 332 p. ISBN 9788563066633.</p> <p>TIDD, Joseph; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2008. xvi, 600 p. ISBN 9788577802029.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>O BRASIL da inovação: um panorama dos avanços em pesquisa e tecnologia. São Paulo: Editora Caros Amigos Ltda., 2013. 145 p.</p> <p>KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. As 10 faces da inovação: estratégias para turbinar a criatividade. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007. 263 p. ISBN 9788535224504.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8008 – Gestão Ambiental			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7105			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Crise ecológica. Meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Organizações e meio ambiente. Legislação ambiental. Rotulagem ambiental. Produção mais limpa. Sistema de gestão ambiental. Gestão de resíduos. Certificação ambiental. Desempenho ambiental. Passivos e custos ambientais. Auditorias ambientais.			
Objetivos:	Proporcionar aos participantes conhecimentos atuais, fundamentais e multidisciplinares para gestão ambiental nas organizações.			
Bibliografia Básica:	<p>BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.</p> <p>PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; FERNANDES, Valdir (ed.). Gestão empresarial e sustentabilidade. 1. ed. Barueri: Manole, 2017.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 24. ed. rev. ampl. atual. São Paulo: Malheiros, c2016.</p> <p>MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de; PUGLIESI, Érica (org.). Auditoria e certificação ambiental. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p> <p>RENSI, Francini; SCHENINI, Pedro Carlos. Produção mais limpa. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 293-315, jul./dez.. 2006.</p>			

Código/Nome:	EGC6715 – Introdução ao Raciocínio Quantitativo na Formação do Conhecimento			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Conceitos de funções e matemática financeira para a representação do conhecimento quantitativo. Introdução a Modelagem e resolução de problemas quantitativos: equações e relações, representação gráfica e propriedades. Análise da construção do conhecimento através do raciocínio quantitativo.			
Objetivo:	Desenvolvimento habilidades de análise e interpretação quantitativas.			
Bibliografia Básica:	<p>ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J. e WILLIAM, Thomas A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>CRESPO, A. Arnot. Matemática comercial e financeira fácil. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001, 5ª tiragem, 2003.</p> <p>HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar J. Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>HOFFMANN, L. D. e BRADLEY, G. L. Cálculo - um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2002.</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Oswaldo; DEGENSZAJN, David e PERIGO, Roberto. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Atual, 2002. 660p.</p> <p>LARSON, R. E.; HOSTETLER R. P. e EDWARDS B. H. Cálculo com aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S. A., 2005.</p> <p>LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 1988.</p> <p>SILVA, Fernando César Marra e, ABRÃO, Mariângela. Matemática básica para decisões administrativas. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			

Bibliografia Complementar:	<p>DOLCE, Oswaldo e POMPEO, Jose Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana. Volume 9 e 10. São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> <p>GIOVANNI, J. R. e outros. Matemática fundamental. São Paulo: FTD S. A., 1998.</p> <p>HAZZAN, Samuel e IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória, Binômio e Probabilidade. Volume 1-12. São Paulo: Editora Atual, 2006.</p> <p>SÉRATES, J. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 5ª ed. Brasília: Gráfica e Editora Olímpica Ltda, 1997.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>
-----------------------------------	---

Fase 3

Código/Nome:	CAD8009 – Estado, Mercado e Sociedade Civil			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7715			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	A trajetória de formação do Estado e da Administração Pública no Brasil. Estrutura e funcionamento da Administração Pública no Brasil. Conceitos de sociedade civil e espaço (esfera) público (a). Organizações da Sociedade Civil. Participação e sociedade civil. Interfaces, redes, alianças e parcerias entre Estado, Mercado e Sociedade. Políticas públicas: definição e caracterização das etapas.			
Objetivos:	Apresentar ao estudante a trajetória de formação do Estado e da Administração Pública no Brasil, sua estrutura e funcionamento. Discutir conceitos de sociedade civil e espaço (esfera) público (a), organizações da Sociedade Civil, participação e sociedade civil bem como as interfaces, redes, alianças e parcerias entre Estado, Mercado e Sociedade. Introduzir a temática das políticas públicas e sua relação com o Estado, o Mercado e a Sociedade.			
Bibliografia Básica:	<p>ANDION, Carolina. A gestão no campo da economia solidária: particularidades e desafios. Revista de Administração Contemporânea [online]. 2005, v. 9, n. 1. pp. 79-101. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552005000100005>. Epub 14 Abr 2009. ISSN 1982-7849.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Burocracia pública na construção do Brasil. 2008. Disponível em: <http://www.bresserpereira.org.br/BOOKS/Burocracia_Publica_construcao_Brasil.pdf>. Acesso em: Mar./2015.</p> <p>LOVATO, F.; PAULA e SILVA, A. L. (Org.) Coleção Caminhos para o desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil. Instituto Fonte, 2012. Disponível em: http://www.institutofonte.org.br/node/1153</p> <p>SANABIO, Marcos Tanure; SANTOS, Gilmar José dos; DAVID, Marcus Vinicius (orgs.). Administração pública contemporânea: política, democracia e gestão. [recurso eletrônico]. [s. l.]: Editora UFJF, 2013. ISBN 9788576721666. Disponível em: https://www.ufjf.br/virgilio_oliveira/files/2014/10/Texto-s%c3%adntese-Oliveira-2013.pdf.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>SALM, J. F.; MENEGASSO, M. E. Os Modelos de Administração Pública como Estratégias Complementares para a Coprodução do Bem Público. Revista de Ciências da Administração, 11 (25), 2009.</p> <p>FRANÇA FILHO, G. C. D. Esclarecendo terminologias: as noções de terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular em perspectiva.</p>			

Revista de desenvolvimento econômico, Salvador, v. Ano III, p. 52-60, dez. 2001.

FRANÇA FILHO, G.C. A problemática da economia solidária: um novo modo de gestão pública? Cad. EBAPE.BR vol.2 no.1 Rio de Janeiro Mar. 2004.
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-39512004000100004&script=sci_arttext&tlng=pt%20%A0

FRANÇA FILHO, G. C. D. Teoria e prática em economia solidária: problemática, desafios e vocação. Civitas – Revista de Ciências Sociais, v. 7, n. 1, jan.-jun. 2007
_____. Teoria e prática em economia solidária: problemática, desafios e vocação. Civitas – Revista de Ciências Sociais, 2007
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/viewArticle/2041>

Código/Nome:	CAD8010 - Gestão de Projetos			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	18
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	54
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7231			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	<p>Introdução, contextualização e evolução do gerenciamento de projetos e suas áreas de conhecimento: gestão da integração, escopo, cronograma, custos, qualidade, recursos, comunicação riscos, aquisições e stakeholders do projeto. Gestão Ágil de Projetos. Ciclo de vida do projeto: imersão, empatia, descoberta, proposta de valor, modelagem, implementação, encerramento e lições aprendidas. Principais modelos, metodologias e ferramentas utilizadas na gestão de projetos: PMBoK, Agile, SCRUM, Design Thinking, Lean, Canvas, Storytelling. Plataformas colaborativas para gestão de projetos. Captação, gestão e prestação de contas dos recursos do projeto. Organizações orientadas por projetos. Escritórios de Gestão de Projetos. Gestão Ágil de Projetos em Ecossistemas de Inovação. Carreiras em gerenciamento de projetos e tipos de certificações internacionais. Código de Ética e Conduta Profissional do Gerente de Projetos. Desenvolvimentos e avaliação do time de projeto. Aprendizagem Experiencial de Competências em Projetos.</p>			
Objetivo:	Proporcionar aos estudantes o conhecimento dos principais processos, modelos e ferramentas de gerenciamento de projetos e promover reflexões críticas sobre suas aplicações nas organizações.			
Bibliografia Básica:	<p>BROWN, Tim. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, c2010. 249 p. ISBN 9788535238624.</p> <p>CRUZ, Fábio. Scrum e agile em projetos: guia completo : conquiste sua certificação e aprenda a usar métodos ágeis no seu dia a dia. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. xxxii, 398 p. ISBN 9788574527130.</p> <p>SCHABER, K. & SUTHERLAND, J. (2019). Guia Definitivo do SCRUM: as regras do jogo (e-book). São Paulo: SCRUM Brasil.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>KERZNER, Harold. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. São Paulo: Blucher, 2015. xviii, 781 p.</p> <p>TOMASELLI, Ivan; SIQUEIRA, Joésio Deoclécio Pierin. Gerenciamento de projetos: conhecimentos e habilidades. Curitiba: Kairós, c2016. 122 p. ISBN 9788563806376.</p> <p>VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 9. ed. Rio de Janeiro: Brasport, c2018 281 p.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8011 – Sustentabilidade e Inovação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7104			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Antropoceno. Contexto histórico da crise ambiental e o surgimento do modelo de Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade (dimensões). Indicadores de sustentabilidade. Desafios da inovação em Sustentabilidade. Energias limpas. Eco design. Economia circular. Cidades inteligentes e sustentáveis. Greenwashing.			
Objetivos:	Aprender sobre sustentabilidade considerada em suas várias dimensões (social, ambiental, econômica, institucional) e sobre iniciativas de organizações civis, de startups, de governos e universidades voltadas para a inovação em sustentabilidade, como descarbonização da economia, energias renováveis e limpas, consumo sustentável, etc.			
Bibliografia Básica:	<p>CMMAD. Nosso futuro comum. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: FGV, 1988.</p> <p>MENDES, M. V. I. Mudança global do clima as cidades no Antropoceno: escalas, redes e tecnologias. Cad.Metrop. vol.22 no.48 São Paulo May/Aug. 2020 Epub Apr 17, 2020.</p> <p>VEIGA, J. E. Para entender o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Ed. 34, 2015.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. 160 p. ISBN 9788539600380.</p> <p>ZANFORLIN, Guilherme da Mata; JULIANI, Antônio José; RIBEIRO, Vinicius Gomes; VALE, Cristiano Andrey Souza do; COSTA, Wagner Soares; MORAES, Camille; ULLMANN, Christian; PINTO, Laura de Souza Cota Carvalho Silva; SOUZA, Roberta Vieira Gonçalves de; GAUDIO, Chiara Del; TIBOLA, Talita; BENTZ, Ione Maria Ghislene; CERQUEIRA, Vicente de Paulo Santos; VIANA, Frederico Campos; PÊGO, Kátia; Ecovisões Projetuais : Pesquisas em Design e Sustentabilidade no Brasil ? Volume 2. São Paulo: Blucher, 2021. 266 p Disponível em: https://doi.org/10.5151/9786555500493</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	INE7013 - Análise de Dados			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	INE7001			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Estatística descritiva (distribuição de frequência, medidas de tendência central, de dispersão). Probabilidade e distribuições de probabilidade. Inferência Estatística: amostragem e estimação. Inferência estatística: teste de hipóteses e intervalo de confiança. Utilização de planilha eletrônica e/ou pacote computacional de estatística.			
Objetivos:	Proporcionar que o estudante domine os fundamentos básicos de probabilidade e de inferência estatística, permitindo que o mesmo tenha a capacidade de realizar análises estatísticas elementares e possa ler e entender textos em que se faz uso da estatística.			
Bibliografia Básica:	<p>ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J., WILLIAMS, T.A., Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3a ed. – São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.</p> <p>ANDERSON, D.R.; SWEENEY, DJ.; WILLIAM, T.A.; CAMM, J.D.; COCHRAN, J.J. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p> <p>VIEIRA, S. Estatística básica, 2a edição. São Paulo: CENGAGE Learning, 2018.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais. 9. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, c2012. 315 p. (Coleção didática). ISBN 9788532806666.</p> <p>MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. xxii, 554 p. ISBN 9788547220228.</p> <p>LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2010. xii, 458 p. ISBN 9788581430812.</p>			

Código/Nome:	CCN7003 – Fundamentos de Contabilidade para Administradores			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CCN7001			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Entidades e informações sobre elas. Contabilidade: objeto e objetivos. Patrimônio (bens, direitos e obrigações para com terceiros) e patrimônio líquido. O balanço patrimonial. Entidades "em operação". Registros Contábeis através de "Balanços Sucessivos" e através de partidas dobradas. Princípios Contábeis: abordagem inicial. Estruturação das demonstrações contábeis a partir do registro de operações. Balanço patrimonial. Demonstração dos resultados do Exercício. Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados. Demonstração das Mutações do patrimônio líquido e demonstração das Origens e Aplicação dos recursos.			
Objetivos:	Habilitar o aluno do curso de Administração a estruturar e compreender as demonstrações contábeis previstas na legislação societária a partir dos registros de operações típicas e básicas de empresas prestadoras de serviços e empresas comerciais.			
Bibliografia Básica:	IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C. Curso de contabilidade para não contadores : para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7. ed. [s. l.]: Atlas, 2011. MARION, J. C. Contabilidade básica. 11. ed. atual. [s. l.]: Atlas, 2015. PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária : texto e exercícios. 7. ed. atual.-. [s. l.]: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar:	IUDÍCIBUS, S. de. Contabilidade introdutória : livro de exercícios. 11. ed.-. [s. l.]: Atlas, 2011. MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 17. ed. [s. l.]: Atlas, 2015. PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. [s. l.]: Atlas, 2007.			

Fase 4

Código/Nome:	CAD8012 - Gestão Estratégica			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7234			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Evolução e conceitos de estratégia. Os processos micro-organizacionais na formulação e implementação da estratégia. As escolas do pensamento estratégico. Tópicos contemporâneos em estratégia. A estratégia como prática (<i>strategizing</i>). Abertura da estratégia (<i>open strategy</i>). O papel do estrategista (<i>middle manager</i> e Alta Gestão) no contexto estratégico. A gestão estratégica para o desenvolvimento sustentável. Interfaces da estratégia com outras áreas do conhecimento.			
Objetivos:	Proporcionar aos acadêmicos elementos e conhecimentos acerca dos fundamentos da Administração Estratégica, promovendo reflexões e aprofundamento de questões teórico-práticas visando desenvolver uma visão crítica e pragmática nesta área de conhecimento.			
Bibliografia Básica:	<p>BARNEY, Jay B; HESTERLY, William. Administração estratégica e vantagem competitiva: casos brasileiros cedidos pela Central de Cases ESPM. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008. 326p. ISBN 9788576051138</p> <p>IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E.; HITT, Michael A. Administração estratégica. 10.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 461 p. ISBN 978-85-221-1641-6</p> <p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2.ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2010. X,392p. ISBN 9788577807215</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>DOBUSCH, L.; DOBUSCH, L. The Relation between Openness and Closure in Open Strategy: Programmatic and Constitutive Approaches to Openness. In: SEIDL, D.; KROGH, G. von; WHITTINGTON, R. (Eds.). The Cambridge Handbook of Open Strategy. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.</p> <p>JARZABKOWSKI, P.; BALOGUN, J.; SEIDL, D. Strategizing: the challenges of a practice perspective. Human Relations, v. 60, n. 1, p. 5-27, 2007.</p> <p>WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. Organization Studies, v. 27, n. 5, p. 613-634, 2006.</p> <p>WHITTINGTON, R. Opening strategy: professional strategists and practice change, 1960 to today. New York: Oxford University Press, 2019.</p> <p>WHITTINGTON, R.; CAILLUET, L.; YAKIS-DOUGLAS, B. Opening strategy:</p>			

	evolution of a precarious profession. <i>British Journal of Management</i> , v. 22, n. 3, p. 531-544, 2011.
--	---

Código/Nome:	CAD8013 - Gestão de Processos			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7213			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Gestão de Processos de Negócios. Gráficos organizacionais: Organogramas, Fluxogramas, Sociograma e Quadro de Distribuição do Trabalho - QDT. Mapeamento de Processos. Técnicas de Melhoria e Otimização de Processos. <i>Business Process Reengineering</i> – BPR. Avaliação de Desempenho e Indicadores. Escritório de processos, <i>Business Process Management</i> - BPM, <i>Business Process Model Notation</i> - BPMN e <i>Robot Process Automation</i> - RPA.			
Objetivos:	Compreender os conceitos gerais sobre gestão de processos, proporcionando uma visão panorâmica das principais metodologias utilizadas, desenvolvendo a cultura da melhoria contínua, melhorando as habilidades para o mapeamento, registro e desenho dos processos organizacionais.			
Bibliografia Básica:	<p>BROCKE, Jan vom; ROSEMANN, Michael. Manual de BPM: gestão de processos de negócio. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>VALLE, Rogerio; OLIVEIRA, Saulo Barbará D. Análise e modelagem de processos de negócio: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notation). São Paulo: Grupo GEN, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>FINEP. Estudo e Aperfeiçoamento de Processos (EAP): vade mecum. Rio de Janeiro: FINEP, [1994?]. 72 p.</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e produtividade (GEIQ). 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: GEN, 2020. xxvii, 360 p. ISBN 9788595150140.</p> <p>SANTOS, Luciano Miguel Moreira dos. Avaliação ambiental de processos industriais. 4. ed. São Paulo: Oficina de Textos, c2011. 136 p. ISBN 9788579750366.</p>			

Código/Nome:	CAD8014 – Pessoas e Organizações			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7138			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	História das relações de trabalho. Concepções da gestão das pessoas nas teorias organizacionais. Modelos de Homem e Teoria Administrativa. Sentidos do trabalho. Prazer e sofrimento no trabalho. Diversidade e Inclusão. Novas formas de organização do trabalho.			
Objetivo	Ao final da disciplina o/a participante deve ser capaz de Analisar criticamente as relações de trabalho e explicar os processos concernentes à gestão de pessoas.			
Bibliografia Básica:	<p>FLEURY, M. T. L. et al. As pessoas na organização. São Paulo: Atlas: 2002.</p> <p>MILKOVICH, G.; BOUDREAU, J. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>RAMOS, A. G. Modelos de homem e teoria administrativa. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, RJ, v. 18, n. 2, p. 3 a 12, 1984. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/10559. Acesso em: 22 mar. 2022.</p> <p>VIEIRA, Fernando de Oliveira; MENDES, Ana Magnólia; MERLO, Álvaro Roberto Crespo (org.). Dicionário crítico e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá, 2013. 512 p.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>ANTUNES, Ricardo L. C. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2009. 287 p. (Mundo do Trabalho). ISBN 9788585934439.</p> <p>WOOD JR, T. TONELLI, M. COOKE, B. Colonização e neo colonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). RAE. v. 51, n.3, p.232-243. Rio de Janeiro, mai/jun, 2011.</p> <p>WOOD JR, T; TONELLI, M. J; COOKE, B. Pra onde vai a gestão de pessoas? GV Executivo. São Paulo, v.11, n.2, p. 20-24, 2012.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8015 – Administração de Marketing			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7218			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Visão geral do conceito, do sistema e da administração de marketing no ambiente de competitividade de mercado e organizações da sociedade contemporânea. Fundamentos de marketing: conceitos centrais e evolução do pensamento e orientações de marketing; análise do ambiente e sistema de informação de marketing; definições de mercado consumidor e organizacional, segmentação e posicionamento. Gestão de marketing e do composto mercadológico: produtos, serviços e marcas; precificação; distribuição e canais de marketing; comunicação integrada de marketing.			
Objetivo:	O propósito da disciplina é desenvolver conceitos e habilidades que ajudarão o aluno a compreender e solucionar problemas relacionados ao marketing.			
Bibliografia Básica:	<p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing – 14ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>RIES, A.; TROUT, J. Posicionamento: a batalha por sua mente. 1ª ed. São Paulo: MBooks, 2019.</p> <p>YANAZE, Mitsuru. Gestão de Marketing e Comunicação: avanços e aplicações. Saraiva; 2ª edição, 2011.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 533 p. ISBN 9788535269666.</p> <p>NASCIMENTO, Augusto; LAUTERBORN, Robert F. Os 4Es de marketing e branding: evolução de conceitos e contextos até a era da marca como ativo intangível. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 150p ISBN 9788535227475.</p> <p>VAZ, Conrado Adolpho. Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2011. 904 p. ISBN 9788575222751.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8016 – Laboratório de Desenvolvimento de Carreira			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	Ter cursado 1.000 horas/aula no curso			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7004			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Autoconhecimento e autogestão. Estereótipos e escolhas profissionais em Administração. Mercados de trabalho em Administração. Planejamento e Desenvolvimento de carreira. Adaptabilidade de carreira. Aprendizagem ao longo da vida. Mentoria e carreira.			
Objetivos	Oportunizar ao aluno reflexões teóricas e práticas para que ele aprenda a fazer escolhas conscientes e planejar opções de forma antecipada em relação à sua carreira e a gerenciar de maneira efetiva sua implementação e a transição da universidade para o mundo adulto e a vida no trabalho.			
Bibliografia Básica:	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Carreira e competência: gerenciando o seu maior capital. São Paulo: Saraiva, 2002. 134 p. ISBN 8502037897.</p> <p>CORTELLA, Mario Sergio. Por que fazemos o que fazemos?: aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização. 47. ed. São Paulo: Planeta, 2019. 174 p. ISBN 9788542207415.</p> <p>FIORINI, Milena Carolina; BARDAGI, Marucia Patta; SILVA, Narbal. Adaptabilidade de carreira: paradigmas do conceito no mundo do trabalho contemporâneo. Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília, v. 16, n. 3, p. 236-247, set. 2016. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572016000300003&lng=pt&nrm=iso</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>MCEECDYA, 2010. The Australian Blueprint for Career Development, prepared by Miles Morgan Australia, Commonwealth of Australia, Canberra. Available at: www.blueprint.edu.au.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CCN7004 – Custos e Precificação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CCN7002			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Conceitos básicos e classificações de Custos e Despesas. Elementos de Custos: Material direto, Mão de obra direta e Custos Indiretos de Fabricação. Diferenças, vantagens e desvantagens dos Métodos de Custeio. Definição do preço de venda: custos fixos e variáveis, <i>markup</i> , custo-alvo, métodos empíricos. Relação custo-volume-lucro: margem de contribuição e ponto de equilíbrio.			
Objetivos:	Esta disciplina tem como objetivo apresentar e discutir os conceitos fundamentais de custos nas organizações. A partir disso, objetiva-se habilitar o aluno a mensurar os custos e formar o preço de venda, bem como empregar os modelos de decisão baseados nos custos.			
Bibliografia Básica:	<p>BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LEONE, G. S. G. Custos: um enfoque administrativo. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de Custos. São Paulo – Atlas, 2009.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>KREMER, A. W.; BORGERT, A; RICHARTZ, F. Desenvolvimento de um modelo de custeio híbrido para empresas prestadoras de serviço por encomenda. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 11, p. 57-71, 2012.</p> <p>PINHEIRO, N. S.; BORGERT, A; REIS, L. S. Custeamento por níveis de confiança: a determinação de um intervalo para os custos de produção. CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting, v. 2, p. 12-25, 2015.</p> <p>RICHARTZ, F.; BORGERT, A. O comportamento dos custos das empresas brasileiras listadas na BM&FBOVESPA entre 1994 e 2011 com ênfase nos sticky costs. Contaduria y Administracion, v. 59, p. 39-70, 2014.</p> <p>SOUZA, F. R.; BORGERT, A. Unidades de equivalência na prestação de serviços e o caso das telecomunicações. Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 13, p. 92-113, 2016.</p>			

Fase 5

Código/Nome:	CAD8018 – Gestão da Produção e Operações			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7114			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Administração da Produção e Operações. Desempenho e estratégia da produção. Estrutura, escopo e capacidade da produção. Projeto de produto e de processo. Arranjo físico e localização. Tecnologia e pessoas na produção. Planejamento e controle da produção. Gestão da demanda e da capacidade. Gestão de estoques. Sistemas de planejamento e controle. Produção enxuta. Melhoramento da produção. Gestão da qualidade. Gestão de falhas. Gestão de projetos da produção. Inovação de produto e serviço. Tecnologias da Indústria 4.0. Gestão da Produção e Impacto Ambiental.			
Objetivos:	Compreender os conceitos gerais sobre gestão de operações, proporcionando uma visão panorâmica das principais técnicas utilizadas, desenvolvendo a cultura do planejamento e controle da produção, melhorando as habilidades para o melhoramento das operações e dos processos produtivos.			
Bibliografia Básica:	<p>CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xvii, 680 p. ISBN 9788522469185.</p> <p>MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção: Petrônio G., Martins , Fernando P. Laugeni. 2. ed. rev., aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 562 p. ISBN 9788502046160.</p> <p>SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 703 p. ISBN 9788522453535.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P (Larry P. Ritzman).; MALHOTRA, Manoj K. Administração de produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. xiv, 615 p. ISBN 9788576051725.</p> <p>NEUMANN, Clóvis. Gestão de sistemas de produção e operações: produtividade, lucratividade e competitividade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. xv, 281 P. ISBN 9788535255812.</p> <p>ROCHA, Duilio Reis da. Gestão da produção e operações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. x, 345 p. ISBN 9788573937121.</p>			

Código/Nome:	CAD8019 – Comportamento Organizacional			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7226			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Cultura e clima organizacional. Equipes. Liderança. Motivação. Poder e Controle. Saúde Corporativa e Qualidade de Vida no Trabalho. Assédio moral e assédio sexual.			
Objetivo:	Desenvolver a compreensão das relações que se estabelecem no interior das organizações entre indivíduos e grupos/organização, bem como de fatores determinantes da forma em quem as referidas relações se configuram na dinâmica organizacional.			
Bibliografia Básica:	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 8. ed. rev. e a. Barueri: Manole, 2016. v.2 (Recursos humanos). ISBN 9788520445525.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. Rio de Janeiro: Pearson Prentice Hall, 2011. xxvi, 633 p. ISBN 9788576055693.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014. viii, 312 p. ISBN 9788582710210.</p> <p>WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 496 p. ISBN 9788502085897</p> <p>WOOD JUNIOR, Thomaz (coord.). Gestão empresarial: comportamento organizacional. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 228 p. ISBN 8522439389.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CHANLAT, Jean-François (coord.). O Indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. v.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Cultura e poder nas organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 170 p. ISBN 8522414009.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina et al. As pessoas na organização. 20. ed. São Paulo: Gente, 2002. 306 p. ISBN 9788573123661.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8020 – Finanças Corporativas I			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7131			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Introdução às finanças corporativas. Sistema Financeiro Brasileiro. Conceitos financeiros básicos. Cálculo financeiro. A gestão do capital de giro. Gestão de Caixa, de contas a receber e dos estoques.			
Objetivos:	Por se tratar da primeira disciplina voltada às Finanças Corporativas no Curso de Administração da UFSC, propõe-se a apresentar, de forma introdutória, conceitos de finanças corporativas com foco nas decisões estratégicas de curto prazo. Para alcançar este objetivo, serão estudados conceitos financeiros básicos, a formação do sistema financeiro brasileiro, a gestão do capital de giro, e ferramentas de decisão de investimentos.			
Bibliografia Básica:	<p>ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.</p> <p>ASSAF NETO, A. Administração de capital de giro. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BREALEY, R. & MYERS, S., ALLEN, F.. Princípios de Finanças Corporativas. Porto Alegre: AMGH Editora, 12a. Edição, 2018.</p> <p>CASAROTTO FILHO, N. & KOPITTKE, B. H. Análise de Investimentos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12ª ed., São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>ROSS, S. A. et al, Administração Financeira, 10 ed., AMGH, 2015.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>ASSAF NETO, Alexandre., Matemática Financeira e suas Aplicações, 12ª ed., Atlas, 2012</p> <p>MENDES, Sérgio. Administração financeira e orçamentária: teoria e questões. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2016. xx, 528 p.</p> <p>SAUNDERS, A., Administração de Instituições Financeiras, 2ª ed., Atlas, 2000</p>			

Código/Nome:	CAD8021 – Comportamento do Consumidor			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7225			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Fundamentos básicos sobre o comportamento do consumidor (definição; consumo e experiência de consumo; necessidade x desejo; processo de tomada de decisão); influências internas sobre o comportamento do consumidor (percepção; aprendizagem; memória; motivação; envolvimento; self; atitudes e persuasão; emoções); influências externas sobre o comportamento do consumidor (cultura e subcultura; efeitos situacionais; família, amigos, pets e outros influenciadores sociais; classe social, status e estilos de vida; propaganda, marca, redes sociais, tecnologias - BIG data, neurociência aplicada ao marketing, inteligência artificial, dentre outras); processo e execução de pesquisa de marketing para o comportamento do consumidor (definição do problema e desenvolvimento de uma abordagem; concepção da pesquisa - exploratória, descritiva e causal; trabalho de campo, coleta e análise dos dados). Consumo consciente.			
Objetivos:	Capacitar os alunos para a realização e análise de pesquisa de marketing considerando os fundamentos básicos sobre o comportamento do consumidor, as influências internas e externas sobre o comportamento do consumidor, processo e execução de pesquisa de marketing para o comportamento do consumidor e consumo consciente.			
Bibliografia Básica:	<p>BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. Comportamento do Consumidor. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.</p> <p>HAIR Jr., J. F.; WOLFINBARGER, M.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. Fundamentos de Pesquisa de Marketing. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>SOLOMON, M. R. O Comportamento do Consumidor: Comprando, possuindo e sendo. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>FRANCISCO-MAFEZZOLLI, E.; FBRIS, C.; RIBEIRO, C.; SANTOS, T.; LIMA, M.; SEMPREBON, E.; BRUNETTA, D.; PRADO, P.; MADY, E. REFLEXÕES SOBRE O USO DE TÉCNICAS PROJETIVAS NA CONDUÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS EM MARKETING. Revista PMKT, 2009.</p> <p>FURLANETO, Fabian; DIAS, Álvaro Machado. Análise de Consumidores Por Meio do ZMET Confirmam Conforto e Segurança como Itens de Preferência na Escolha de Automóveis. PMKT: Revista Brasileira de Pesquisa de Marketing, Opinião e Mídia, São Paulo, v. 14, p. 57-72, 2014.</p> <p>IKEDA, A.; PEREIRA, B.; GIL, C. Etnografia em marketing: uma discussão inicial. Revista Eletrônica de Administração, v. 12, n. 4, jul./ago. 2006.</p>			

MAÇADA, Antonio Carlos Gastaud; CANARY, Vivian Passos. A TOMADA DE DECISÃO NO CONTEXTO DO BIG DATA: Estudo de caso único. XXXVIII EnANPAD, 2014.

SHETH, J. N. The double helix of marketing: The complementary relationship between marketing history and marketing theory. *Marketing Theory*, v. 11, n. 4, p. 503–505, 2011.

VIEIRA, Valter Afonso; TIBOLA, Fernando. Pesquisa qualitativa em marketing e suas variações: trilhas para pesquisas futuras. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 9, n. 2, p. 9-33, 2005.

Código/Nome:	CAD8022 – Inovação Social			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7826			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Inovação social: o contexto, o conceito e o processo. Soluções inovadoras face à emergência de novas necessidades sociais. Empreendedorismo social. Ecossistema da inovação social. Tecnologias sociais. Impacto social.			
Objetivo:	Refletir sobre soluções inovadoras face à emergência de problemas sociais.			
Bibliografia Básica:	<p>ANASTACIO, Mari Regina (et al.). Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. Curitiba: PUCPRESS, 2018.</p> <p>ANDION, C., Ronconi, L., MORAES, R. L., GONSALVES, A. K. R., & SERAFIM, L. B. D. (2017). Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. Revista De Administração Pública, 51(3), 369–387.</p> <p>BIGNETTI, Luiz Paulo, As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. Ciências Sociais Unisinos [Internet]. 2011;47(1):3-14. Recuperado de: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=93820778002</p> <p>FRANÇA, Genauto Carvalho de, RIGO, Ariádne Scalfoni e SOUZA, Washington José de. A reconciliação entre o econômico e o social na noção de empresa social: limites e possibilidades (no contexto brasileiro). Organizações & Sociedade [online]. 2020, v. 27, n. 94, pp. 556-584.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>ANDRÉ, Isabel; ABREU, Alexandre. Dimensões e espaços da inovação social. Finisterra, v. 41, n. 81, 2006.</p> <p>AGOSTINI, Manuela Rösing et al. Uma visão geral sobre a pesquisa em inovação social: Guia para estudos futuros. BBR. Brazilian Business Review, v. 14, p. 385-402, 2017.</p> <p>PATIAS, Tiago Zardin et al. MODELOS DE ANÁLISE DA INOVAÇÃO SOCIAL: O QUE TEMOS ATÉ AGORA? ANALYSIS MODELS OF SOCIAL INNOVATION: WHAT HAVE WE HAD SO FAR?. Revista Brasileira de Gestão e Inovação (Brazilian Journal of Management & Innovation), v. 4, n. 2, p. 125-147, 2017.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Fase 6

Código/Nome:	CAD8023 – Gestão de Serviços			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7122			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	O papel dos serviços na economia. Natureza dos serviços. Características dos Serviços. Necessidades do Cliente em Serviços. Marketing de Serviços. Projeto de serviços. Tecnologia em serviços. Localização das instalações. Ciclo do Serviço. Fluxo do Processo do Serviço. Gestão de filas e planejamento da capacidade. Previsão da demanda em serviços. Lean service. Estratégia em Serviços. Qualidade em Serviços. Gerenciamento dos serviços de suporte, e assistência ao produto. Serviço Pós-venda.			
Objetivos:	Compreender os conceitos gerais sobre gestão de serviços, proporcionando uma visão panorâmica sobre suas características e particularidades, desenvolvendo a cultura da gestão no setor, melhorando as habilidades necessárias para obtenção de resultados positivos na prestação de serviços.			
Bibliografia Básica:	<p>CORRÊA, Henrique L; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002. 479 p. ISBN 8522433097 (broch.).</p> <p>GIANESI, Irineu G. N.; CORRÊA, Henrique L. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1994. 233 p. ISBN 8522411522.</p> <p>FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia de informação. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xi, 535 p. ISBN 9788580553284.</p> <p>JOHNSTON, R.; CLARK, G. Administração de operações de serviço, São Paulo, Atlas, 2002.</p> <p>LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren – Serviços – Marketing e Gestão – São Paulo: Saraiva 2001.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BARROS, Claudius D'Artagnan C. de. Excelência em serviços: questão de sobrevivência no mercado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996. 139 p. ISBN 8573030135.</p> <p>BRUDEKI, Nelson Martins; BERNARDI, Jorge Luiz. Gestão de serviços públicos municipais. Curitiba: Intersaberes, 2013. 343 p. (Série gestão pública). ISBN 9788582129395.</p>			

	SANTOS, Luciano Costa; RADOS, Gregório Jean Varvakis; GOHR, Cláudia Fabiana. Sistemas de operações de serviços. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. 295 p. ISBN 9788523711221.
--	--

Código/Nome:	CAD8024 – Gestão Estratégica de Pessoas			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7139			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Planejamento estratégico de Pessoas e <i>People Analytics</i> . Descrição e análise de cargos. Atração, seleção e retenção de pessoas. Gestão de desempenho e de competências. Remuneração e Recompensa. Treinamento, desenvolvimento e aprendizagem organizacional. Gestão do Conhecimento.			
Objetivos:	Capacitar o aluno para ter uma visão global da parte estratégica de Gestão de Pessoas, bem como discutir questões fundamentais e abalizar as principais técnicas utilizadas para a Gestão nas Organizações.			
Bibliografia Básica:	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. xxxi, 579 p. ISBN 9788535225129.</p> <p>FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas. São Paulo: Atlas, 2009. 218 p. ISBN 9788522453931.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis estratégicos. 2. Ed. Atlas, 2016.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001 307 p. ISBN 8522429529.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2016. xv, 336 p. ISBN 9788502077928.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>SNELL, Scott; BOHLANDER, George. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 570 p. ISBN 139788522106820.</p> <p>MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, C2000. 534 p. ISBN 8522423121.</p> <p>DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. [S.l.]. 331 p. ISBN 8587918273.</p> <p>LACOMBE, Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005. 420p ISBN 9788502051232.</p> <p>RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, c2005. 310p ISBN 8502049852.</p>			

Código/Nome:	CAD8025 – Finanças Corporativas II			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7132			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Identificação de aspectos relevantes para Finanças Corporativas. Desempenho operacional e alavancagem financeira. Custo total de capital. Estrutura de capital. Fontes de Financiamentos para empresas inovadoras. Avaliação de empresa (<i>valuation</i>). Análise de investimentos.			
Objetivos:	Explicar os fundamentos de Finanças Corporativas inseridas no ambiente econômico atual, cobrindo as decisões financeiras da empresa moderna.			
Bibliografia Básica:	ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 8ª ed. Digital. São Paulo: Atlas, 2020. ASSAF NETO, A; LIMA, F. G. Curso de Administração Financeira. 4ª ed. Digital. São Paulo: Atlas, 2019.			
Bibliografia Complementar:	GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 14 ed. Digital. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012. LEMES JR, A. B; RIGO, C. M; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4ª ed. Digital. São Paulo: Atlas, 2002.			

Código/Nome:	CAD8026 – Gestão Estratégica de Marketing			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7232			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	<p>Origens, evolução e definições de estratégias mercadológica; Ambientes organizacionais e tendências tecnológicas de vendas; Sistema de Informação de Marketing (SIM); Posturas estratégicas de segmentação, diferenciação e posicionamento de marketing; Decisões estratégicas de marketing: Preço, Praça, Promoção, Produto (Serviços e tecnologia digital); Ações estratégicas de marketing para marca, embalagem, logística, equipe, parcerias e gestão operacional-financeira; Marketing de relacionamento (RM) físico e digital; Plano de comunicação integrada de marketing (CIM): mídias tradicional-digital (redes sociais-influencers); Tipologias e ferramentas de marketing física-digital; Temas e tecnologias digitais emergentes de marketing; Processo e sistema metodológico de elaboração do planejamento de marketing; Implementação e controle de resultados físico-financeiro do plano de marketing.</p>			
Objetivos:	<p>Oferecer aos acadêmicos a possibilidade de conhecerem várias versões metodológicas e ferramentas de gestão das estratégias de marketing, visando a sua reflexão e a prática do gerenciamento das organizações.</p>			
Bibliografia Básica:	<p>BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W.; ENGEL, J. F. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>BRIDGER, Darren. Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. São Paulo: Autêntica Business, c2018. 176 p. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&scope=site&db=nlebk&db=nlabk&AN=2252375</p> <p>COBRA, M.. Plano Estratégico de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D.; LUCAS Jr., George H.; LUCK, D.. Estratégia de Marketing. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>GRÖNROOS, C.. Marketing: gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p> <p>HOOLEY, G., SAUNDERS, J.; PIERCY, N.. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. São Paulo: Prentice-Hall, 2001.</p> <p>LOVELOCK, C.; WRIGHT, L.. Serviços, Marketing e Gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>McKENNA, R.. Marketing de Relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a</p>			

	<p>era do cliente. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>RIES, Al.; TROUT, Jack. Posicionamento a Batalha por sua Mente. Porto Alegre: M.Book, 2009.</p> <p>YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de Marketing de Comunicação: avanços e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>DE CAMARGO, P.. Neuromarketing: A nova pesquisa de comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DOOLEY, Roger. Como influenciar a mente do consumidor: 100 maneiras de convencer os consumidores com técnicas de neuromarketing. São Paulo: Elsevier, 2012. 280 p. ISBN 9788535256567.</p> <p>GUMMESSON, E.. Marketing de relacionamento total: gerenciamento de marketing, estratégia de relacionamento e abordagens de CRM para a economia de rede. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo.. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>

Código/Nome:	Optativa 1	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Código/Nome:	Optativa 2	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Fase 7

Código/Nome:	CAD8027 – Prototipação de Ideias de Negócios			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	18
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	54
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7303			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Geração de ideias: fontes e ferramentas; Avaliação de ideias – Modelo 3 M de Timmons; Planejamento e desenvolvimento de um Produto Mínimo Viável (MVP); Teste e avaliação do MVP.			
Objetivo:	Proporcionar aos estudantes a noção das fases de desenvolvimento de ideias de negócios.			
Bibliografia Básica:	<p>AHRENS, Carlos Henrique et al. Prototipagem rápida: tecnologias e aplicações. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007. xxi, 244 p. ISBN 8521203888.</p> <p>MONTEIRO JR., João G. (org.). Criatividade e inovação. São Paulo: Pearson, 2011. 133 p. ISBN 9788576058847.</p> <p>ROZENFELD, H., FORCELLINE, F., AMARAL, D., TOLEDO, J., SILVA, S., ALLIPRANDINI, D., SCALICE, R. Gestão de Desenvolvimento de Produtos. São Paulo: Ed. Saraiva 1ª Edição, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CLEGG, Brian; BIRCH, Paul. Criatividade: modelos e técnicas para geração de idéias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000. 110 p. ISBN 8534611270.</p> <p>FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. Design e artesanato : uma experiência de inserção da metodologia de projeto de produto. São Paulo: Blucher, 2017. 130 p</p> <p>SBCOACHING. MVP: Conceito, Como Definir, Exemplos e Importância nas Startups. Disponível em https://www.sbcoaching.com.br/blog/atinja-objetivos/mvp. Acessado em 11 de maio de 2019.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8028 – Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7220			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Logística, Cadeia de Suprimentos e Cadeia de Distribuição. Recursos logísticos: Atividades primárias (transporte, manutenção de estoques, processamento de pedidos), Atividades de Apoio (armazenagem, manuseio de materiais, embalagem, obtenção/suprimentos, programação de produtos). Custos logísticos e Trade Offs. Gestão da Cadeia de Suprimentos (GCS). Inovação, tecnologia, desempenho da GCS. Logística na GCS. Logística Reversa e Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos. Cadeia Global e a Logística Internacional.			
Objetivos:	Compreender os conceitos, funções e relevância da logística e cadeia de suprimentos, identificando os principais componentes do ambiente logístico e suas implicações para o alcance dos objetivos organizacionais. Desenvolver a compreensão do estudante quanto a importância da Logística e GCS, despertando no estudante, competências e habilidades necessárias para gerenciar a logística no exercício da profissão.			
Bibliografia Básica:	<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 616 p. ISBN 9788536305912.</p> <p>BOWERSOX, Donald J; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2004. 594 p. ISBN 8522428778 (broch.).</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2016. xvii, 522 p. ISBN 9788543004747.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 528 p. ISBN 9788522459193.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>GASNIER, Daniel Georges. A dinâmica dos estoques: guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística. São Paulo: IMAM, 2002. 316 p.</p> <p>HARRISON, Alan; HOEK, Remko van. Estratégia e gerenciamento de logística. São Paulo: Futura, 2003. 367 p. ISBN 8574131741. (2 exemplares na BU)</p> <p>HONG, Yuh Ching. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. São Paulo: Atlas, 1999. 182 p. ISBN 85-224-2114-5. (1 exemplar na BU central)</p> <p>LAMBERT, Douglas M.; STOCK, James R.; VANTINE, José Geraldo. Administração estratégica da logística. São Paulo: Vantine Consultoria, 1999. 912 p. ISBN 85-86927-01-5.</p>			

	<p>MOURA, Reinaldo A. Armazenagem: do recebimento à expedição. 3. ed. São Paulo: IMAM, 2003. 373 p. (Manual de logística ; v.2). (1 exemplar na BU)</p>
--	---

PIRES. Sílvia R. I. Gestão da Cadeia de Suprimentos - Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Código/Nome:	CAD8029 – Planejamento Financeiro e Orçamentário			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7228			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Planejamento e controle financeiro: conceitos, funções e princípios. Orçamentos empresariais e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução. Planejamento financeiro na prática: aplicando os conceitos em um caso real.			
Objetivos:	Habilitar os alunos a utilizar os orçamentos e as demonstrações financeiras projetadas como instrumentos de gestão estratégica, planejamento integrado e de controle financeiro da empresa.			
Bibliografia Básica:	<p>FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LUNKES, Rogério João. Manual de Orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís e TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento Empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil: 2009.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento Orçamentário. São Paulo: Thomson, 2005.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BROOKSON, Stephen. Como elaborar orçamentos. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2001.</p> <p>CARNEIRO, Murilo e MATIAS, Alberto Borges. Orçamento Empresarial: teoria, prática e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ZDANOWICZ, Jose Eduardo. Planejamento financeiro e orçamento. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1995.</p> <p>ZDANOWICZ, José Eduardo. Orçamento Operacional: uma abordagem prática. Porto Alegre: DC Luzatto, 1983.</p>			

Código/Nome:	INE7014 – Sistemas e Inteligência de Dados			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	INE7002			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Estudo de correlações. Análise de regressão linear simples: modelo, inferências, análise de resíduos e transformações. Análise de regressão linear múltipla. Modelo com variáveis independentes categóricas. Séries temporais: componentes da série e técnicas previsão. Utilização de planilha eletrônica e/ou pacote computacional de estatística.			
Objetivos	Proporcionar que o estudante domine os fundamentos básicos dos sistemas de dados, permitindo que o mesmo tenha a capacidade de realizar análises estatísticas, e uso da inteligência de dados.			
Bibliografia Básica:	<p>ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J., WILLIAMS, T.A., Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3ª ed. – São Paulo: CENGAGE Learning, 2013.</p> <p>ANDERSON, D.R.; SWEENEY, DJ.; WILLIAM, T.A.; CAMM, J.D.; COCHRAN, J.J. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</p> <p>DEVORE, J.L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 2ª edição. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. Métodos estatísticos para as ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. xi, 664 p. ISBN 9788563899576.</p> <p>KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 387 p.</p> <p>MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. xiv, 375 p. ISBN 9788576053705.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	Optativa 3	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Código/Nome:	Optativa 4	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Fase 8

Código/Nome:	CAD8030 – Imersão Profissional			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	-		
	Semestral	432	Carga Horária Teórica:	180
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	252
Pré-requisito(s):	Ter cursado 1.800 horas/aula de disciplinas no curso			
Disciplina(s) Equivalente(s):	CAD7305			
Tipo:	Obrigatória			
Ementa:	Prática profissional em organizações. Prática profissional Acadêmica. Integração Teoria e Prática. Prática reflexiva, reflexividade e reflexão crítica.			
Objetivo:	Proporcionar uma prática profissional no campo da administração, bem como ações reflexivas sobre as atividades desenvolvidas.			
Bibliografia Básica:	<p>BACICH, Lilian; MORAN, José Manoel (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. xix, 238 p.</p> <p>SCHÖN D.A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed; 2000.</p> <p>TARDIF, M. MOSCOSO, J. A noção de profissional reflexivo na educação: atualidade, usos e limites. Cad. Pesqui. 48 (168) • Apr-Jun 2018.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>Bracciali, Luzmarina Aparecida Doretto, et al. "Avaliação do estudante: no exercício de avaliação da prática profissional." Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) 13 (2008): 101-118.</p> <p>CATALINO, Madalena Maria Inácio. Da imersão no contexto à avaliação de impacto: o desenvolvimento de uma identidade profissional. 2020.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	Optativa 5	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Código/Nome:	Optativa 6	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	

Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.

Código/Nome:	Optativa 7	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Código/Nome:	Optativa 8	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2
	Semestral	36
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Código/Nome:	Optativa 9	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4
	Semestral	72
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

Código/Nome:	Optativa 10	
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4
	Semestral	72
Tipo:	Optativa	
<i>Observação: ver rol de optativas na sequência deste documento.</i>		

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código/Nome:	DIR7003 – Direito Tributário			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	<p>Conceito e princípios de Direito Tributário. O Tributo e as classificações. Análise dos elementos do conceito legal (Art.3º, CTN). Fato Gerador e Hipótese de Incidência na atividade empresária. Os Princípios Tributários. Sistema constitucional tributário. O Poder de tributar e a empresa.</p>			
Objetivos:	<p>Descrever os principais conceitos e princípios de Direito Tributário e sua relação com as organizações.</p>			
Bibliografia Básica:	<p>AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.</p> <p>CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 30. ed. São Paulo: Saraiva. 2019.</p> <p>SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CRETELLA JÚNIOR, José; CRETELLA NETO, José. 1.000 perguntas e respostas de direito tributário. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001. 146 p. ISBN 8530905938. Número de chamada: 34:336.2 C924m</p> <p>PAES, P. R. Tavares. Ações fiscais: mandado de segurança, ação anulatória de débitos fiscais e ação de repetição de indébito tributário. São Paulo: Saraiva, 1985. 80 p. (Coleção Saraiva de prática do direito ; 7). Número de chamada: 336.2.029(81):34 P126a</p> <p>RIZELO, Sérgio Antônio. Anotações sobre crimes contra a ordem tributária. Florianópolis: IOESC, 1996. 175 p. (Cadernos do Ministério Público ; 1). Número de chamada: 343.359 R627a</p>			

Código/Nome:	CAD8031 – Análise de Políticas Públicas			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Política Pública como campo de estudo. Modelos de análise de políticas públicas. Estudos de práticas de políticas públicas.			
Objetivos:	Proporcionar uma visão geral sobre a análise de políticas públicas e suas etapas de modo a desenvolver a capacidade de realizar uma análise de política pública com vistas à solução de problemas de interesse público.			
Bibliografia Básica:	<p>HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Organizadores). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2 a . Edição, 2010.</p> <p>HOWLETT, Michael; RAMESH, M.; PERL, Anthony. (Tradução Técnica Francisco Gabriel Heidemann) Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integradora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v. 1. 237p.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BICHIR, Renata. Olhares cruzados nas análises de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais., São Paulo , v. 30, n. 89, p. 175-181, Out. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092015000300175&lng=en&nrm=iso</p> <p>CARDOSO JUNIOR, José Celso. CUNHA, Alexandre dos Santos (Orgs.) Planejamento e avaliação de políticas públicas. Brasília: Ipea, 2015. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_ppa_vol_1_web.pdf</p> <p>CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO — CGU. Secretaria Federal de Controle Interno — SFC. Manual da Metodologia para Avaliação da Execução de Programas de Governo. Brasília: CGU, 2015. Disponível em: http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual_aepg.pdf</p> <p>FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro, v. 50, n. 6, p. 959-979, Dez. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122016000600959&lng=en&nrm=iso</p>			

FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração pública e políticas públicas. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, p. 813-836, June 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000300011&lng=en&nrm=iso

OEI – Organización de Estados Iberoamericanos. Metodología de Análise de Políticas Públicas. Disponível em: < <http://www.oei.es/salactsi/rdagnino1.htm> >

TREVISAN, Andrei Pittol; BELLEN, Hans Michael van. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro 42(3):529-50, maio/jun. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n3/a05v42n3.pdf>

Código/Nome:	CAD8032 – Círculo de leitura		
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2	
	Semestral	36	Carga Horária Teórica: 36
			Carga Horária Prática: -
			Carga Horária de Extensão: -
Pré-requisito(s):	-		
Disciplina(s) Equivalente(s):	-		
Tipo:	Optativa		
Ementa:	Leitura de obra científica ou literária relevante para a formação em Administração. Discussão em grupo. Reflexão.		
Objetivos:	Oportunizar ao aluno o aprofundamento em literatura relevante para o campo dos Estudos Organizacionais, promovendo o diálogo, o debate e a reflexão crítica e incentivando a leitura como forma de aproximação da realidade organizacional e social.		
Bibliografia Básica:	<p>ÁLVAREZ ÁLVAREZ, C. (2016). Clubs de lectura: ¿Una práctica relevante hoy?. Información, Cultura Y Sociedad, (35), 91-106. https://doi.org/10.34096/ics.i35.2512</p> <p>BARBEIRO, L.F.; GAMBOA, M. José. Leitura: descoberta e partilha- o papel dos clubes de leitura. ESECS/Instituto Politécnico de Leiria, 2014. Disponível em: http://lectibe.eu/attachments/article/178/Estudo_Leitura_Descoberta_e_Partilha_Lectibe.pdf</p> <p>SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. In: Revista Acadêmica de Educação do ISE Vera Cruz, v. 2, n. 1, p. 97- 113, 2012.</p>		
Bibliografia Complementar:	Conforme sugestões do professor da disciplina e temática do semestre, a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.		

Código/Nome:	CAD8033 – Comunicação Empresarial			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Comunicação, tecnologia, cultura e sociedade. Comunicação empresarial: conceitos, estratégias e objetivos. Comunicação estratégica e relações com stakeholders: sociedade, consumidores, público interno, investidores e governo. Identidade, imagem e reputação corporativa. Mídia e Opinião Pública. Propaganda Institucional, Comunicação Pública e Comunicação na Crise.			
Objetivos:	<p>1) Apresentar e discutir conceitos centrais do processo de comunicação na sociedade da informação.</p> <p>2) Reconhecer a comunicação como ativo estratégico dentro da complexidade dos sistemas organizacionais em um ambiente competitivo e em constante transformação.</p> <p>3) Desenvolver habilidades e estratégias de comunicação empresarial como ferramenta de integração entre empresas e stakeholders.</p>			
Bibliografia Básica:	<p>ARGENTI, Paul P. Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 327 p. ISBN 9788535220940.</p> <p>BUENO, Wilson da Costa (org.). Estratégias de comunicação nas mídias sociais. 1. ed. Barueri: Monole, 2015. 229 p. (Comunicação empresarial). ISBN 9788520438442.</p> <p>KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus Editorial, 2016. 391 p. ISBN 9788532310460.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BARROS, Francisco Messias. A comunicação organizacional no gerenciamento de crises empresariais. Comunicação & Informação, Goiânia, v.6, n.1 , p.46-53, jan. 2003.</p> <p>GALINDO, Daniel dos Santos; OLIVEIRA, Vânia Braz de (org.). Comunicação de mercado & contemporaneidade. São José dos Campos: Tachion, 2016. 155 p. ISBN 9788565111461.</p> <p>GONÇALVES, Fernando do Nascimento; MEDINA FILHO, Antonio Luiz de (org.). Comunicação, organizações e cultura digital. Rio de Janeiro: EdUERJ,</p>			

	<p>2015. 271 p. ISBN 9788575113790.</p> <p>MAFEI, Maristela; CECATO, Valdete. Comunicação corporativa: gestão, imagem e posicionamento. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 141 p ISBN 9788572446440 (broch.).</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>
--	--

Código/Nome:	CAD8034 – Estratégia e Tendências em Governos			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Perspectivas frente ao modelo tradicional de gestão do que é público. O papel do Estado junto ao desenvolvimento da sociedade. Gestão estratégica em governos. Gestão em projetos públicos. Controle na Administração Pública.			
Objetivos:	Apresentar perspectivas frente ao modelo tradicional de gestão do que é público, com destaque à discussão sobre o papel do Estado junto ao desenvolvimento da sociedade, a gestão estratégica em governos e a gestão em projetos públicos.			
Bibliografia Básica:	<p>PAULA, Ana Paula Paes de. Por Uma Nova Gestão Pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UNB, 2009.</p> <p>MARTINS, Humberto F.; MARINI, Caio. Um guia de Governança para Resultados na Administração Pública. São Paulo: Publix, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_governanca_resultados_administracao_publica.pdf</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Organizadores). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2a. Edição, 2010.</p> <p>MENEZES, David Curtinaz e VIEIRA, Diego Mota. Stakeholders, fatores críticos de sucesso e geração de valor em parcerias público-privadas. Revista de Administração Pública [online]. 2022, v. 56, n. 1 [Acessado 10 Junho 2022] , pp. 47-79. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220200659>. Epub 21 Mar 2022. ISSN 1982-3134. https://doi.org/10.1590/0034-761220200659 .</p> <p>OLIVEIRA, Virgílio César da Silva e et al. Combinação de esforços públicos e privados em âmbito municipal: análise interpretativa de uma experiência contemporânea. Cadernos EBAPE.BR [online]. 2009, v. 7, n. 1 [Acessado 10 Junho 2022] , pp. 113-134. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-39512009000100009>. Epub 05 Jul 2012. ISSN 1679-3951. https://doi.org/10.1590/S1679-39512009000100009></p>			

Código/Nome:	CAD8035 – Finanças Pessoais e Comportamentais			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Conceitos e prática da gestão financeira pessoal, valor do dinheiro no tempo, planejamento financeiro pessoal, introdução ao mercado financeiro, tipos de investimentos, perfil do investidor, renda fixa, renda variável, montando uma carteira de investimentos diversificada, planejamento de aposentadoria, finanças comportamentais e vieses cognitivos. Aplicação de casos práticos.			
Objetivos:	Habilitar os alunos a realizar o controle financeiro pessoal, planejamento financeiro e montar uma carteira de investimentos diversificada, tomando decisões financeiras mais assertivas visando o curto e longo prazo.			
Bibliografia Básica:	<p>ARIELY, Dan. Previsivelmente Irracional. Elsevier-Campus: 2008.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2021.</p> <p>CERBASI, Gustavo Petrasunas. Casais inteligentes enriquecem juntos. São Paulo: Gente, 2004</p> <p>EWALD, Luís Carlos. Sobrou dinheiro! Lições de economia doméstica. 12ª ed. Rio Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>GRAHAM, Benjamin. O investidor inteligente: um guia prático de como ganhar dinheiro na Bolsa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c2003 671 p. ISBN 9788520920008.</p> <p>GUNTHER, Max. Os axiomas de Zurique. 8. ed. Rio de Janeiro: Best Business, 2019. 207 p. ISBN 9788568905159.</p> <p>BERNSTEIN, Peter L.; DAMODARAN, Aswath. Administração de investimentos. Porto Alegre: Bookman, 2000. 421 p. ISBN 8573076097.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. Prospect theory: an analysis of decision under risk, Econometrica, v. 47(2), p. 263–292, 1979.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: Duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.</p> <p>KIYOSAKI, Robert T., LECHTER, Sharon L. Pai rico pai pobre – O que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>MACEDO Jr, Jurandir Sell. Árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira. Cópia física na BU ou cópia digital [EBook Kindle] KDP Amazon 2014.</p>			

	MOSCA, Aquiles. Finanças Comportamentais. Campus: 2009.
Bibliografia Complementar:	<p>SCHROEDER, Alice. A bola de neve: Warren Buffett e o negócio da vida. Rio de Janeiro: Sextante, 2008 959 p. ISBN 9788575424407.</p> <p>HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM Editores, 2015. 459 p. ISBN 9788525432186.</p> <p>VIEIRA, KELMARA MENDES ; POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION ; BRESSAN, AURELIANO ANGEL . A proposal of a financial knowledge scale based on item response theory. JOURNAL OF BEHAVIORAL AND EXPERIMENTAL FINANCE, v. 28, p. 100405, 2020.</p> <p>POTRICH, ANI CAROLINE GRIGION; VIEIRA, KELMARA MENDES . Demystifying financial literacy: a behavioral perspective analysis. MANAGEMENT RESEARCH REVIEW, v. 41, p. 1047-1068, 2018.</p>

Código/Nome:	CAD8036 – Negócios Digitais			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Desafios da transformação digital dos negócios. Plano de Negócios Digitais: tipologia e fundamentos. Elaboração do Plano de Negócios Digitais: etapas, métodos e técnicas. Ferramentas digitais para criação de novos negócios. Estudo de viabilidade.			
Objetivo:	Proporcionar o conhecimento sobre a realidade dos negócios digitais, e fomentar seu desenvolvimento.			
Bibliografia Básica:	<p>FAGUNDES, Eduardo Mayer. Como ingressar nos negócios digitais: [entre na era dos negócios digitais e fique à frente da concorrência]. São Paulo: Edições Inteligentes, 2004. 174 p ISBN 8576150387.</p> <p>LOBÃO, Luis; ZILLI, Carlos. A jornada da transformação digital. São Paulo: Lamonica, 2020. 498 p. ISBN 9786599215803.</p> <p>LUVIZOTTO, Caroline Kraus; LOSNAK, Célio José; ROTHBERG, Danilo (org.). Mídia e sociedade em transformação. São Paulo: Cultura acadêmica, 2016. 266 p. ISBN 9788579837487.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CLÁUDIO, Miguel André Ramalho. A subtributação dos negócios digitais: uma análise comparativa entre negócios digitais e negócios tradicionais. 2022. Tese de Doutorado.</p> <p>PAKES, Alan. Negócios digitais: aprenda a usar o real poder da internet nos seus negócios. Editora Gente Liv e Edit Ltd, 2016.</p> <p>PEREIRA, Jaiane Aparecida; BERNARDO, Adriana. Empreendedorismo Digital: estudo do Projeto Negócios Digitais desenvolvido pelo SEBRAE-PR em Maringá. Desenvolvimento em Questão, v. 14, n. 37, p. 293-327, 2016.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8037 – Formação e Gestão de Equipes de Alta Performance			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Equipe. Desenvolvimento de equipe. Estágios de desempenho de grupo. Objetivos. Tipos. Papéis fundamentais. Planejamento de desenvolvimento de equipe: fases do desenvolvimento. Funções. Liderança. Fenômenos de grupo. Barreiras ao desenvolvimento de equipes. Conflitos. Avaliação de resultados em desenvolvimento de equipe.			
Objetivos:	Apresentar ao aluno conhecimentos teóricos e experiências práticas voltadas ao desenvolvimento de competências para a formação e gestão de equipes de alta performance nas organizações.			
Bibliografia Básica:	<p>MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo. 7 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.</p> <p>KATZENBACH, J., SMITH, D. Equipes de alta performance: conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>REIS, Ana Maria Viegas et al. Desenvolvimento de Equipes. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p> <p>ROBBINS, STEPHEN P. Comportamento organizacional. 11. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. [s. l.]: Manole, 2014.</p> <p>CLEGG, S.; PITSIS, T.; KORNBERGER, M. Administração e organizações : uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. [s. l.]: Bookman, 2011.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração: São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8038 – Gestão da Qualidade			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Conceito, histórico e fundamentos da qualidade. Gerenciamento estratégico da qualidade. Sistema de gestão da qualidade. Ferramentas para o controle e melhoria da qualidade. Sistemas de medição e desempenho. Benchmarking. Certificações de qualidade. Qualidade em serviços.			
Objetivos:	Compreender os conceitos gerais da gestão da qualidade, proporcionando uma visão panorâmica das principais áreas de decisão desta função gerencial, desenvolvendo a cultura da qualidade, melhorando as habilidades para a utilização das principais ferramentas e técnicas das rotinas e programas de qualidade.			
Bibliografia Básica:	<p>CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, c2016. x, ISBN 9788597003918.</p> <p>PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. 3. ed. -. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522471157.</p> <p>PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas: estratégias básicas e o cliente misterioso /Edson Pacheco Paladini, Eduardo Bridi. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>TOLEDO, Jose Carlos de et al. Qualidade: gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2013. xvii, ISBN 9788521621171.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 9001: Sistemas de gestão da qualidade - requisitos. 2. ed. Rio de Janeiro, 2008. VIII, 28 p. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/consultasAcessos/SABERBasesAcessoRestrito.html</p> <p>RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. Ações para a qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e produtividade (GEIQ). 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: GEN, 2020. xxvii, 360 p. ISBN 9788595150140.</p> <p>SILVA, João Martins da. 5s: o ambiente da qualidade. 2. ed. Belo Horizonte: FCO, c1994. 160 p. ISBN 8585447109.</p>			

Código/Nome:	CAD8039 – Gestão e Políticas Públicas			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Política Pública como campo de estudo. Conceito e ciclo de vida das Políticas Públicas. Modelos de análise de Políticas Públicas. Índices e indicadores de resultados em Políticas Públicas.			
Objetivos:	Proporcionar ao estudante um entendimento sobre o campo de estudos de políticas públicas, conceito e ciclo de vida bem como modelos de análise, índices e indicadores de resultados em Políticas Públicas.			
Bibliografia Básica:	<p>HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Organizadores). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2a. Edição, 2010.</p> <p>PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e contexto brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 1966.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BICHIR, Renata. Olhares cruzados nas análises de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais., São Paulo , v. 30, n. 89, p. 175-181, Out. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092015000300175&lng=en&nrm=iso</p> <p>CARDOSO JUNIOR, José Celso. CUNHA, Alexandre dos Santos (Orgs.) Planejamento e avaliação de políticas públicas. Brasília: Ipea, 2015. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_ppa_vol_1_web.pdf</p> <p>CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO — CGU. Secretaria Federal de Controle Interno — SFC. Manual da Metodologia para Avaliação da Execução de Programas de Governo. Brasília: CGU, 2015. Disponível em: http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual_aepg.pdf</p> <p>FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro, v. 50, n. 6, p. 959-979, Dez. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-</p>			

76122016000600959&lng=en&nrm=iso

FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração pública e políticas públicas. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro , v. 45, n. 3, p. 813-836, June 2011 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000300011&lng=en&nrm=iso

OEI – Organización de Estados Iberoamericanos. Metodología de Análise de Políticas Públicas. Disponível em: < <http://www.oei.es/salactsi/rdagnino1.htm>>

SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v. 1.237p.

TREVISAN, Andrei Pittol; BELLEN, Hans Michael van. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro 42(3):529-50, maio/jun. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n3/a05v42n3.pdf>

Código/Nome:	CAD8040 – Gestão Estratégica de Marcas			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	A evolução das marcas e seu papel na sociedade de consumo. Gestão de marcas como ativo estratégico das organizações. Mensuração de valor de marca e modelos de Brand Equity. Gestão estratégica de marcas: arquitetura de marca, marca-produto e marca-organização; elementos de marca: nome, slogan, design, embalagem, personagem, símbolo; sistema de identidade, portfolio e extensão de marcas; Posicionamento e comunicação de marca. Perspectivas e tendências da gestão estratégica de marcas.			
Objetivo:	Discutir e compreender a importância da gestão de marcas para as organizações.			
Bibliografia Básica:	<p>AAKER, David A. Marcas: brand equity : gerenciando o valor da marca. São Paulo: Negócio, 1998. 309 p. ISBN 858601415X.</p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de Marketing – 15ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2019.</p> <p>RIES, Al.; TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha por sua mente. 1ª ed. São Paulo: MBooks, 2019.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>KOTLER, Philip; PFOERTSCH, Waldemar. B2B Brand Management. 1st ed. 2006. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg: Imprint: Springer, 2006. xvi, 357 p ISBN 9783540447290. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-540-44729-0</p> <p>NASCIMENTO, Augusto; LAUTERBORN, Robert F. Os 4Es de marketing e branding: evolução de conceitos e contextos até a era da marca como ativo intangível. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 150p ISBN 9788535227475.</p> <p>RIES, Al; RIES, Laura. As 22 consagradas leis de marcas. São Paulo: Makron Books, c2000. 133p</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8041 – Inteligência Emocional e Social			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	O conceito de Inteligência ao longo da história. As inteligências múltiplas e o empreendedorismo. Inteligência Emocional (IE) nas organizações. Inteligência Social (IS) e trabalho em equipe. Empatia e resiliência no processo de inovação. Sustentabilidade Social com IE e IS.			
Objetivos:	Desenvolver competências relacionadas a inteligência emocional e social.			
Bibliografia Básica:	<p>ANTUNES, Celso. A inteligência emocional na construção do novo eu. 4. ed. Petropolis: Vozes, 1998. 84p ISBN 85.326.18383.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. 37. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência Social. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>AFONSO, Maria Manuela. A Evolução da Cooperação para o Desenvolvimento. Título: abCD Introdução à Cooperação para o Desenvolvimento Maria Manuela Afonso, v. 23, 2005.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. 294 p. ISBN 9788539005352.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8042 – <i>International Business</i>			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	<i>Introduction to International Business; International Trade: exports and imports; Foreign Investment; Offshoring and service exports; International business environment: cultural, legal, political, and economical aspects; International business strategies; International Business In Brazil; Organizations that support international business activities in Brazil.</i>			
Objetivos:	Conhecer os contextos e as diferentes atividades envolvidas nos Negócios Internacionais.			
Bibliografia Básica:	<p>CUERVO-CAZURRA, A; MALONEY, M. M.; MANRAKHAN, S. Causes of the difficulties in internationalization. <i>Journal of International Business Studies</i>, 38 (5), 2007, p. 709-725.</p> <p>HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. Do you have a global strategy? <i>Harvard Business Review</i>, 63 (4), 1985, p. 139-148.</p> <p>LOPES VAZQUEZ, J. Comércio exterior brasileiro. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PORTER, Michael E. A vantagem competitiva das nações. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BARBOSA, R. A.. América Latina em perspectiva: a integração regional da retórica a realidade. São Paulo; Aduaneiras, c1991</p> <p>LUO, Y; ZHAO; H. Doing business in a transitional society: economic environment and relational political strategy for multinationals. <i>Business & Society</i>, 20 (10), 2009, p.1-34.</p> <p>ZHOU, K. Z.; POPPO, L. Exchange hazards, relational reliability, and contracts in China: the contingent role and enforceability. <i>Journal of International Business Studies</i>, 41 (5), 2010, p. 861-881.</p>			

Código/Nome:	CAD8043 – Liderança e Desenvolvimento de Carreira para Mulheres			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Gênero. Representações e estereótipos de gênero. Divisão Sexual do Trabalho. Liderança feminina. Princípios para o Empoderamento Feminino da ONU (WEP). Mulheres e desenvolvimento de carreira. Planejamento de Carreira.			
Objetivo:	Oportunizar à aluna reflexões teóricas e práticas para que ela aprenda a fazer escolhas conscientes e planejar opções de forma antecipada em relação à sua carreira e a gerenciar de maneira efetiva sua implementação e a transição da universidade para o mundo adulto e a vida no trabalho, considerando as especificidades dos desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho.			
Bibliografia Básica:	<p>KOSSEK, EE, BUZZANELL, PM. Women's career equality and leadership in organizations: Creating an evidence-based positive change. Hum Resour Manage. 2018; 57: 813– 822. https://doi.org/10.1002/hrm.21936</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Igualdade significa bons negócios. ONU, 2021. Disponível em http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2021/09/ONU_BROCHURA-WEPs_PT_REV.pdf</p> <p>FRAGA, A. ROCHA-DE-OLIVEIRA, S. Mobilidades no labirinto: tensionando as fronteiras nas carreiras de mulheres. Cad EBAPE.BR, v.18 (spe), 2020.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>DOS SANTOS CANABARRO, Janaína Raquel; SALVAGNI, Julice. Mulheres líderes: as desigualdades de gênero, carreira e família nas organizações de trabalho. Revista de Gestão e Secretariado, v. 6, n. 2, p. 88-110, 2015.</p> <p>HRYNIEWICZ, Lygia Gonçalves Costa; VIANNA, Maria Amorim. Mulheres em posição de liderança: obstáculos e expectativas de gênero em cargos gerenciais. Cadernos Ebape. br, v. 16, p. 331-344, 2018.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8044 – Logística Internacional			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	A Logística e os Mercados Globais. Logística Internacional. Gestão da Cadeia Internacional de Suprimentos. Infraestrutura Logística e Transporte Internacional. Métodos de Entrada em Mercados Estrangeiros. INCOTERMS. Embalagem Internacional. Processos Logísticos. Condições de Pagamento. Documentos. Seguro Internacional. Desembaraço Alfandegário. Gestão da Distribuição Internacional. Gestão Internacional de Suprimentos.			
Objetivos:	Compreender a relação da logística com os mercados globais, bem como os conceitos, funções e relevância da logística internacional, identificando os principais componentes da cadeia internacional de suprimentos e a infraestrutura e os transportes internacionais. Desenvolver a compreensão do estudante quanto aos trâmites de importação, exportação e INCOTERMS, despertando competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão.			
Bibliografia Básica:	<p>DORNIER, Philippe-Pierre et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>LUDOVIVO, Nelson. Logística Internacional. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2017.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BALOCCO, Marcos Luiz Carneiro. Terceirização da logística internacional no departamento de exploração e produção da Petrobras: um estudo de caso da Bacia de Campos. Florianópolis, 2002. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/teses/PEPS4159-D.pdf</p> <p>HANDABAKA, Alberto Ruibal. Gestão logística da distribuição física internacional. São Paulo: Maltese, 1994. 466 p. ISBN 8571804907.</p> <p>SEMINÁRIO INTERNACIONAL: 'LOGÍSTICA, BASE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL', 1., 2011, São Luís, MA. I Seminário Internacional 'Logística, base para o Desenvolvimento Sustentável': edição Maranhão. São Luís: Antaq, 2011. 197 p.</p>			

Código/Nome:	CAD8045 – Logística Reversa e Logística Verde			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Economia Circular. Logística Reversa: conceitos, caracterização, definição e áreas de atuação; Objetivos estratégicos da Logística Reversa; principais vertentes: ambiental, social, econômica e legal; Canais de Distribuição Reversos (CDRs); Logística Reversa dos bens de pós-consumo; Logística Reversa dos bens de pós-venda. Logística Verde: conceitos e caracterização. Competitividade pela Logística Verde. Política Nacional de Resíduos Sólidos.			
Objetivos:	Compreender os conceitos, funções e relevância da logística reversa e logística verde, identificando os principais componentes do ambiente reverso da logística e suas implicações para o alcance dos objetivos organizacionais e ambientais. Desenvolver a compreensão do estudante quanto a importância da Logística verde, despertando competências e habilidades necessárias para gerenciar o fluxo reverso da logística bem como a competitividade por meio da logística verde no exercício da profissão.			
Bibliografia Básica:	<p>DONATO, VITÓRIO; Logística Verde – Uma Abordagem Sócio-Ambiental. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p> <p>LEITE, P. R. Logística Reversa – Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: PrenticeHall, 2006.</p> <p>SEMINÁRIO INTERNACIONAL: 'LOGÍSTICA, BASE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL', 1., 2011, São Luís, MA. I Seminário Internacional 'Logística, base para o Desenvolvimento Sustentável': edição Maranhão. São Luís: Antaq, 2011. 197 p.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>ALVARENGA, Tiago Henrique de Paula. Relacionamento entre pressões institucionais e atividades de logística verde e seus reflexos no desempenho dos operadores de serviços logísticos. 2018. 190 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Florianópolis, 2018. Disponível em: http://www.bu.ufsc.br/teses/PEPS5734-T.pdf. Acesso em: 31 out. 2019.</p> <p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 9788536305912.</p> <p>CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2016. xvii, 522 p. ISBN 9788543004747.</p>			

Código/Nome:	CAD8046 – Parcerias Público-Privadas			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Estratégias colaborativas. Coopetition. Relações Público-Privadas. Corrupção na Administração Pública. Desestatização Administração Pública. Parcerias Público-Privadas (PPP). Parcerias Público-Privadas no Brasil. Ciclo das Parcerias Público-Privadas. Lei 11.079/2004. Discussão de casos práticos.			
Objetivos:	Apresentar conceitos, características e modelos de parcerias público-privadas enfatizando: Estratégias colaborativas; Coopetition; Relações Público-Privadas; Corrupção na Administração Pública; Desestatização Administração Pública; Parcerias Público-Privadas (PPP) no Brasil, Ciclo das Parcerias Público-Privadas, Lei 11.079/2004 e suas alterações e discussão de casos práticos.			
Bibliografia Básica:	<p>FIRMINO, S. I. Fatores críticos de sucesso das Parcerias Público-Privadas: aspectos político-institucionais. Estudo de caso das rodovias em Portugal. Revista de Administração Pública, 52 (6), p. 1270-1281, 2018.</p> <p>REIS, C.; CABRAL, S. Parcerias público-privadas (PPP) em megaeventos esportivos: um estudo comparativo da provisão de arenas esportivas para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014. Revista de Administração Pública, 51 (4), p. 551-579, 2017.</p> <p>RODRIGUES, B.; ZUCCO, C. Uma comparação direta do desempenho de uma PPP com o modelo tradicional de contratação pública. Revista de Administração Pública, 52 (6), p. 1237-1257, 2018.</p> <p>THAMER, R.; LAZZARINI, S. G. Projetos de parceria público-privada: fatores que influenciam o avanço dessas iniciativas. Revista de Administração Pública, 49 (4), p. 819-846, 2015.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CAMPOS, Marilene de Souza et al. CONTROLE SOCIAL E PRODUÇÃO DE POLÍTICAS ATRAVÉS DE CONTRATOS: PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO NO PERÍODO 2005-2015 1 1 Recebido em 20/10/2019, aceito em 14/7/2020. . READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) [online]. 2020, v. 26, n. 3 [Acessado 14 Junho 2022] , pp. 673-708. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-2311.299.97769>. Epub 15 Jan 2021.</p> <p>MELO-SILVA, Gustavo, LOURENÇO, Rosenery Loureiro e ANGOTTI, Marcello Parcerias Público-Privadas: modernização administrativa e relacionamentos econômicos imersos em conflitos de interesse e corrupção. Revista de Administração Pública [online]. 2021, v. 55, n. 3 [Acessado 14 Junho 2022] , pp. 538-558. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-</p>			

761220190479>. Epub 09 Jul 2021. ISSN 1982-3134.
<https://doi.org/10.1590/0034-761220190479>.

MENEZES, David Curtinaz e VIEIRA, Diego Mota. Stakeholders, fatores críticos de sucesso e geração de valor em parcerias público-privadas. *Revista de Administração Pública* [online]. 2022, v. 56, n. 1 [Acessado 14 Junho 2022] , pp. 47-79. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-761220200659>>. Epub 21 Mar 2022.

Código/Nome:	CAD8047 – <i>Reading Club</i>			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Leitura de obra científica ou literária, escrita em língua inglesa, relevante para a formação em Administração. Discussão em grupo. Reflexão.			
Objetivos:	To provide the student with an opportunity to delve into relevant literature for the field of Organizational Studies, promoting dialogue, debate and critical reflection and encouraging reading as a way of approaching organizational and social reality.			
Bibliografia Básica:	<p>ÁLVAREZ ÁLVAREZ, C. (2016). Clubs de lectura: ¿Una práctica relevante hoy?. <i>Información, Cultura Y Sociedad</i>, (35), 91-106. https://doi.org/10.34096/ics.i35.2512</p> <p>BARBEIRO, L.F.; GAMBOA, M. José. Leitura: descoberta e partilha- o papel dos clubes de leitura. ESECS/Instituto Politécnico de Leiria, 2014. Disponível em: http://lectibe.eu/attachments/article/178/Estudo_Leitura_Descoberta_e_Partilha_Lectibe.pdf</p> <p>SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. In: <i>Revista Acadêmica de Educação do ISE Vera Cruz</i>, v. 2, n. 1, p. 97- 113, 2012.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>DE OLIVEIRA BARROS, Francisco Jairo; HAIASHIDA, Keila Andrade. Clube de leitura: aprendizagem em construção. <i>Ensino em Perspectivas</i>, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.</p> <p>VALENTE, Thiago Alves; DOMINGOS, Juliete Rosa. Clube de leitura: estratégia para formação de leitores. <i>Revista Leia Escola</i>, v. 19, n. 3, p. 22-32, 2020.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD8048 – Tópicos de Marketing			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Apresentação de temas contemporâneos de marketing que ampliam o conjunto de técnicas para criar e manter relacionamentos entre organizações, mercados e sociedade. Discussão das novas fronteiras no conhecimento e aspectos da transformação de conceitos fundamentais em decorrência das novas possibilidades tecnológicas, tendências do comportamento do consumidor e das relações do marketing com diversos grupos de interesse.			
Objetivo:	Proporcionar discussões sobre as novas fronteiras no conhecimento em gestão de marketing e discutir sobre os desafios contemporâneos da área.			
Bibliografia Básica:	<p>DE OLIVEIRA, Elaine Ribeiro; MOURAD, Aimã Ibrahim; MELLO, Jefferson Lisboa. Reflexão sobre os fundamentos da teoria do marketing e tendências contemporâneas. <i>Pensamento & Realidade</i>, v. 31, n. 1, p. 1-16, 2016.</p> <p>MEDINA, Irene García. Marketing Digital Multimedia: nuevos formatos y tendencias. <i>Revista Géminis</i>, v. 2, n. 2, p. 37-45, 2011.</p> <p>OKADA, Sionara Ioco; DE SOUZA, Eliane Moreira Sá. Estratégias de marketing digital na era da busca. <i>Revista Brasileira de Marketing</i>, v. 10, n. 1, p. 46-72, 2011.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>ALONSO-GONZALEZ, Antonio. Nuevas tendencias del marketing en las ciencias económicas y administrativas. <i>Cuadernos Latinoamericanos de administración</i>, v. 13, n. 25, p. 5-8, 2017.</p> <p>MOTA, Laura Gris; DE OLIVEIRA, Elton Tamiozzo. <i>MARKETING DIGITAL E AS TENDÊNCIAS DAS REDES SOCIAIS EM UM FUTURO PRÓXIMO</i>¹. Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação lato sensu à distância em Gestão e Marketing Digital pelo convênio UCDB/Portal Educação. Campo Grande/MS, 2014.</p> <p>RODRÍGUEZ, M.; PINEDA, Derly Y.; CASTRO, Carolina. Tendencias del marketing moderno, una revisión teórica. <i>Revista ESPACIOS. ISSN</i>, v. 798, p. 1015, 2020.</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	CAD7824 – <i>Cross-Cultural Communication & Leadership</i>			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	<i>Cultural Intelligence. Dimensions of Culture. Intercultural Communication. Negotiating Across Cultures. Working and Leading Multicultural Teams. Emerging Careers in the Digital and Globalized World.</i>			
Objetivos:	<i>This hands-on course on cross-cultural communication, negotiation & leadership aims to develop the intercultural skills required to improve your career as employee, leader, consultant, business developer or social entrepreneur in the globalized world. So regardless if you are studying management, computer science, engineering or geography, you will probably work with people from different cultures. In this course we will discuss key issues shaping the future of work in a globalized and digital world, such as cultural intelligence, the dimensions of culture, verbal and nonverbal communication styles, negotiating across cultures, leading multicultural teams, and emerging careers in the digital-global village.</i>			
Bibliografia Básica:	<p>THOMAS, D. & INKSON, K. (2017) <i>Cultural Intelligence: Surviving and Thriving in the Global Village</i> [chapters: 2, 3, 5, 6, 7, 8]. 3rd Edition. Berrett-Koehler Publishers.</p> <p>Interactive Country Comparison of The Hofstede's Dimensions of Culture. https://geert-hofstede.com/countries.html</p> <p>Culture Crossing by Country Database: http://guide.culturecrossing.net/index.php</p> <p>World Business Culture – International Business Etiquette by Country & Region Database: http://www.worldbusinessculture.com/international-business-etiquette.html</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>World Bank Ease of Doing Business Database: http://www.doingbusiness.org/rankings</p> <p>Human Development Index by Country Database: http://hdr.undp.org/en/countries</p> <p>GINI Index Database: https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/</p>			

Código/Nome:	CAD8049 – Tópicos Especiais em Gestão I		
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2	
	Semestral	36	Carga Horária Teórica: 36
			Carga Horária Prática: -
			Carga Horária de Extensão: -
Pré-requisito(s):	-		
Disciplina(s) Equivalente(s):	DIR7001		
Tipo:	Optativa		
Ementa:	Temas emergentes voltados à teoria em gestão.		
Objetivos:	Apresentar ao estudante temas emergentes voltados à teoria em gestão.		
Bibliografia Básica:	<p>DAFT, R. L. Administração. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. rev. e ampl. [s. l.]: Atlas, 2017.</p> <p>SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. [s. l.]: Manole, 2014.</p> <p>CLEGG, S.; PITSIS, T.; KORNBERGER, M. Administração e organizações : uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. [s. l.]: Bookman, 2011.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração: São Paulo: Saraiva, 2009.</p>		

Código/Nome:	CAD8050 – Tópicos Especiais em Gestão II			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	FIL7102			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Temas emergentes voltados à prática da gestão.			
Objetivos:	Apresentar aos estudantes temas emergentes voltados à prática da gestão.			
Bibliografia Básica:	<p>DAFT, R. L. Administração. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 8. ed. rev. e ampl. [s. l.]: Atlas, 2017.</p> <p>SOBRAL, F.; PECI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. [s. l.]: Manole, 2014.</p> <p>CLEGG, S.; PITSIS, T.; KORNBERGER, M. Administração e organizações : uma introdução à teoria e à prática. 2. ed. [s. l.]: Bookman, 2011.</p> <p>LACOMBE, Francisco. Teoria Geral da Administração: São Paulo: Saraiva, 2009.</p>			

Código/Nome:	CAD8051 – Direitos Humanos nas Organizações			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Afirmação histórica dos Direitos Humanos (DH). Direitos humanos nas empresas ou nas organizações? Princípios Orientadores dos DH e sustentabilidade. <i>Due Diligence</i> e Responsabilização. DH e tecnologia.			
Objetivos:	Identificar a importância em respeitar os Direitos humanos nas organizações.			
Bibliografia Básica:	<p>BRASIL. Implementando os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU: O dever do Estado de proteger e a obrigação das empresas de respeitar os direitos humanos. 2021. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6452/2/M%C3%B3dulo%20%20%E2%80%93%20Dever%20dos%20Estados%20de%20Proteger%20os%20Direitos%20Humanos.pdf</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2019.</p> <p>HOMA - Centro de Direitos Humanos e Empresas (Org.) Direitos Humanos e Empresas: o Estado da Arte do Direito Brasileiro / HOMA - Centro de Direitos Humanos e Empresas (Organizador), Juiz de Fora: Editar Editora Associada Ltda, 2016. Disponível em: http://homacdhe.com/wp-content/uploads/2017/03/Direitos-Humanos-e-Empresas.pdf</p> <p>ROLAND, Manoela C., SOARES, Andressa O., BREGA, Gabriel R., OLIVEIRA, Lucas de S., CARVALHO, Maria Fernanda C. G., ROCHA, Renata P. Cadeias de Valor e os impactos na responsabilização das empresas por violações de Direitos Humanos. In. Cadernos de Pesquisa Homa. vol. 1, n. 5, 2018. Disponível em: http://homacdhe.com/wp-content/uploads/2018/08/Cadernos-de-Pesquisa-Homa-Cadeias-de-Valor.pdf</p>			
Bibliografia Comentada:	<p>CASTIGLIONI, Tamires Gomes da Silva. A ÉTICA E OS DIREITOS HUMANOS NO UNIVERSO JURÍDICO. Disponível em: http://site.conpedi.org.br/publicacoes/34q12098/jfucznuj/4Th00Z1448MaA218.pdf</p> <p>SILVA, André Luís Gaspar Nonato da. CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA A COMPREENSÃO DA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AS RELAÇÕES ENTRE O DIREITO INTERNO E O INTERNACIONAL. Disponível em: http://conpedi.danilolr.info/publicacoes/nl6180k3/vv2vk3c9/47935aQTIImhYPs0.pdf</p> <p>STELZER, Joana; GONÇALVES, Everton das Neves. Fair Trade E Comércio Justo: A Justiça Comercial Sob Diferentes Perspectivas. Disponível em: http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/5169</p>			

Código/Nome:	CAD8052 – Gestão de Pessoas: Temas Transversais e Tendências			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Desafios contemporâneos e gestão de pessoas. Novas fronteiras no conhecimento em gestão de pessoas. Temas transversais em Gestão de Pessoas.			
Objetivo	Objetivo: Proporcionar discussões sobre as novas fronteiras no conhecimento em gestão de pessoas e discutir sobre os desafios contemporâneos da área.			
Bibliografia Básica:	<p>ANTUNES, Ricardo L. C. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 213 p.</p> <p>SARAIVA, L. A. S; IRIGARAY, H. A. R. Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso?RAE- Revista de administração de empresas, v. 49, n.3, jul./set., 2009, p. 337-348.</p> <p>VIEIRA, Fernando de Oliveira; MENDES, Ana Magnólia; MERLO, Álvaro Roberto Crespo (org.). Dicionário crítico e psicodinâmica do trabalho. Curitiba: Juruá, 2013. 512 p.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>Segrest, S. L., Hurley-Hanson, A. E., & Giannantonio, C. M. (2021). Pessoas refugiadas ou deslocadas no ambiente de trabalho. Cadernos EBAPE.BR, 19(2). https://doi.org/10.1590/1679-395183232</p> <p>Teixeira, Juliana Cristina et al. INCLUSÃO E DIVERSIDADE NA ADMINISTRAÇÃO: MANIFESTA PARA O FUTURO-PRESENTE. Revista de Administração de Empresas [online]. 2021, v. 61, n. 3 [Acessado 21 Junho 2022] , e0000-0016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020210308 https://doi.org/10.1590/S0034-759020210308x>. Epub 17 Maio 2021. ISSN 2178-938X. https://doi.org/10.1590/S0034-759020210308.</p> <p>Tonelli, Maria José, and Adriana Wilner. "Tendências na área de gestão de pessoas." GV-EXECUTIVO 17.4 (2018).</p> <p>Conforme sugestões do professor da disciplina a ser aprovada semestralmente pelo NDE e Colegiado do Curso, conforme legislação vigente.</p>			

Código/Nome:	EGC6716 - Propriedade Intelectual			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Introdução à Propriedade Intelectual. Direitos Autorais. Propriedade Industrial. Patentes. Marcas. Concorrência Desleal e Propriedade Intelectual.			
Objetivos:	Apresentar aos alunos os fundamentos dos dois ramos da propriedade intelectual: os direitos autorais e a propriedade industrial. Familiarizar o discente com as discussões envolvendo direitos autorais, marcas e patentes, além dos instrumentos disponíveis para sua proteção. Os temas serão perpassados por discussões acerca dos desafios provocados pelas novas tecnologias e da tensão existente entre a crescente proteção da propriedade intelectual, reforçada por tratados e políticas internacionais, e a perspectiva pública de acesso ao conhecimento.			
Bibliografia Básica:	<p>BARBOSA, Denis Borges. Tratado da Propriedade Intelectual. ts. I a IV. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.</p> <p>SOARES, J. C. T. Tratado da propriedade industrial: patentes e seus sucedâneos. [s. l.]: Jurídica Brasileira, 1998.</p> <p>VIEIRA, Marcos Antonio. Propriedade Industrial; Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BARBOSA, D. B. Uma introdução à propriedade intelectual. 2. ed., e atual. [s. l.]: Lumen Juris, 2003.</p> <p>BITTAR, C. A. Direito de autor. 4. ed. rev., e atual. [s. l.]: Forense, 2005.</p>			

Código/Nome:	EGC6717 - Destino Turístico Inteligente e Inovador			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Modelos Contemporâneos de Gestão de Destinos Turísticos; <i>Smart Tourism Destination</i> ; Políticas Públicas em Turismo; <i>Commons</i> Turístico; Plataforma de Negócios em Turismo; Ecossistemas de Inovação em Turismo; Turismo e Consumidor 5.0; Métodos e técnicas de engenharia e gestão do conhecimento para gestão de destinos turísticos inteligentes e inovadores.			
Objetivos:	Disseminar a importância do turismo como eixo de desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental de uma localidade, região, estado e nação por meio das práticas e modelos inovadores de gestão, planejamento, inovação e métodos e técnicas de engenharia e gestão do conhecimento para a formação de senso crítico, analítico e empreendedor na gestão de destinos turísticos.			
Bibliografia Básica:	<p>ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 6. ed. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>DEPINÉ, Á; TEIXEIRA, C. S. Habitats de inovação: conceito e prática / Ágatha Depiné; Clarissa Stefani Teixeira (Orgs.) – São Paulo: Perse. 220p. v.3: il. 2020. Disponível em: https://via.ufsc.br/download-ebook-habitats-conceito-e-pratica-vol-3/</p> <p>MUNIZ, E. C. L. Gestão do Conhecimento do Cliente e Destinos Turísticos Inteligentes: um framework para gestão inteligente da experiência turística SMARTOUR. [tese]. Florianópolis: Programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina; 2020. Disponível em: http://btd.egc.ufsc.br/?s=emerson</p> <p>ROTTA, M. J. R. As plataformas de governo eletrônico e seu potencial para a promoção dos princípios dos commons: O caso dos municípios brasileiros [tese]. Florianópolis: Programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina; 2018. Disponível em: http://btd.egc.ufsc.br/?s=ROTTA%2C+Maur%C3%ADcio+Jos%C3%A9+Ribeiro</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BIZ, A. A.; TODESCO, J. L.; PACHECO, R. C. S. Estrutura Conceitual de Plataforma de eGov para o Ministério do Turismo (MTur). Caderno Virtual de Turismo (UFRJ), v. 19, p. 1-13, 2019. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18472/cvt.19n3.2019.1483</p> <p>CAUMO, R. B.; SOUZA, J. A.; BIZ, A. A. Big Data para a Geração de Indicadores de Turismo: Fontes de dados e aplicações, v. 13, p. 53-70, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.18624/e-tech.v13i1</p> <p>LACERDA, L. L. L.; BIZ, A. A.; PACHECO, R. C. S. Turismo, Gestão do Conhecimento e Trabalhos Coletivos: uma Revisão Integrativa. Revista Turismo</p>			

Estudos e Práticas, v. 10, p. 1-24, 2021. Disponível em: <https://geplat.com/rtep/index.php/tourism/article/view/558/533>.

LACERDA, L. L. L. DE; CUNHA, C. J. C. DE A.; BIZ, A. A. Leadership for Innovation in Hospitality and Tourism: Integrative Literature Review. Rosa dos Ventos, v. 13, p. 22-49, 2021. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/8148>

MUNIZ, E. C. L.; DANDOLINI, G. A.; BIZ, A. A.; RIBEIRO, A. C. Customer knowledge management and smart tourism destinations: a framework for the smart management of the tourist experience? SMARTUR. Journal of Knowledge Management, v. 1, p. 1, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13683500.2021.1991897?needAccess=true&journalCode=rcit20>.

MUNIZ, E. C. L.; DANDOLINI, G. A.; BIZ, A. A. A Customer Knowledge Management Framework. Journal of Information & Knowledge Management, v. 20, p. 2150028, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1142/S0219649221500283>

NEVES, M. S.; ESCHER, L.; LOFF, S. M.; FERREIRA, J. D.; BIZ, A. A.; TEIXEIRA, C. S. Proposition of an Innovation Center in Santa Rosa, RS, Brazil, by means of the Via Cycle Methodology. International Journal for Innovation Education and Research, v. 9, p. 20-41, 2021. Disponível em: <https://ijer.net/ijer/article/view/3144>

OTOWICZ, M. H.; LACERDA, L. L. L.; EMMENDOERFER, L. ; BIZ, A. A. Tourism, knowledge management and its processes: an integrative literature review. Revista brasileira de pesquisa em turismo, v. 16, p. 1- 21, 2022. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/download/2368/1483>

THOMAZ, G. M.; BIZ, A. A.; BETTONI, E. M.; MENDES-FILHO, L.; BUHALIS, D. Content mining framework in social media: A FIFA world cup 2014 case analysis. Information & Management, v. 54, p. 786-801, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.im.2016.11.005>

Código/Nome:	EGC6718 - Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis		
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4	
	Semestral	72	Carga Horária Teórica: 36
			Carga Horária Prática: 36
			Carga Horária de Extensão: -
Pré-requisito(s):	-		
Disciplina(s) Equivalente(s):	-		
Tipo:	Optativa		
Ementa:	Estudo das possibilidades atuais de transformação das nossas cidades em lugares mais humanos, inteligentes e sustentáveis para o uso dos seus frequentadores.		
Objetivos:	Entender a crise atual das cidades e propor soluções inovadoras para uma cidade específica, em qualquer das 8 dimensões principais (Educação, Desenvolvimento econômico sustentável, Qualidade de vida, Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural e turismo, Meio-ambiente, Inclusão social, Mobilidade das pessoas, Governança), à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU 2030.		
Bibliografia Básica:	<p>BOIANI, E. (2020). Aplicabilidade e validação no 9o workshop de Cidades mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis realizado na Fazenda Experimental da Ressacada da UFSC. Dissertação de mestrado na UFSC. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/226910/PEGC0669-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y</p> <p>COSTA, E.M. (2017). Cidade mais Humana, Inteligente e Sustentável: você ainda vai ter uma. UFSM. Disponível em: https://ci.fdc.org.br/AcervoDigital/E-books/2021/Digital%202/Cidades%20mais%20humanas,%20inteligentes%20e%20sustent%C3%A1veis%20%E2%80%93%20CHIS.pdf</p> <p>FECOMÉRCIO-SC. (2017). O workshop da ponte Hercílio Luz. Disponível em: http://www.fecomercio-sc.com.br/wp-content/uploads/2017/11/Relat%C3%B3rio-Workshop-sobre-a-Ponte-Herc%C3%ADlio-Luz.pdf</p>		
Bibliografia Complementar:	<p>UFSC. (2019). Relatório do workshop CHIS na Fazenda Ressacada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=N9Ytl2zJL1Q</p> <p>UFSC. (2018). Relatório do workshop CHIS no Campus Trindade. Disponível em: http://www.labchis.com/ufsc-inteligente-workshop-2018/</p>		

Código/Nome:	EGC5013 – Gestão do Conhecimento nas Organizações			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Conceitos, histórico (dados, informação e conhecimento). Diretrizes e recomendações básicas e principais abordagens utilizadas na gestão do conhecimento. Criação do conhecimento: formatos e conversões. Facilitadores do trabalho com o formato tácito e explícito do conhecimento. Aplicações da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. Aplicação da gestão do conhecimento na organização por meio de seus processos empresariais.			
Objetivos:	O objetivo da disciplina Gestão do Conhecimento é auxiliar na formação de profissionais engajados no processo de criação, gestão e disseminação de conhecimentos, tanto tácitos, quanto explícitos, em instituições das mais diversas áreas, sejam elas públicas ou privadas, e na sociedade.			
Bibliografia Básica:	<p>BATISTA, Fábio F. Proposta de Modelo de Gestão do Conhecimento para Administração Pública. Brasília: IPEA, 2012. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A1509645C10150A45A92D8481B</p> <p>CHOO, C. W. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed.-. [s. l.]: SENAC, 2006.</p> <p>DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 8. ed.-. [s. l.]: Campus, 2004.</p> <p>NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 13. ed.-. [s. l.]: Campus, 2004.</p> <p>SVEIBY, K. E. A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. 7. ed. [s. l.]: Campus, 2003.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>BUKOWITZ, W. R.; WILLIAMS, R. L. Manual de gestão do conhecimento: ferramentas e técnicas que criam valor para a empresa. [s. l.]: Bookman, 2002.</p> <p>KLEIN, D. A. A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento. [s. l.]: Qualitymark, 1998.</p> <p>TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. [s. l.]: Negocio, 2000.</p>			

Código/Nome:	EGC5018 – Introdução a Gestão da Inovação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	64
			Carga Horária Prática:	8
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	<p>Conceitos, tipos e metodologias de inovação. Gestão de mudanças e planejamento estratégico da inovação. Cultura e liderança para inovação. A tecnologia da inovação. Gestão integrada da inovação. Conhecimento como fator de inovação. Metodologias e ferramentas da gestão. Da idéia à inovação. Modelos de negócio para inovação. Conceitos básicos de gerenciamento de projetos. Planejamento e estruturação de um projeto. Análise da viabilidade de um projeto. Agências de fomento. Cases.</p>			
Objetivos:	<p>Disseminar o empreendedorismo inovador por meio do desenvolvimento de competências sobre os fundamentos da gestão da inovação, gestão do conhecimento (pessoas, processos e tecnologia), planos de negócios inovadores e gestão de projetos.</p>			
Bibliografia Básica:	<p>CORAL, Eliza; OGLIARI, Andre; ABREU, Aline França de. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas 2008. xxii, 269 p. : ISBN 978-85-224-4976-7.</p> <p>MATTOS, J. R. L. de; GUIMARÃES, L. dos S. Gestão da tecnologia e inovação : uma abordagem prática. 2. ed. rev. atual. [s. l.]: Saraiva, 2012.</p> <p>PREDEBON, Jose. Criatividade - Abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 7ª Ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. 238p. ISBN: 9788522458516</p> <p>TIDD, J.; PAVITT, K.; BESSANT, J. Gestão da inovação. 5.ed. [s. l.]: Bookman, 2015.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>DOMINGOS, C. Oportunidades disfarçadas: histórias reais de empresas que transformaram problemas em oportunidades. Rio de Janeiro, Editora Sextante, 2009.</p> <p>KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 20a ed., Rio de Janeiro, Editora Campus/Symnetics, 2005.</p> <p>SVEIBY, K. E.. A nova riqueza das organizações. Tradução: Luiz Euclides Frazão Filho. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p> <p>VARGAS, R.V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6.ed Rio de Janeiro: Brasport, 2005.</p>			

Código/Nome:	EGC5019 – Ambientes Virtuais de Aprendizagem			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Introdução à Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Processo de ensino e aprendizagem em um AVA em diferentes contextos. Tecnologia em AVAs. Análise e prática didática com as ferramentas de um AVA. Avaliação de usabilidade em AVA. Novas tendências em e-learning e e-training corporativos e outras organizações. Análise, modelagem e desenvolvimento de protótipo de AVA.			
Objetivos:	Fornecer ao estudante o contato e a compreensão sobre Ambientes Virtuais de Aprendizagem em diferentes contextos e apresentar uma visão geral de suas aplicações.			
Bibliografia Básica:	<p>PEREIRA, Alice Cybis. AVA: ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.</p> <p>SPANHOL, Fernando J; FARIAS, Giovanni F; SOUZA, Marcio V. de (orgs). EAD, PBL e o desafio da Educação em Rede: metodologias ativas e outras práticas do educador coinvestigador. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/ead-pbl-e-o-desafio-da-educacao-em-rede-metodologias-ativas-e-outraspraticas-naformacao-do-educador-coinvestigador-1478</p> <p>TEIXEIRA, Clarissa S; SOUZA, Marcio V. de (orgs). Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e perspectivas sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/educacao-fora-da-caixatendencias-internacionais-e-perspectivas-sobrea-inovacao-na-educacao-1434</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>RAMOS, Daniela Karine. Cursos on-line: planejamento e organização. Florianópolis: Ed. Da UFSC. 2010. 156p</p> <p>MONTEZ, C.; BECKER, Valdecir. TV digital interativa: conceitos, desafios e perspectivas para o Brasil. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005</p> <p>SOUZA, Márcio Vieira de. Redes informatizadas de comunicação: a teia da rede internacional DPH [livro eletrônico] / Márcio Vieira de Souza. – 2. ed. -- São Paulo : Blucher, 2016. 232 p. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/redes-informatizadas-de-comunicacao-1297</p> <p>SOUZA, M.V.; GIGLIO, K. (org). Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária [livro eletrônico] / São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/midias-digitais-redes-sociais-e-</p>			

	educacao-em-rede-1134
--	---------------------------------------

Código/Nome:	EGC5020 – Redes Sociais e Virtuais			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Definição de Redes sociais e suas influências culturais, organizacionais e tecnológicas. Tipologia de redes. Noções de comunidade de prática. Análise e avaliação de redes sociais virtuais e comunidades de prática. Estudos de caso e ou análise de recursos e ferramentas tecnológicas de análise de redes sociais (ARS).			
Objetivos:	Fornecer ao estudante o contato e a compreensão sobre redes sociais e virtuais em diferentes contextos e apresentar uma visão geral de suas aplicações.			
Bibliografia Básica:	<p>SPANHOL, Fernando J; FARIAS, Giovanni F; SOUZA, Marcio V. de (orgs). EAD, PBL e o desafio da Educação em Rede: metodologias ativas e outras práticas do educador coinvestigador. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/ead-pbl-e-o-desafio-da-educacao-em-rede-metodologias-ativas-e-outraspraticas-naformacao-do-educador-coinvestigador-1478</p> <p>SOUZA, Márcio Vieira de. Redes informatizadas de comunicação: a teia da rede internacional DPH [livro eletrônico] / Márcio Vieira de Souza. – 2. ed. -- São Paulo: Blucher, 2016. 232 p. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/redesinformatizadas-de-comunicacao-1297</p> <p>SOUZA, M.V.; GIGLIO, K. (org). Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária [livro eletrônico] / São Paulo : Blucher, 2015. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/midias-digitais-redessociais-e-educacao-em-rede-1134</p> <p>TEIXEIRA, Clarissa S; LEBLER, Cristiane; SOUZA, Marcio V. de (orgs). Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e perspectivas sobre a Inovação na Educação. São Paulo: Blucher, 2020. Disponível em: https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/educacao-fora-da-caixatendencias-internacionais-e-perspectivas-sobre-a-inovacao-na-educacao-1649/educacao-elicenciatura-113</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>JOHNSON, S. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>LE MOS, A. Cibercultura. tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5. ed. [s. l.]: Sulina, 2010.</p> <p>WENGER, E; Snyder, W.M. Communities of Practice: The Organizational Frontier. Harvard Business Review, januaryfebruary 2000, p. 139-145.</p>			

Código/Nome:	EGC5022 – Engenharia e Gestão da Inovação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Inovação. Empreendedorismo Inovador. Gestão de Projetos. Plano de negócios.			
Objetivos:	Oferecer aos alunos bases conceituais e práticas sobre o empreendedorismo e sobre a inovação; Mostrar a importância da inovação e desenvolvimento sustentável no processo de empreender, os desafios do empreendedorismo e a valorização do comportamento empreendedor ético e responsável. Estimular o aluno pela busca do autodesenvolvimento do comportamento empreendedor com vista à criação de novos negócios ou atuação em organizações existentes; Promover aos alunos a oportunidade de modelar e planejar negócios inovadores. Contribuir para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico, sistêmico e colaborativo do aluno.			
Bibliografia Básica:	<p>BERNARDI, L.A. Manual de Plano de Negócios. SP: Atlas, 2006.</p> <p>BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo : uma visão do processo. [s. l.]: Cengage Learning, 2007</p> <p>BROWN, T. Design thinking : uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. [s. l.]: Elsevier, 2010.</p> <p>CORAL, E.; OGLIARI, A.; ABREU, A.F. Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>DIAS-TRINDADE, S.; MOREIRA, J. A. M.; JARDIM, J. ENTRECOMP Quadro de Referência das Competências para o Empreendedorismo (Tradução). [s. l.], 2020. Disponível em: https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip.uid&db=edsrca&AN=rcaap.10316.94202&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Oslo Manual: GUIDELINES FOR COLLECTING, REPORTING AND USING DATA ON INNOVATION, 2018. 4ª.edição. OCDE. Disponível em: https://www.ovtt.org/wp-content/uploads/2020/05/Manual_Oslo_2018.pdf</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>COOPER, R. G, EDJETT, S. J., KLEINSCHMIDT, E.J. Portfolio management for new technology push in the corporate front end and innovation management-insights from the German software industry. Technovation, v. 29, n. 5, p. 351-</p> <p>KOEN ADAMS, R.; BESSANT, J.; PHELPS, R. Innovation management</p>			

measurement: Areview. *International Journal of Management Reviews*, v. 8, n. 1, p. 21-47, 2006.

TEECE, D.J. (2010). Business models, business strategy and innovation. *Long Range Planning*, v. 43, n. 2-3, p. 172- 194, 2010.

VOIGT, K.-I. Integration of market pull and technology push in the corporate front end and innovation management-insights from the German software industry. *Technovation*, v. 29, n.5, p. 351-367, 2009.

Código/Nome:	EGC5027 – Criatividade e Inovação		
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4	
	Semestral	72	Carga Horária Teórica: 18
			Carga Horária Prática: 54
			Carga Horária de Extensão: -
Pré-requisito(s):	-		
Disciplina(s) Equivalente(s):	-		
Tipo:	Optativa		
Ementa:	Conceitos; Teorias da Criatividade; características das pessoas criativas; o processo criativo na abordagem cognitivista; bloqueios e desbloqueadores da Criatividade; técnicas e exercícios de estímulo à Criatividade; a Criatividade voltada a Inovação.		
Objetivos:	Compartilhar a estratégia de desenvolvimento da disciplina, mobilizando o aluno para a participação.		
Bibliografia Básica:	<p>AZNAR, GUY. Ideias: 100 técnicas de criatividade. Ed. Summuns, 2011.</p> <p>ALENCAR, E. M. L. S. de. Como desenvolver o potencial criador : um guia para a liberação da criatividade em sala de aula. 6. ed. [s. l.]: Vozes, 1998.</p> <p>ALENCAR, E. M. L. S. de. A gerência da criatividade. [s. l.]: Makron Books, 2005.</p> <p>ANDREOLA, B. A. Dinâmica de grupo : jogo da vida e didática do futuro. 20. ed. [s. l.]: Vozes, 1997.</p> <p>BIRCH, Paul; CLEGG, Brian. Criatividade nos negócios. São Paulo: Clio, 1995.</p>		
Bibliografia Complementar:	<p>ABREU, A. F. de et al. Gestão integrada da inovação : estratégia, organização e desenvolvimento de produtos. [s. l.]: Atlas, 2008.</p> <p>ALENCAR, E. M. L. S. de. Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. 4. ed. [s. l.]: Cortez, 2002.</p> <p>BEAL , George; BOHLEN, Joe M. Liderança e dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.</p> <p>CHUNG, T. Qualidade começa em mim : manual neurolinguístico de liderança e comunicação. 5. ed.-. [s. l.]: Maltese, 1998.</p> <p>CUDICIO, Catherine. PNL e comunicação; a dimensão da criatividade. Rio de Janeiro: Record, 1996.</p>		

Código/Nome:	EGC5028 – Habitats de Inovação			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Inovação e conhecimento. Sistemas de ciência, tecnologia e inovação. A tríplice hélice. Cooperação universidade empresa. Redes de cooperação. Habitats de inovação nacionais e internacionais.			
Objetivos:	Envolver os alunos com a temática dos fundamentos de habitats de inovação, em uma abordagem interdisciplinar, fazendo análise, interpretação e intervenção na realidade dos habitats existentes no Brasil e no mundo.			
Bibliografia Básica:	<p>ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Parques Tecnológicos – Estudo, Análise e Proposições. Disponível em http://www.abdi.com.br/Estudo/Parques%20Tecnol%C3%B3gicos%20-%20Estudo%20an%C3%A1lises%20e%20Proposi%C3%A7%C3%B5es.pdf</p> <p>ANPROTEC. Portfólio de Parques Tecnológicos no Brasil. Brasília: ANPROTEC, 2008. Disponível em: http://www.anprotec.org.br/ArquivosDin/protfolio_versao_resumida_pdf_37.pdf</p> <p>BRASIL. Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm</p> <p>CHIOCHETTA, João Carlos. Proposta de um modelo de governança para parques tecnológicos. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/publicacoes/348_TESE%20-%20CHIOCHETTA-JC%20-%20HOMOLOGA%C3%87%C3%83O%20-%20revista%2014-01.pdf</p> <p>FIGLIOLI, Aline. Perspectivas de financiamento de parques tecnológicos: um estudo comparativo. 2007. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2007. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96132/tde-31082007-165358/</p> <p>GIUGLIANI, Eduardo. Modelo de Governança para Parques Científicos e Tecnológicos no Brasil. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2011. Disponível em: http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2011/08/Eduardo_Giugliani.pdf</p>			

	<p>SANTA CATARINA. Lei No 14.328, de 15 de Janeiro de 2008. Dispõe sobre incentivos à pesquisa científica e tecnológica e à inovação no ambiente produtivo no Estado de Santa Catarina e adota outras providências. Disponível em: http://fapesc.sc.gov.br/arquivos/03092009lei_inovacao.pdf</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p>	<p>ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations. <i>Research Policy</i>, v. 29, p, 109–123, 2000.</p> <p>OCDE. ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Science, Technogy and Industry Outlook, 2014. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1787/sti_outlook-2014-en</p> <p>OCDE. ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Manual de Frascati: proposta de práticas exemplares para inquéritos sobre investigação e desenvolvimento experimental. Trad. More than Just Words (Portugal), 2013. Disponível em: http://www.mct.gov.br/upd_blob/0225/225728.pdf</p>

Código/Nome:	EGC5029 – Gestão da Sustentabilidade			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	2		
	Semestral	36	Carga Horária Teórica:	36
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Relação Sociedade e Meio ambiente; Desenvolvimento Sustentável - conceitos e implicações para a sociedade e organizações; Dimensões da Sustentabilidade: Econômica, Social, Ambiental e Institucional; Gestão e Sustentabilidade; Elementos de Política Ambiental; Instrumentos de Regulação e Controle x Instrumentos Econômicos; Princípios da Economia Ecológica; Contabilidade Ambiental; Gestão Ambiental; Sistemas de Informação para a Sustentabilidade e Indicadores.			
Objetivos:	Oportunizar a compreensão sobre a gestão da sustentabilidade e as possibilidades para a inserção profissional na temática do desenvolvimento a partir das vertentes ambiental, social, econômica e institucional. Demonstrar a relações entre a sociedade e seu meio natural. Identificar a concepção de Desenvolvimento e Sustentabilidade. Reconhecer e aplicar instrumentos de Gestão voltados para a Sustentabilidade. Identificar, construir e aplicar ferramentas para avaliar a sustentabilidade em diferentes níveis.			
Bibliografia Básica:	<p>BARBIERI, Jose Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2. ed Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>BURSZTYN, M. (Org.). Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.</p> <p>FIALHO, F. A. P.; MONTIBELLER FILHO, G.; MACEDO, M.; MITIDIARI, T. C. Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento: o desenvolvimento sustentável e a nova realidade da sociedade pós-industrial. Florianópolis: Visual Books, 2008.</p> <p>MONTIBELLER FILHO, Gilberto. Empresas, desenvolvimento e ambiente: Diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. Barueri (SP): Manole, 2007.</p> <p>MONTIBELLER FILHO, G. O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. 2. ed. rev. [s. l.]: Ed. da UFSC, 2004</p> <p>VAN BELLEN, H. M. Gestão da sustentabilidade. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/194939/Gestao_da_Sustentabilidade_MIOLO.pdf?sequence=1&isAllowed=y</p>			
Bibliografia Complementar:	PUPPIM DE OLIVEIRA, J. A. Empresas na Sociedade. Campus, 2008.			

WIGNER, L.; COSTANZA, R. Ecological economics: the science and management of sustainability. [s. l.]: Columbia University Press, 1991.

VAN BELLEN, H. M. Indicadores de sustentabilidade: Uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VEIGA, J. E. da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. [s. l.]: SENAC São Paulo, 2010.

Código/Nome:	EGC5030 - Raciocínio Lógico na Formação do Conhecimento			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	A construção do conhecimento através da argumentação e raciocínio lógico. Argumentos. Estrutura de argumentos. Cálculo proposicional e Enunciado Categóricos. Pensamento Indutivo e dedutivo. Validade e verdade de argumentos. Argumentos sólidos e Cogente. Falácias. Erros nos argumentos falaciosos. Introdução ao pensamento crítico.			
Objetivos:	Oferecer ao o aluno uma visão geral sobre a linguagem da lógica. Oferecer ao aluno o conhecimento sobre problemas envolvendo raciocínio lógico e suas interpretações e soluções. Propor formas de prova para argumentações em lógica. Representar e diagramar enunciados e proposições da lógica. Introduzir os conteúdos de pensamento crítico.			
Bibliografia Básica:	<p>ALENCAR FILHO, E. de. Iniciação a lógica matemática. [s. l.]: Nobel, 2002.</p> <p>NOLT, John, ROHATYN, Dennis. Lógica. São Paulo: Schaum McGraw-Hill, 1991.</p> <p>COSTA, N. C. A. da. Ensaio sobre os fundamentos da lógica. 3. ed. [s. l.]: Hucitec, 2008.</p> <p>MORTARI, C. A. Introdução à lógica. 2. ed. [s. l.]: UNESP, 2016.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>COPI, I. M. Introdução à lógica. Irving M. Copi ; 2. ed. [s. l.]: Mestre Jou, 1981.</p> <p>NEWTON-SMITH, W. Lógica : um curso introdutório. [s. l.]: Gradiva, 1998.</p> <p>SERATES, J. Raciocínio lógico : lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 11. ed. [s. l.]: Jonofon, 2004.</p>			

Código/Nome:	EGC5031 – Raciocínio Quantitativo na Formação do Conhecimento			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
Carga Horária de Extensão:			-	
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	A construção do conhecimento através do raciocínio quantitativo. Conceitos matemáticos para a representação do conhecimento quantitativo: matemática básica, probabilidade, estatística e matemática financeira. Modelagem e resolução de problemas quantitativos: tradução em equações e relações, interpretação de fórmulas, resolução de problema.			
Objetivos:	Oferecer ao aluno métodos de resolução de problemas envolvendo raciocínio quantitativo, suas interpretações e soluções. Modelar, analisar e resolver problemas quantitativos envolvendo matemática básica, estatística, probabilidade e álgebra linear. Analisar a aplicação de álgebra linear na modelagem de problemas.			
Bibliografia Básica:	<p>ANDERSON, D. R.; WILLIAMS, T. A.; SWEENEY, D. J. Estatística aplicada à administração e economia. 2. ed. [s. l.]: Cengage Learning, 2007.</p> <p>ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações. 11. ed. [s. l.]: Atlas, 2009.</p> <p>HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar, 5: combinatória, probabilidade. 8. ed. [s. l.]: Atual, 2013.</p> <p>HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. [s. l.]: LTC, 2010.</p> <p>MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. de O. Estatística básica. 8. ed. [s. l.]: Saraiva, 2013</p> <p>MUROLO, A. C.; BONETTO, G. A. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. 2. ed. rev. e ampl. [s. l.]: Thomson Learning, 2012.</p> <p>SERATES, J. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 11. ed. [s. l.]: Jonofon, 2004.</p> <p>SILVA, Fernando César Marra e, ABRÃO, Mariângela. Matemática básica para decisões administrativas. São Paulo: Atlas, 2007.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar, 9: geometria plana. 7. ed. [s. l.]: Atual, 1993.</p> <p>GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JUNIOR, J. R.; BONJORNO, J. R. Matemática fundamental, 2. gra. [s. l.]: FTD, 1994.</p> <p>LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 1988.</p>			

VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matematica financeira. 5. ed. [s. l.]: Atlas, 1995.
--

Código/Nome:	LSB7904 - Língua Brasileira de Sinais I (PCC 18horas-aula)			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Desmistificação de ideias recebidas relativamente às línguas de sinais; a língua de sinais enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira; Introdução à língua de sinais; usar a língua de sinais em contexto que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais (nome, endereço, telefone); conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira de sinais.			
Objetivos:	A disciplina tem como objetivos: apresentar aspectos históricos, sociais e educacionais das pessoas surdas; promover a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais; estimular a interação em Libras entre graduandos e seus estudantes no campo de estágio; praticar a produção e compreensão de enunciados em Libras; apresentar as principais Leis que atendem às pessoas surdas, principalmente no âmbito educacional; e estudar os aspectos formativos da Libras.			
Bibliografia Básica:	<p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. [s. l.]: Ed. da UFSC, 2016.</p>			
Bibliografia Complementar:	<p>QUADROS. Ronice M. de (org.). Estudos Surdos. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul 2006. Volume 1. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: http://www.editora-arara-azul.com.br/EstudosSurdos.php</p> <p>ALBRES, Neiva de Aquino. História da Língua Brasileira de Sinais em Campo Grande – MS. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo15.pdf</p>			

Código/Nome:	ANT7003 – Relações Interétnicas			
Carga Horária Total (horas/aula)	Semanal	4		
	Semestral	72	Carga Horária Teórica:	72
			Carga Horária Prática:	-
			Carga Horária de Extensão:	-
Pré-requisito(s):	-			
Disciplina(s) Equivalente(s):	-			
Tipo:	Optativa			
Ementa:	Grupos étnicos. Processos socioculturais de construção de identidade étnicas. Particularidades históricas e processos de diferenciação. Etnicidades e questões raciais, acomodações e conflitos. Sociedades pluriétnicas, cultura e política.			
Objetivos:	A disciplina visa uma introdução às teorias e debates atuais sobre etnicidade, identidades étnicas e grupos minoritários, ressaltando autores de referência, suas linhas de investigação, e produções bibliográficas mais significativas.			
Bibliografia Básica:	<p>ALBERT, Bruce. 1995. O Ouro Canibal e a Queda do Céu: Uma crítica xamânica da economia política da natureza. Série Antropologia (Brasília/UnB) nº 174.</p> <p>CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. O Índio e o Mundo dos Brancos. Campinas: Editora da Unicamp.</p> <p>CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. Identidade, Etnia e Estrutura Social: São Paulo: Pioneira.</p> <p>CUNHA, M. C. da. Historia dos indios no Brasi. 2. ed. [s. l.]: FAPESP : Cia das Letras, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, J. P. de. A viagem da volta : etnicidade, política e reelaboração cultural no nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999..</p> <p>POUTIGNAT, P.; STREIFF-FENART, J. Teorias da etnicidade : seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. [s. l.]: UNESP, 1997.</p> <p>RAMOS, Alcida Rita. 1993. Nações Dentro de Nação: Um desencontro de ideologias. Série Antropologia (Brasília/UnB), nº 147.</p> <p>RIBEIRO, D. Os índios e a civilização : a integração das populações indígenas no Brasil moderno. [s. l.]: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>RUBEN, Guillermo Raúl. 1988. Teoria da Identidade: Uma crítica. Anuário Antropológico 86. Brasília: Editora da Universidade de Brasília/Tempo Brasileiro, pp. 75-92.</p> <p>SANTOS, Sílvio Coelho. 1973. Índios e brancos no sul do Brasil: A dramática experiência dos Xokleng. Florianópolis, SC: Edeme.</p> <p>SANSONE, L. Negritude sem etnicidade : o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. [s. l.]: Ed. da UFBA, 2007.</p>			

	SCHWARCZ, L. M. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-193. [s. l.]: Companhia das Letras, 1993.
Bibliografia Complementar:	<p>DAL POZ, João. 2003. A etnia como sistema: contato, fricção e identidade no Brasil indígena. <i>Sociedade e Cultura</i>, 6(2): 177-188.</p> <p>HANNERZ, Ulf. 1997. Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional. <i>Mana</i> 3(1): 7-39.</p> <p>LEITE, Ilka Boaventura. 2008. O Projeto Político Quilombola: Desafios, Conquistas e Impasses Atuais. <i>Estudos Feministas</i>, Florianópolis, 16(3): 965-977.</p> <p>O'DWYER, Eliane Cantarino. 2005. Os Quilombos e as fronteiras com a Antropologia. <i>Antropolítica (UFF)</i>, vol. 19: 91-111.</p> <p>SANSONE, Lívio. 2000. Os Objetos da Identidade Negra: Consumo, Mercantilização, Globalização, e a Criação de Culturas Negras no Brasil. <i>Mana</i>, 6(1):87-119.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. 1999. Etnicidade, Política e Ascensão Social: Um exemplo teuto-brasileiro. <i>Mana</i>, 5(2):61-88.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. 2000. As Identidades dos Imigrantes e o Melting Pot Nacional. <i>Horizontes Antropológicos</i>, 6(14): 143-176.</p> <p>ZANINI, Maria Catarina Chitolina. 2007. Um Olhar Antropológico Sobre Fatos e Memórias da Imigração Italiana. <i>Mana</i> 13(2): 521-547.</p>

28 PLANO DE TRANSIÇÃO CURRÍCULAR

Considerando que paralelamente à implementação do novo currículo proposto haverá a necessidade de garantir a integralização do currículo vigente (2008/1) por todos(as) os(as) estudantes ingressantes antes daquele, há a necessidade de seguir um Plano de Transição Curricular.

Para tanto, elaborou-se um Plano de Equivalência de Disciplinas entre o Currículo vigente (2008/1) e o Currículo a ser implementado (previsto para 2023/1), considerando ainda a possibilidade de que estudantes que tenham ingressado no currículo atual queiram migrar para o currículo previsto para ser implementado a partir de 2023/1. Nesse sentido, apresenta-se a seguir o Quadro 6 com o Plano de Equivalência das Disciplinas e o Quadro 7 com o Plano de Transição de Currículos.

Quadro 6 - Plano de Equivalência das Disciplinas¹

Currículo 2008/1			Currículo 2023/1 e Disciplinas ofertadas pela UFSC		
Disciplinas	C.H	Fase	Disciplinas	C.H	Fase
CAD7001 Introdução à Administração	72	1	Formação em Administração e Ética Profissional	72	1
CAD7105 Formação Profissional Sustentabilidade, Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Ética Empresarial	72	1	Gestão Ambiental	72	2
CNM5145 Teoria Econômica	72	1	Fundamentos Econômicos	72	1
FIL7102 Estudos Filosóficos	36	1	Tópicos Especiais em Gestão II	36	Op*
MTM3700 Matemática para Ciências Sociais	72	1	MTM3100 Pré-Cálculo	72	UFSC**
SPO7001 Ciência Política	36	1	SPO7895 Ciência Política ou SPO5236 Ciência Política ou SPO7002 Ciência Política	72/72/60	UFSC**
CAD7002 Teorias da Administração	72	2	Teorias da Administração	72	2
CCN7001 Contabilidade Aplicada à Administração	72	2	Fundamentos de Contabilidade para Administradores	72	3
CIN7002 Metodologia da Pesquisa Bibliográfica e CAD7304 Projeto de Trabalho de Curso	36	2	Métodos de Pesquisa e Análise Organizacional	72	2
DIR7001 Direito Administrativo	36	2	Tópicos Especiais em Gestão I	36	Op
INE7001 Estatística para Administradores I	72	2	Análise de dados	72	3
CAD7003 Administração da Comunicação	36	3	Comunicação Empresarial	36	Op
CAD7720 Formação Profissional Inovação e Conhecimento	36	3	Sustentabilidade e Inovação	72	3
CAD7213 Organização, Sistemas e Métodos	72	3	Negociação (36) + Gestão de Processos (36)	72	2/4
DIR7002 Direito Empresarial	72	3	Direito para Administradores	72	1
INE7002 Estatística para Administradores II	72	3	Sistemas e inteligência de dados	72	7
MTM3561 Matemática Financeira	72	3	MTM3561 Matemática Financeira	72	UFSC**
CAD7004 Cultura Empreendedora e Criatividade	72	4	Empreendedorismo (36) + Laboratório de Desenvolvimento de Carreira (36)	72	1/4

¹ Sujeito a alterações após a aprovação da Resolução Normativa Nº 115/2022/CGRAD, de 24 de outubro de 2022 que “Estabelece as normas para a determinação de equivalência entre as disciplinas dos cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)” e de ajustes pelo DEN/PROGRAD.

CAD7104 Formação Profissional Governança	36	4	Sustentabilidade e Inovação	72	3
CCN7002 Administração de Custos	72	4	Custos e Precificação	72	4
EPS7042 Introdução a Pesquisa Operacional	72	4	EPS7005 Pesquisa Operacional	72	UFSC**
PSI7002 Psicologia Organizacional	72	4	PSI7604 Psicologia das Organizações	72	UFSC**
SPO7003 Sociologia Aplicada	36	4	SPO7895 Ciência Política ou SPO5236 Ciência Política ou SPO7002 Ciência Política	72/72/60	UFSC**
CAD7131 Administração Financeira I	72	5	Finanças Corporativas I	72	5
CAD7138 Administração de Recursos Humanos I	72	5	Pessoas e Organizações	72	4
CAD7218 Administração de Marketing	72	5	Administração de Marketing	72	4
CAD7219 Administração de Materiais	72	5	CAD7219 Administração de Materiais	72	Op*
CAD7715 Laboratório de Gestão – Administração Pública e Desenvolvimento	72	5	Estado, Mercado e Sociedade Civil	72	3
CAD7114 Administração da Produção I	72	6	Gestão da Produção e Operações	72	5
CAD7132 Administração Financeira II	72	6	Finanças Corporativas II	72	6
CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	72	6	Gestão Estratégica de Pessoas	72	6
CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	72	6	Gestão da Inovação	72	2
CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização da Sociedade Civil	72	6	Inovação Social	72	5
CAD7122 Administração da Produção II	72	7	Gestão de Serviços	72	6
CAD7225 Pesquisa Mercadológica	72	7	Comportamento do Consumidor	72	5
CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	36	7	Laboratório de Habilidades Relacionais	36	1
CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	72	7	Prototipação de Ideias de Negócios	72	7
CNM7102 Mercado de Capitais	72	7	CNM5305 Mercado de Capitais	72	UFSC**
CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	72	8	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	72	7
CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	72	8	Planejamento Financeiro e Orçamentário	72	7
CAD7231 Administração de Projetos	72	8	Gestão de Projetos	72	3

	Responsabilidade e Social Corporativa (RSC) e Ética Empresarial								
INE7002 Estatística para Administradores II	CAD7003 Administração da Comunicação	DIR7002 Direito Empresarial	Análise de dados						
MTM3561 Matemática Financeira	CAD7720 Formação Profissional Inovação e Conhecimento	INE7002 Estatística para Administradores II	Fundamentos de Contabilidade para Administradores						
CAD7004 Cultura Empreendedora e Criatividade	CAD7213 Organização, Sistemas e Métodos	MTM3561 Matemática Financeira	CAD7004 Cultura Empreendedora e Criatividade	Gestão Estratégica					
CAD7104 Formação Profissional Governança	DIR7002 Direito Empresarial	CCN7001 Contabilidade Aplicada à Administração	CAD7104 Formação Profissional Governança	Gestão de Processos					
CCN7002 Administração de Custos	INE7002 Estatística para Administradores II	DIR7001 Direito Administrativo	CCN7002 Administração de Custos	Pessoas e Organizações					
EPS7042 Introdução a Pesquisa Operacional	MTM3561 Matemática Financeira	INE7001 Estatística para Administradores I	EPS7042 Introdução a Pesquisa Operacional	Administração de Marketing					
PSI7002 Psicologia Organizacional	CAD7004 Cultura Empreendedora e Criatividade	FIL7102 Estudos Filosóficos	PSI7002 Psicologia Organizacional	Laboratório de Desenvolvimento de Carreira					
SPO7003 Sociologia Aplicada	CAD7104 Formação Profissional Governança	MTM3700 Matemática para Ciências Sociais	SPO7003 Sociologia Aplicada	Custos e Precificação					
CAD7131 Administração	CCN7002	SPO7001	CAD7003	CAD7131	Gestão da				

Financeira I	Administração de Custos	Ciência Política	Administração da Comunicação	Administração Financeira I	Produção e Operações	Produção e Operações	Produção e Operações	Produção e Operações	Produção e Operações
CAD7138 Administração de Recursos Humanos I	EPS7042 Introdução a Pesquisa Operacional	CAD7004 Cultura Empreendedora e Criatividade	CAD7213 Organização, Sistemas e Métodos	CAD7138 Administração de Recursos Humanos I	Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional	Comportamento Organizacional
CAD7218 Administração de Marketing	PSI7002 Psicologia Organizacional	CAD7104 Formação Profissional Governança	INE7002 Estatística para Administradores II	CAD7218 Administração de Marketing	Finanças Corporativas I	Finanças Corporativas I	Finanças Corporativas I	Finanças Corporativas I	Finanças Corporativas I
CAD7219 Administração de Materiais	SPO7003 Sociologia Aplicada	CCN7002 Administração de Custos	MTM3561 Matemática Financeira	CAD7219 Administração de Materiais	Comportamento do Consumidor	Comportamento do Consumidor	Comportamento do Consumidor	Comportamento do Consumidor	Comportamento do Consumidor
CAD7715 Laboratório de Gestão – Administração Pública e Desenvolvimento	CAD7131 Administração Financeira I	EPS7042 Introdução a Pesquisa Operacional	DIR7001 Direito Administrativo	CAD7715 Laboratório de Gestão – Administração Pública e Desenvolvimento	Inovação Social	Inovação Social	Inovação Social	Inovação Social	Inovação Social
CAD7114 Administração da Produção I	CAD7138 Administração de Recursos Humanos I	PSI7002 Psicologia Organizacional	CAD7131 Administração Financeira I	Comunicação Empresarial (Op)	CAD7114 Administração da Produção I	Gestão de Serviços	Gestão de Serviços	Gestão de Serviços	Gestão de Serviços
CAD7132 Administração Financeira II	CAD7218 Administração de Marketing	SPO7003 Sociologia Aplicada	CAD7138 Administração de Recursos Humanos I	SPO7003 Sociologia Aplicada	CAD7132 Administração Financeira II	Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão Estratégica de Pessoas	Gestão Estratégica de Pessoas
CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	CAD7219 Administração de Materiais	CAD7131 Administração Financeira I	CAD7218 Administração de Marketing	PSI7002 Psicologia Organizacional	CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	Finanças Corporativas II	Finanças Corporativas II	Finanças Corporativas II	Finanças Corporativas II
CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	CAD7715 Laboratório de Gestão – Administração Pública e Desenvolvimento	CAD7138 Administração de Recursos Humanos I	CAD7219 Administração de Materiais	SPO7003 Sociologia Aplicada	CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	Gestão Estratégica de Marketing	Gestão Estratégica de Marketing	Gestão Estratégica de Marketing	Gestão Estratégica de Marketing
CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização da Sociedade Civil	CAD7114 Administração da Produção I	CAD7218 Administração de Marketing	CAD7715 Laboratório de Gestão – Administração P	INE7002 Estatística para Administradores II	CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização	Optativa 1	Prototipação de Ideias de Negócios	Prototipação de Ideias de Negócios	Prototipação de Ideias de Negócios

			ública e Desenvolvimento		da Sociedade Civil				
CAD7122 Administração da Produção II	CAD7132 Administração Financeira II	CAD7219 Administração de Materiais	CAD7114 Administração da Produção I	MTM3561 Matemática Financeira	CAD7219 Administração de Materiais	Optativa 2	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos
CAD7225 Pesquisa Mercadológica	CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	CAD7715 Laboratório de Gestão – Administração Pública e Desenvolvimento	CAD7132 Administração Financeira II	CAD7114 Administração da Produção I	INE7002 Estatística para Administradores II	CAD7122 Administração da Produção II	Planejamento Financeiro e Orçamentário	Planejamento Financeiro e Orçamentário	Planejamento Financeiro e Orçamentário
CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	CAD7114 Administração da Produção I	CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	CAD7132 Administração Financeira II	PSI7002 Psicologia Organizacional	CAD7225 Pesquisa Mercadológica	Sistemas e inteligência de dados	Sistemas e inteligência de dados	Sistemas e inteligência de dados
CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização da Sociedade Civil	CAD7132 Administração Financeira II	CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	SPO7003 Sociologia Aplicada	CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	Optativa 3	Imersão Profissional	Imersão Profissional
CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7122 Administração da Produção II	CAD7139 Administração de Recursos Humanos II	CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização da Sociedade Civil	CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	CAD7122 Administração da Produção II	CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	Optativa 4	Optativa 5	Optativa 1
CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CAD7225 Pesquisa Mercadológica	CAD7222 Administração da Tecnologia da Informação e Comunicação	CAD7122 Administração da Produção II	CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização da Sociedade Civil	CAD7225 Pesquisa Mercadológica	CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	Optativa 6	Optativa 2
CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	CAD7826 Laboratório de Gestão: Organização	CAD7225 Pesquisa Mercadológica	CAD7122 Administração da Produção II	CAD7233 Desenvolvimento de Recursos	CAD7219 Administração de Materiais	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	Optativa 7	Optativa 3

		da Sociedade Civil			Humanos				
CAD7231 Administração de Projetos	CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	CAD7122 Administração da Produção II	CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	CAD7225 Pesquisa Mercadológica	CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	INE7002 Estatística para Administradores II	CAD7231 Administração de Projetos	Optativa 8	Optativa 4
CAD7232 Estratégia Mercadológica	CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7225 Pesquisa Mercadológica	CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CAD7232 Estratégia Mercadológica	Optativa 9	Optativa 5
CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CAD7233 Desenvolvimento de Recursos Humanos	CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	Optativa 10	Optativa 6
CAD7226 Processo Decisório	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7303 Laboratório de Gestão: Prática Profissional	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7231 Administração de Projetos	CAD7226 Processo Decisório	CAD7226 Processo Decisório	Optativa 7
CAD7234 Administração Estratégica	CAD7231 Administração de Projetos	CNM7102 Mercado de Capitais	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CAD7231 Administração de Projetos	CAD7232 Estratégia Mercadológica	CAD7234 Administração Estratégica	CAD7234 Administração Estratégica	Optativa 8
CAD7235 Empreendimentos e Modelos de Negociação	CAD7232 Estratégia Mercadológica	CAD7220 Logística e Cadeia de Suprimentos	CAD7231 Administração de Projetos	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7232 Estratégia Mercadológica	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7235 Empreendimentos e Modelos de Negociação	CAD7235 Empreendimentos e Modelos de Negociação	Optativa 9
CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7228 Planejamento Financeiro e Orçamentário	CAD7232 Estratégia Mercadológica	CAD7231 Administração de Projetos	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7226 Processo Decisório	CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso	CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso	Optativa 10

*última entrada currículo
2008/1

CAD7226 Processo Decisório	CAD7231 Administração de Projetos	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7232 Estratégia Mercadológica	CAD7226 Processo Decisório	CAD7234 Administraçã o Estratégica
CAD7234 Administração Estratégica	CAD7232 Estratégia Mercadológica	CAD7226 Processo Decisório	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7234 Administraçã o Estratégica	CAD7235 Empreendime ntos e Modelos de Negociação
CAD7235 Empreendime ntos e Modelos de Negociação	CAD7304 Laboratório de Gestão: Projeto de Trabalho de Curso	CAD7234 Administração Estratégica	CAD7226 Processo Decisório	CAD7235 Empreendime ntos e Modelos de Negociação	CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso
CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso	CAD7226 Processo Decisório	CAD7235 Empreendime ntos e Modelos de Negociação	CAD7234 Administração Estratégica	CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso	
**primeira entrada currículo 2023/1	CAD7234 Administração Estratégica	CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso	CAD7235 Empreendimentos e Modelos de Negociação		
	CAD7235 Empreendime ntos e Modelos de Negociação		CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso		
	CAD7305 Projeto de Trabalho de Curso				

Legenda:

Disciplinas do Currículo 2008/1	Disciplinas do Currículo 2023/1 - Previsto	Disciplinas do Currículo 2008/1 (sem equivalentes no currículo 2023/1) e que precisam ser ofertadas para dar conta de possíveis retenções
------------------------------------	---	--

Fonte: Comissão de Proposição do Currículo.

29 CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso é composto majoritariamente por professores vinculados ao Departamento de Ciências da Administração – CAD. Os professores oriundos de outros departamentos são alocados semestralmente. A seguir apresenta-se a relação de docentes do CAD, todos com o título de doutor(a):

1. Alexandre Marino Costa
2. Alexandre Moraes Ramos
3. Allan Augusto Platt
4. Ana Luiza Paraboni
5. André Luís da Silva Leite
6. Andressa Sasaki Vasques Pacheco
7. Ani Caroline Grigion Potrich
8. Bernardo Meyer
9. Cibele Barsalini Martins
10. Claudelino Martins Dias Junior
11. Gabriela Gonçalves Silveira Fiates
12. Gerson Rizzatti Júnior
13. Helena Kuerten de Salles Uglione
14. Irineu Manoel de Souza
15. Joana Stelzer
16. Kellen da Silva Coelho
17. Leandro Dorneles dos Santos
18. Márcia Barros de Sales
19. Marco Antonio de Moraes Ocke
20. Marcos Abilio Bosquetti
21. Marcos Baptista Lopez Dalmau
22. Marcus Vinícius Andrade de Lima
23. Mário de Souza Almeida
24. Martin de La Martinière Petroll
25. Mauricio Fernandes Pereira
26. Maurício Roque Serva de Oliveira
27. Paulo Otolini Garrido
28. Pedro Antônio de Melo

29. Raphael Schlickmann
30. Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos
31. Renê Birochi
32. Ricardo Niehues Buss
33. Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda
34. Rosalia Barbosa Lavarda
35. Rudimar Antunes da Rocha
36. Sérgio Luis Boeira
37. Taisa Dias

30 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para dar conta das atividades relacionadas à gestão acadêmica, administrativa e de processos o curso de administração conta com uma chefe de expediente: Daniela de Oliveira Massad, bem como com o apoio dos servidores da Secretaria Integrada do CSE.

31 LABORATÓRIOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Além dos espaços destinados às atividades de extensão já especificados na Seção 13 deste PPC, o curso conta com o Laboratório de Inovação e Gestão (LIG) que climatizado e equipado com data-show, mesa de reuniões e quadros brancos na parte frontal e lateral da sala. O LIG contempla ações de ensino, pesquisa e extensão.

O curso conta ainda com a infraestrutura ofertada pela UFSC a todos os estudantes: Laboratório de Informática (LabUFSC); Biblioteca Universitária (BU) com sala de estudos individuais; Restaurante Universitário (RU); Centro de Eventos com Auditório, praça de alimentação e livraria; espaços de convivência ao ar livre; Moradia Estudantil entre outros.

REFERÊNCIAS

ABSTARTUPS. **Mapeamento de Comunidades / Sul**. Disponível em: <https://abstartups.com.br/wp-content/uploads/2020/10/M2020-Sul.pdf>. Acesso em: jul./2021.

AÇÃO JUNIOR. **Nós**. Disponível em: <https://acaojr.com.br/nos/> Acesso em: abr./2022.

ACATE TECH REPORT. (2019). Disponível em: https://7293447a-5635-43a0-9adb-47f0f23fcca5.filesusr.com/ugd/873631_8893325e2f204ffc8e1c5b477c175f1e.pdf. Acesso em: abr./2020.

ANDION, Carolina; ALPERSTEDT, Graziela Dias; GRAEFF, Júlia Furlanetto. Ecosistema de inovação social, sustentabilidade e experimentação democrática: um estudo em Florianópolis. **Revista de Administração Pública [online]**. 2020, v. 54, n. 1 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220180418x> . Acesso em: Mar./2021.

BRASIL. **Lei 4.769 de 9 de setembro de 1965**. (1965). “Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências”: Disponível em: <http://bluehost1.cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/01/Lei4769.pdf>. Acesso em abr./2020.

BRENNER, T., CANTNER, U., FORNAHL, D., Fromhold-Eisebith, M., & Werker, C. *Regional innovation systems, clusters, and knowledge networking*. **Papers in Regional Science**, 90(2), p. 243–249, 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução nº 4 de 13 de julho de 2005**. (2005). “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências”. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: abr./2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021**. (2021). “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências”. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: abr./2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução nº 1 de 13 de janeiro de 2014**. (2014). “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, e dá outras providências”. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14957-rces001-14&category_slug=janeiro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: abr./2020.

COORDENADORIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina.** (2017). Disponível em: <https://administracao.paginas.ufsc.br/files/2018/07/PPP.pdf>. Acesso em: abr./2020.

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Objetivos.** Disponível em: https://cpa.ufsc.br/?page_id=126 Acesso em: Jan./2022.

FIESC. **Ecosistema em expansão.** (2018). Disponível em: https://fiesc.com.br/sites/default/files/2018-07/IC_FIESC_16_FINAL_LEVE.pdf. Acesso em: abr./2020.

FINANCIAL TIMES. **Business Schools work towards a better world.** 2019. Disponível em: <https://www.ft.com/content/cee526b6-e444-11e9-b112-9624ec9edc59>. Acesso em: abr./2020.

GLOBAL STARTUP ECOSYSTEM REPORT 2020 (GSER). **Rankings 2020: Top 30 + Runners-up.** Disponível em: <https://startupgenome.com/article/rankings-top-40>. Acesso em jul./2021.

INVEST JR. **Sobre Nós.** Disponível em: <https://investjr.com.br/> Acesso em: abr./2022.

JACKSON, D. J. **What is an Innovation Ecosystem?** National Science Foundation. Arlington. 2011.

LIPPE UFSC. **Visão Geral.** Disponível em: <https://www.linkedin.com/company/lippe-ufsc/about/> Acesso em: Jan./2022.

LUNDEVALL, B. A. **National Systems of Innovation. Towards a Theory of Innovation and Interactive Learning.** Londres: Pinter Publishers, 1992.

MARKKULA, M.; KUNE, H. Making Smart Regions Smarter: Smart Specialization and the Role of Universities in Regional Innovation Ecosystems. **Technology Innovation Management Review**, [s. l.], p. 7–15, 2015.

NELSON, R. (Org.). **National innovation systems: a comparative analysis.** New York: Oxford University Press, 1993.

PDI. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 a 2024. Disponível em: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/files/2020/05/PDI-2020-2024-Final.pdf> Acesso em: Ago./2021.

ROMANO, Aldo; PASSIANTE, Giuseppina; DEL VECCHIO, Pasquale; SECUNDO, Giustina *The innovation ecosystem as booster for the innovative entrepreneurship in the smart specialisation strategy. International Journal of Knowledge-Based Development.* Vol. 5, No. 3. Disponível em: <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJKBD.2014.065315> Acesso em: Mar./2021.

STANDFORD SOCIAL INNOVATION REVIEW. *Issue.* Disponível em: https://ssir.org/issue/summer_2003 Acesso em: Mar./2021.

STARTUPBASE. **Estatísticas.** 2021. Disponível em: <https://startupbase.com.br/home/stats> Acesso em: Ago./2021.

TEIXEIRA, C. S.; TRZECIAK, D. S.; VARVAKIS, G. (2017). **Ecosistema de inovação:** Alinhamento conceitual. Disponível em: <https://via.ufsc.br/download-ebook-eossistema-de-inovacao/> Acesso em: Mar./2021.

TRACEY, P., & STOTT, N. (2017). Social innovation: a window on alternative ways of organizing and innovating. *Innovation*, 19(1), 51-60.

URQUILLA, M. (2016). *To Build Leaders for Social Impact, Universities Must Adapt. Stanford Social Innovation Review.* Disponível em: <https://doi.org/10.48558/1X6P-DK81> Acesso em: Mar./2021.

WARRINER, A., & PAPI-THORNTON, D. (2016). *Shaping Social Impact Education Through Collective Wisdom. Stanford Social Innovation Review.* Disponível em: <https://doi.org/10.48558/VV67-5H82> Acesso em: Mar./2021.

Ajustes feitos no documento original após aprovação pela Câmara de Graduação em 07/10/2022, tendo em vista recomendações do DEN/PROGRAD:

- p. 43, Quadro 4: foi incluído um hiperlink no título do Quadro que remete ao currículo cadastrado no CAGR.
- p. 44-45, Quadro 5: Inserções dos códigos das disciplinas, após a criação pelo DEN/PROGRAD.
- p. 90, a carga horária da disciplina CAD8028 foi alterada para 72h/a Teóricas, ao invés de Extensão.
- p. 92, a carga horária da disciplina CAD8029 foi alterada para 72h/a Teóricas, ao invés de Extensão.
- p. 93, a carga horária da disciplina INE7014 foi alterada para 72h/a Teóricas, ao invés de Extensão.
- p. 149, foi incluída uma Nota de rodapé no Quadro 6.